

ANNO XXXVII

N. 16

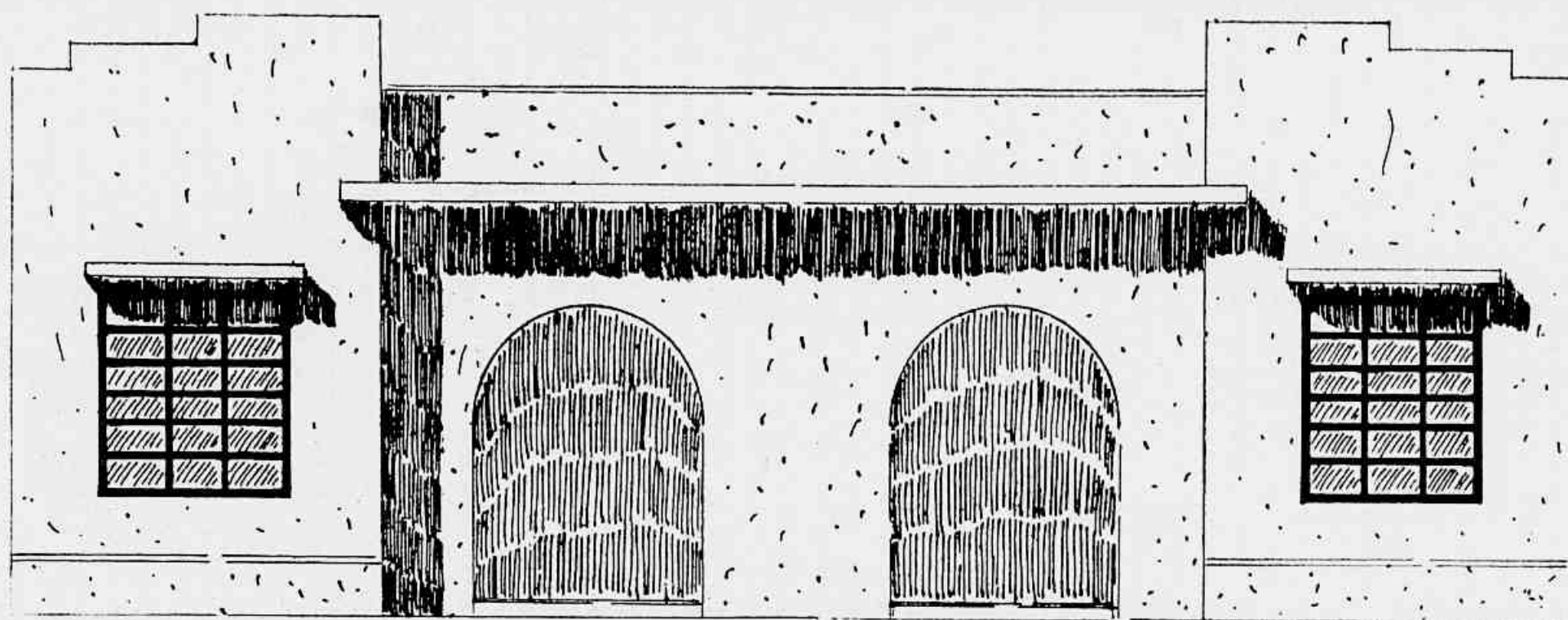
Preço 1\$500

Revista da Semana

28 de
Março de
1936



COMO FAZER A SUA CASA?

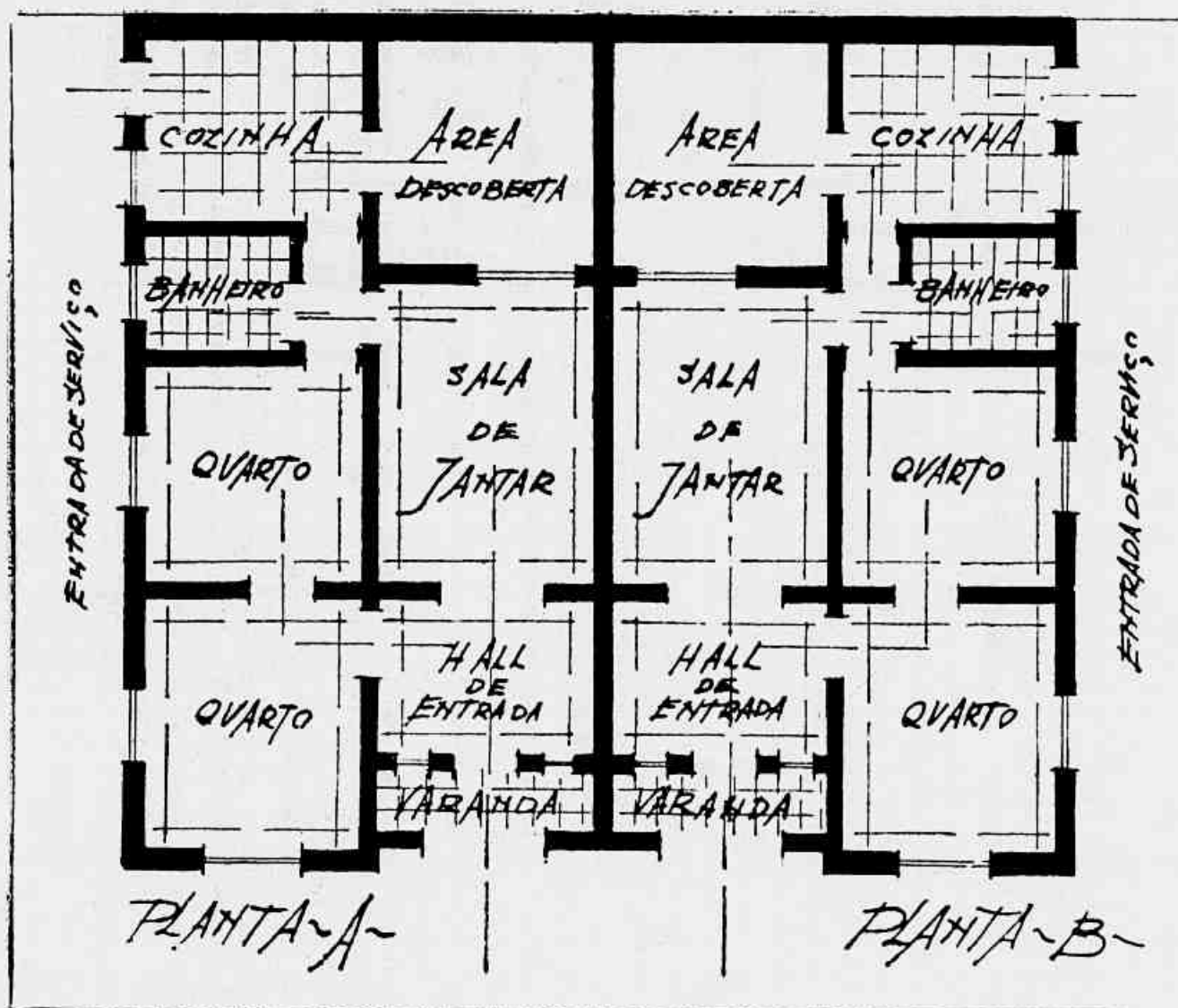


Duas casas eguaes

Duas casas conjugadas, economicas, em estylo moderno, eis o que apresentamos hoje, attendendo ao pedido de um leitor.

Supomos que, a despeito do estylo e da grande simplicidade, o projecto satisfará por completo, correspondendo ao desejo do leitor amigo.

Indicado como foi o terreno, de pequena área, o seu aproveitamento foi estudado do melhor modo possível.



Vêem-se, no projecto, duas entradas: uma principal e outra independente, para o serviço.

A planta baixa consta das seguintes peças: varanda, hall de entrada, sala de jantar bem confortável, dois optimos quartos, banheiro, cozinha e uma área para o respectivo quintal.

A segunda casa terá as mesmas accommodações.

O orçamento dará um custo total de quarenta e cinco contos de réis (45:000\$000).

OSWALDO DE NORONHA
(Engenheiro-architecto)

Pensamentos

São quatro as especies principaes de amigos: amigos de fortuna, de mesa,

de convicção e de favor: os primeiros despedem-se quando acaba a fortuna; os segundos desaparecem ao levantar da mesa; os terceiros duram sempre;

os ultimos duram enquanto dura o favor.

H. RIMINALDO

E' alcançar muito de um amigo se, tendo subido ao poder, ainda se recorda de nós.

LA BRUYÈRE

Tira do mundo a mulher, e a ambição desaparecerá de todas as almas generosas.

A. HERCULANO

...A pó não se reduz
A luz, a alma do homem:
Nem os vermes a consomem
Os vermes não comem luz.

JOÃO DE DEUS

A alegria e o trabalho
são duas cousas sans e
que se attrahem reciprocamente.

RENAN

ECHOS DO CARNAVAL



As senhoritas Isaura, Irene, Maria, Anchieta e Hilda Gonçalves, e Yolanda, Aida e Sofia Cimillo.

Vida Mineira



Senhorita Didi Poly, de Belo-Horizonte, no ultimo Carnaval.

PINTAR CABELLOS SO' COM

TINTURA FLEURY

que faz desaparecer o cabelo branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

- 1.º — Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.
- 2.º — 18 cores á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabelos naturaes.
- 3.º — O cabelo tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantinas, tomar banho de mar, que não altera a cor, e emfim pôde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio, rua 7 de Setembro 40 (sob). Casa Cirio, Ouvidor, 184. Perfumaria Lopes, Praça Tiradentes, Casa Bazin, Avenida Rio Branco, 134. Perf. Carneiro, 92, Rua 7 de Setembro e Ouvidor, 138. A Garrafa Grande, Rua Uruguayana, 66.

Em SÃO PAULO:

Instituto Madame Clément, 22, Rua São Bento (sob.). Perfumarias Lopes.

Em PORTO ALEGRE:

Adelina Anton, 1728, Rua dos Andradas.

Em BELLO HORIZONTE:

Instituto Levy, 937, Rua da Bahia.

Em PETROPOLIS:

Salão Cosmopolita, Avenida 15, 804.

Em FORTALEZA:

Gurgel Rosa & Cia.,

Rua Major Facundo, 611.

Paulo Moraes & Cia.,

Rua Major Facundo, 152.

Em CURITYBA:

Godefroid & Cia., Rua Presid. Faria, 301.

Em RECIFE:

Oscar Alcantara, Rua da Imperatriz, 50.

Pedidos pelo correio: Caixa Postal 1314.

FABRICANTE FELICIEN FLEURY

Rua 7 de Setembro n.º 40 (sob.)

RIO DE JANEIRO — TEL. 23-3665.

Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1933.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15 — RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 22-4447 — Administração 22-2550

End. telegraphico: REVISTA



Correspondencia dirigida
a ADELAIDE AURELIANO MACHADO

DIRECTORA RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

BRASIL E AS 3 AMÉRICAS

52 números — Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$
Registrada: Um anno 80\$ — 6 mezes 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$

Registrada: Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$

Avulso 1\$500

Atrazado 2\$000

• PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS •

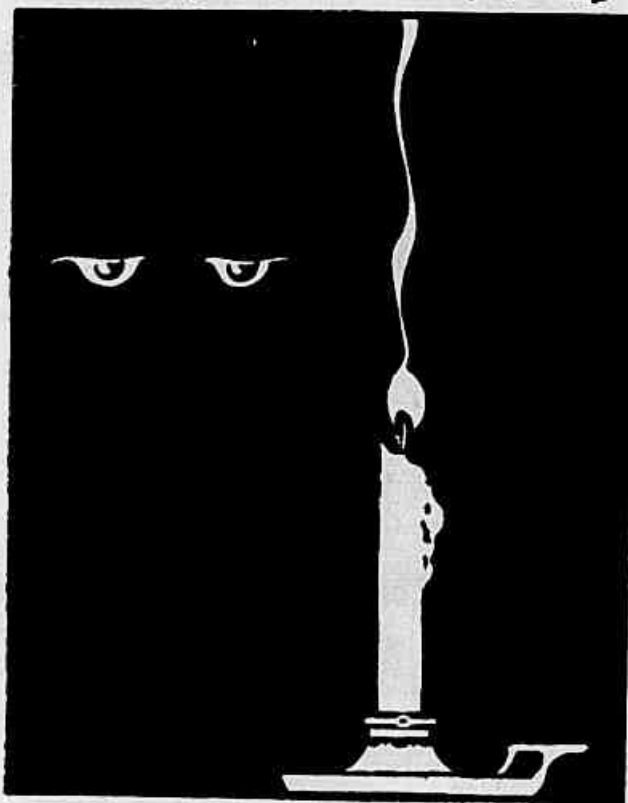
Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXVII

Rio de Janeiro, 28 de Março de 1936

NUMERO 16

ADELMAR TAVARES



DA INGRATIDÃO DA TROVA

QUANDO, ha dias passados, fechoi os olhos para a vida Rodrigues de Carvalho e foi dormir seu ultimo somno na terra parahybana de seu nascimento, que tanto amou e serviu, pedi para esse homem de letras a quem me prendia uma fraterna estima de mais de vinte annos, um voto de pesar da *Academia Brasileira* e, na sessão em que o fiz, tracei commoivamente em rapidas palavras o seu perfil de jurista e de poeta. Si falei do autor do *Recurso Extraordinario* e das *Lacunas da Lei das Falencias*, compendios que se encontram invariavelmente na bibliotheca dos advogados, demorei-me particularmente sobre o poeta do *Coração* e dos *Poemas de Maio*, e daquelle soneto dos *Seios*, recolhido nas anthologias com a chave de ouro dos "dois abysmos santamente fundos; dois assassinos nos grilhões das rendas".

E, si me demorei no poeta, apreciei de mais perto o trovador, o amoroso da poesia cancioneira, o jardineiro apaixonado dessas pequenas e mimosas flores da poesia do povo — a trova — e citei uma que se encontra na colheita do seu *Cancioneiro do Norte*, innegavelmente das mais bellas desse florilegio, frisando que em uma das ultimas cartas do meu fiel amigo, elle, entre outras, com accentuado prenuncio da "Visita Infalivel", tristemente lembrava:

Não ha tristeza no mundo
Que se compare á tristeza
Dos olhos de um moribundo
Fitando uma vela accesa!...

Guardei na memoria a trova já vulgarizada e repetida pela sua belleza, na bocca do povo, sem mais preocupação de lhe

investigar a paternidade. Sabia-a recolhida no *Cancioneiro do Norte*. Mucio Leão, escrevendo lindamente, no dia seguinte, sobre a morte do cantor dos *Poemas de Maio* e da sessão academica que delle tratara, guardou tambem a trova, e a repetiu pela sua columna do *Jornal do Brasil*. Nenhum de nós, porém, citou o seu autor, que é Americo Falcão, um dos nomes mais queridos e festejados da poesia do norte do Brazil. E a trova lá está no *Cancioneiro*, entre outras formosas e delicadas composições do poeta das PRAIAS.

O facto vem apenas confirmar essa cousa pura e simples — a ingratidão desse genero de poesia, e tal acontece tão sómente a quem faz trovas bonitas como Americo Falcão. Cantiga do povo, o povo della se apro-

pria, pouco se lhe dando o autor. E' da psychologia troveira essa ingratidão, e ahi talvez, pelo contraste das cousas, esteja nessa toda a gloria do trovador. Quanto mais bella, mais rapidamente cahirá no anonymato, e sendo a popularidade a sua consagração, emquanto ella, a trova, se consagra, o autor passa para o esquecimento... Isso, porém, não se dá com o soneto, ou com qualquer outra forma poetica. *Ouvir estrelas* ficará sempre com Bilac; *Vozes d'Africa*, com Castro Alves; *Meus 8 annos* — embora nas cordas dos violões — com Casimiro.

Emquanto assim acontece com qualquer outro genero de poesia, bem pouca gente sabe por ahi em fóra que

"até nas flores se encontra
a differença da sorte,
umas enfeitam a vida,
outras enfeitam a morte"

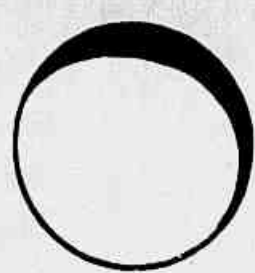
seja de Mello Moraes Filho. E' do Povo... Elle desapropriou esses versos.

A trova é filha ingrata. Esquece da noite para o dia a casa paterna, e quando sae portas afóra, do autor de sua existencia nem do nome se acompanha. E lá um dia, vae por mares além, viver por outras terras, por outras almas, na expressão de outras linguas, recolhida por outros *folk-lore*s, modificada, em variantes... Destino da trova, e dos seus poetas...

Agora, então, que não falta radio nem avião, para a ingrata fugir...

Adelmar Tavares

da Academia Brasileira



ORADOR DA TURMA

conto de Daniel Pire

GEITOSAMENTE, sem fazer ruido, Loucheau deu volta á chave, abriu a porta e penetrou, em bicos de pés, no vestibulo da "villa". Depois, meio escondido, por trás dum movel, ficou á espreita. Da sala ao lado, onde o casal Lardoire tinha pouco antes começado a jantar, transpirava o murmúrio confuso duma conversa entremeada do tilintar dum copo ou da nota, mais secca, dum talher batendo no prato.

Nisto, sopesando uma travessa cheia, appareceu uma creada enorme, evidentemente das para todo o serviço. Ao dar com Loucheau, um grito lhe subiu á garganta, mas não chegou a sahir; e, estarrecida, a rapariga encarou o intruso igualmente immovel.

— Quem é o senhor? conseguiu ella perguntar por fim.

Loucheau enguliu em secco e fez-lhe, com a mão, um signal para falar baixo. Depois, tartamudeou:

— Sou... sou um ladrão.

A criada abriu desmedidamente a boca, cambaleou um momento como se hesitasse — havia ou não de desmaiar e, finalmente, num arremesso rapido, inexplicavel por parte de tão pesada criatura, entrou na sala de jantar.

— Senhor Lardoire! annunciou ella em voz ansiosa! — Está ahi um senhor que diz que é ladrão!

Os dois conjuges tiveram o mesmo sobresalto. Realmente, poucas noticias lhes poderiam ter sido mais desagradaveis. Não que fossem mais medrosos que o commum das pessoas, mas, quinquagenarios pacatos, contrariava-os aquella surpresa, a idéa de terem que reagir, mandar prender o delinquente... Sensiveis e generosos, praticavam ambos a philanthro-

pia com o entusiasmo com que outros se entregam ao sport; e, embora não possuíssem meios bastantes, eram, por vocação, bemfeitores.

A primeira idéa do sr. Lardoire foi, portanto, responder á cozinheira:

— Diga a esse senhor que tenha a bondade de se ir embora. Reflectindo, porém, melhor, lembrou-se de que fazia parte da directoria duma associação de reabilitação e reerguimento social. E por isso, embora frouxamente, respondeu:

— Mande entrar.

Falando á Imprensa



— A situação que hoje occupo, devo-a ao meu esforço, á minha perseverança, á minha honestidade... e tambem a ter casado com a filha do patrão.

prehender, a emoção que o immobilizara, sem o menor impeto de fuga, tudo denotava um desaso de estreante. Em voz surda, Loucheau acrescentou:

— Trabalho numa padaria. Mas o ordenado é miseravel. Por mais que eu poupe, que aperte, não chega. Então, lembrei-me de que poderia, para completar...

Um gesto vago substituiu o resto da phrase.

— Em todo o caso, observou a cozinheira— isto não são coisas que se façam!

Costumava "arredondar" as despesas consignadas no seu livro de compras; mas aquella fórma de retiradas regulares, cuidadosamente inscriptas, não lhe scandalizava a honestidade primitiva e dalgum modo lhe parecia coisa estabelecida e licita...

— Na sua idade! insistiu, cada vez mais reprehensivo, o sr. Lardoire. — Porque não deve ter ainda vinte e cinco annos...

— Tenho vinte e dois, precisou o homem.

— Arriscar-se assim a estragar para sempre a sua vida... Bom, eu sei que, hoje em dia, não é facil arranjar uma situação. Os empregos são poucos para tantos concorrentes. Quantos, porém, para começar, tiveram que lutar com as maiores difficuldades, e depois foram vencendo, foram conseguindo! Olhe, eu, por exemplo...

Continuou assim por algum tempo, discorrendo com facilidade, satisfeito por poder reconduzir ao bom caminho aquella ovelha tresmalhada. A intenção de socorrer emociona sempre, senão á pessoa soccorrida pelo menos áquella que soccorre. E o sr. Lardoire realmente se sentia commovido, tomado de sympathia pelo pobre diabo que, sujeito áquella sermão, meneava a cabeça, concordando, fazendo o seu *mea culpa*. Quando elle chegou ao fim da predica, Loucheau convictamente declarou:

— O senhor tem toda a razão. Sou um miseravel!



— Lembrem-se, meus meninos, de que é melhor dar que receber.

— E' o que papae sempre diz.

— E que é seu pae? Professor de moral?

— Não, senhor... Boxer.

Dominado pela cozinheira que não tirava os olhos d'elle, Loucheau entrou na sala de jantar e, de cabeça baixa, ficou esperando. O seu aspecto debil, o ar assustado, a maneira de olhar humilde e suplicante, tudo isso impressionou favoravelmente o casal.

— E' verdade o que acabam de me dizer? interrogou, em tom severo, o sr. Lardoire — Que o senhor se introduziu aqui para roubar?

— Pelo amor de Deus! implorou Loucheau. — Não me mande prender. Não tirei nada. Juro!

— Não tem então vergonha dessa vida que leva?

O outro curvou ainda mais a cabeça:

— E' a primeira vez...

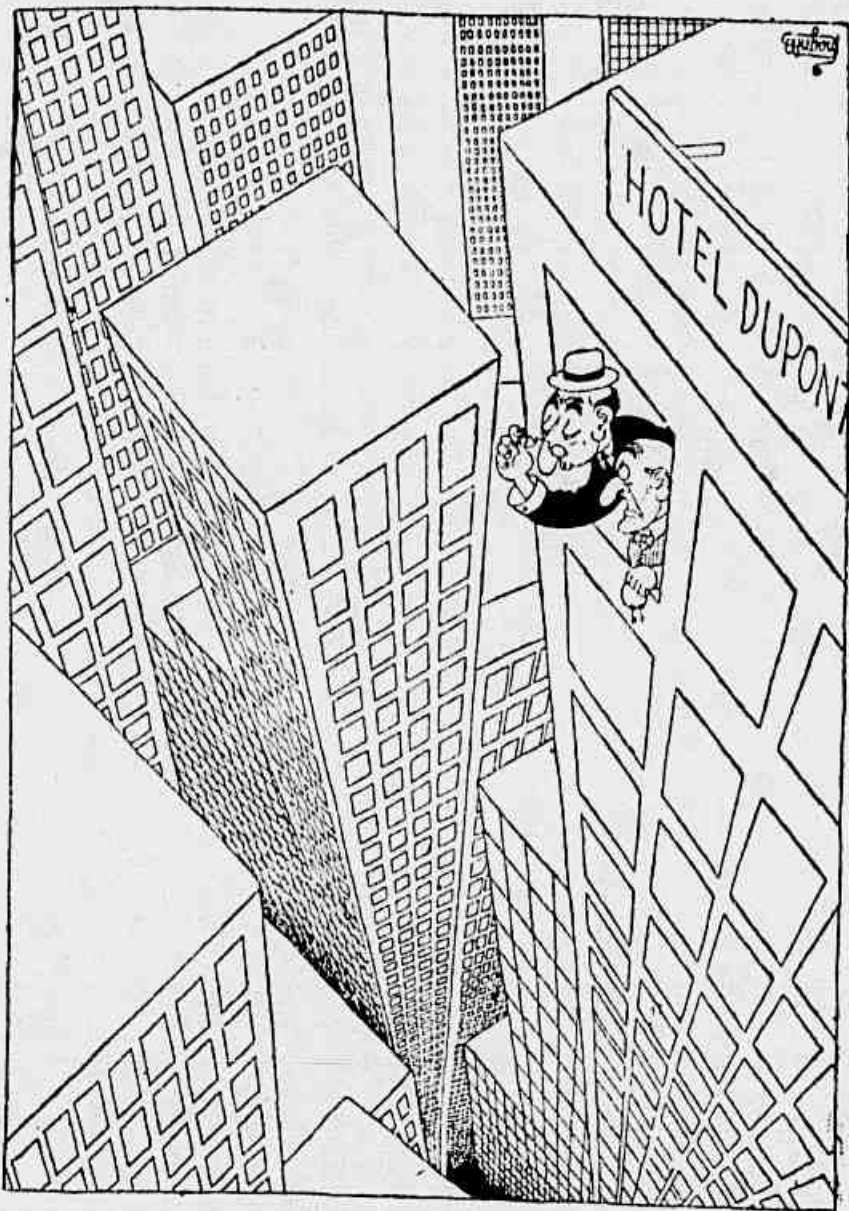
O sr. Lardoire examinou-o com attenção. Sim, o homem podia dizer a verdade... Com effeito, a maneira como elle se deixara sur-

Para tirar passaporte



UM DOS IRMÃOS SIAMEZES — Não, senhor, não temos nenhum signal particular.

Em Nova York



— Asseguro-lhe que este quarto dá para a rua. Está bem claro ahí, na papeleta da parede!

— Não exagere. E' apenas um transviado.

— Talvez. E o senhor comprehende: quando não encontramos quem nos dê bons conselhos, não conhecemos alguém que nos possa ajudar...

A senhora Lardoire que, ha um momento, observava com mais attenção as maneiras do desgraçado, teve um impulso sentimental:

— Mauricio! disse ella ao marido — E se lhe déssemos aquella tua roupa cinzenta do anno passado? Honorina! Vá lá acima ao quarto do patrão e...

Mas Loucheau, recuando, estendeu os braços, atravessado na porta, para impedir que a empregada passasse.

— Não, minha senhora! exclamou elle do fundo — A senhora é bôa, é generosa, mas... não posso acceitar. Prefiro então ir preso. Tudo... menos a esmola! A senhora admira-se... Queira perdoar um infeliz que, tendo descido tanto, conserva ainda um pouco de amor proprio. Se a senhora conhecesse a

Sustos, Raivas Molhar os Pés Mulheres Nervosas

Um susto, uma raiva podem ser o começo de uma doença grave: molhar os pés, também.

Por isso, quando levar sustos ou tiver raivas, todas as vezes que molhar os pés, sempre que se sentir nervosa ou aborrecida tome uma colher (das de chá) de **Regulador Gesteira** e logo em cima meio copo de agua.

Assim, desta maneira tão facil, evitará muitas molestias perigosas.

Use **Regulador Gesteira**

Regulador Gesteira é um remedio serio e de inteira confiança, o unico remedio, leia bem: o unico remedio que é usado por mulheres nos mais adeantados paizes do mundo!

...

Vendem-se **Regulador Gesteira** e **Ventre-Livre** em todos os importantes paizes do mundo.

Alguns dos principaes depositarios:

Internationale Apotheke, 13 Hermann Göring-strasse 13, Berlim

Farmacia Evans, 63 Piazza di Spagna 63, Roma

Roberts e Cie., 5 Rue de la Paix 5, Paris

J. Uriach & Cia., 49 Bruch 49, Barcelona

Badaracco & Bardin (La Gran Drogueria Franco-Inglesa) Buenos Aires

Cesar Santos & Cia., 61 Rua S. Antonio 61, Belém, Pará

Pharmacy Montreal, Montreal, Canada

W. H. Soul Pattinson & Co., Sydney, Australia

Henry Francis & Company, Melbourne, Australia

C. H. Perrett, Wellington, Nova Zelandia

Lennon Co. Ltd., em Cape Town, C. P. e Johannesburg, Transval, South Africa

Boots Pure Drug Co., Londres.

Boots Pure Drug Co. têm mais de mil pharmacias, só e só na Inglaterra.

...

O Dr. J. Gesteira tem também Laboratorios nos Estados Unidos.

Dr. J. Gesteira

516 West 34th Street 516, New York, N. Y.

e

6555 East Jefferson Ave. 6555, Detroit, Mich., U. S. A.

...

Nos Estados Unidos, paiz onde é difficilimo vender remedios, e onde a lucta de concurrencia é tremenda, **Regulador Gesteira** e **Ventre-Livre** vendem-se cada vez mais.

Para provar o alto valor de **Regulador Gesteira** e **Ventre-Livre** basta dizer que estes são os unicos remedios brasileiros que se vendem nos paizes estrangeiros, facto que os brasileiros que viajam podem e devem verificar pessoalmente.



— Este Jonas é duma força! Contou a historia da baleia a mulher com tanto cynismo que ella acreditou!



minha familia... Sou do Norte. Meus paes não possuiam grande fortuna...

E foi por alli fóra, contando as suas origens, os seus revezes na vida, não perdendo detalhe algum de natureza a attestar a sua sinceridade...

Porque precisava de manter todos os habitantes da "villa" interessados nos seus infortunios para dar tempo a que os cumplices — especializados, como elle, em visitar as residencias das pessoas de coração sensível —

passassem revista ao resto da casa, buscando o dinheiro, os objectos mais ou menos preciosos e portateis. Em quanto elle discursava, os outros saqueavam. E' o que se chama divisão do trabalho.



O EXPLORADOR, AO COMPANHEIRO — Eu explico: é que tirei hontem um espinho da tromba dum elephante e depois dei-lhe um pedaço de chocolate...



No Reino De RADIUM I *o brilho impera*

S. M. RADIUM I é um rei feliz e util. Por onde passa deixa nos rostos de seus subditos — bules, caçarolas e outros utensílios — um brilho de alegria!

Para a limpeza do lar, use o
Saponaço RADIUM
À venda em todas as mercearias e ferragistas

Standard

A campeã do divórcio

Toda a gente apostaria que o campeonato feminino do divórcio pertencia a uma estrela de Hollywood ou, pelo menos, a uma senhora norte-americana... Puro en-

gano. A cidade de Reno, Méca das separações conjugais, não é para aqui chamada. Nenhuma dama do Novo nem do Velho Mundo se pode orgulhar — se realmente é caso para isso — de haver tantas vezes contrahido e "descontrahido" matrimo-

nio como a camponia yugo-slava Sofia Nichtchevitch. Essa senhora, que acaba de attingir, em boa saúde do corpo e bellas disposições de espirito, a idade de 60 annos, teve nada menos de dezesseis maridos. E como cinco destes morreram e

actualmente Sofia Nichtchevitch vive sósinha, quer dizer que se divorciou nada menos de onze vezes. E sempre por incompatibilidade de genios.

Oh, genio!

Pensamentos

As chamas da caridade seccam as lagrimas da dôr.

Divinisando a autoridade, o christianismo santificou a obediencia; e a

autoridade divinizada e a obediencia santificada são a condemnação do orgulho em suas manifestações mais terríveis: o espirito de tyrannia e o espirito de revolta.

O CARNAVAL EM GOYAZ



O grupo de "Os Divorciados do Mar", que alcançou o 1.º lugar no Carnaval goyano, vendendo-se assignalada a Rainha de 1936.



Elegante toilette para a noite, de renda vermelho e ouro.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



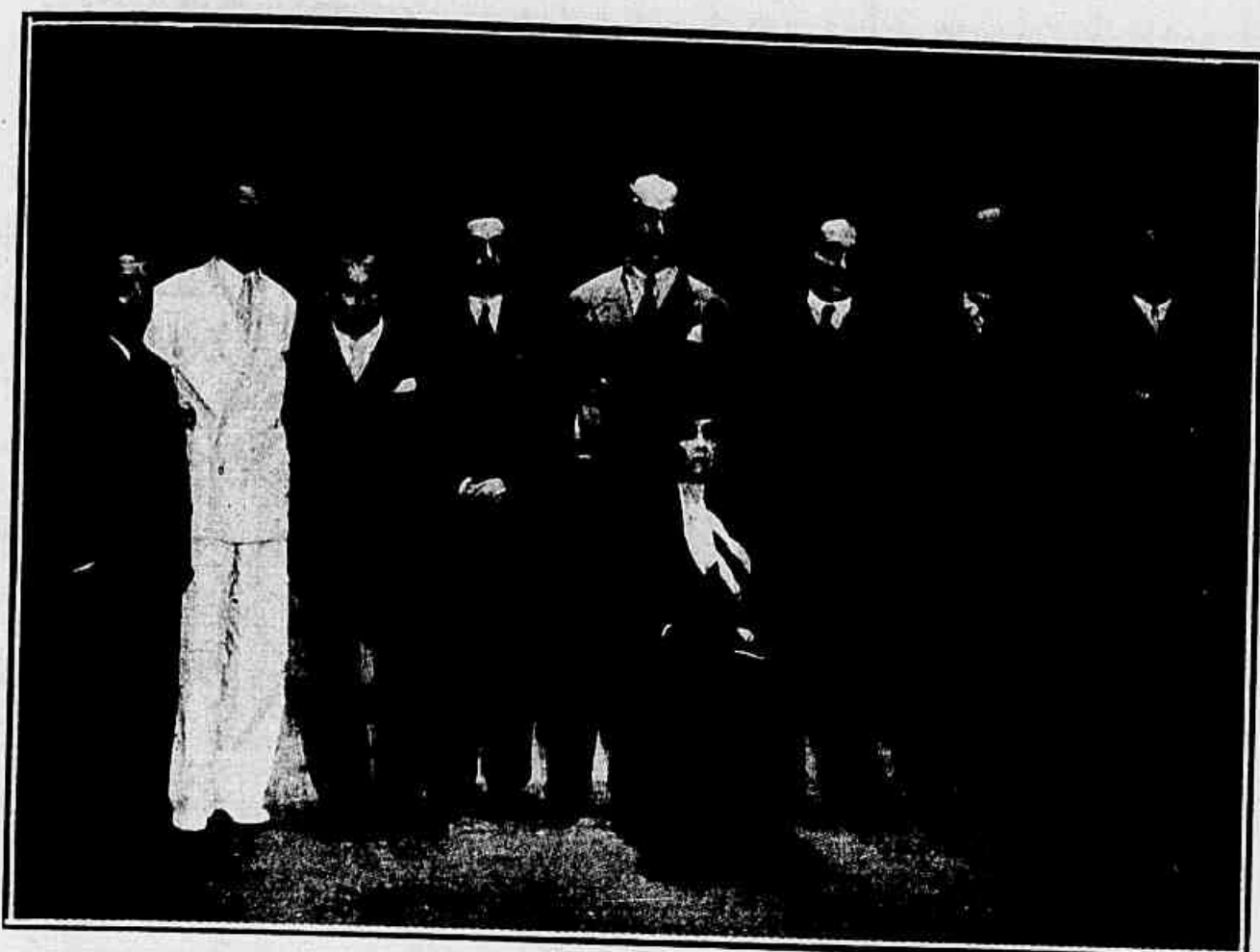
A ASTROLOGIA oferece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e consiga FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Meu endereço: ProL. PAKCHANG TONG — GRAL MITRE 2241 — ROSARIO (S. FÉ) — (REPUBLICA ARGENTINA)

O CARNAVAL EM S. PAULO



No Theatro Municipal: um flagrante da friza occupada pelo sr. prefeito de São Paulo e sua exma. esposa, no baile á phantasia promovido pela Prefeitura.

O Dia de Castro Alves



A data natalicia do grande poeta dos "Escravos" teve este anno uma significativa commemo-
ração, que culminou com a fundação da "Casa de Castro Alves". A photo acima, obtida nesse
dia, mostra a senhora Adelaide de Castro Alves Guimaraes, irmã do poeta, rodeada por intel-
lectuaes que tomaram parte no programma das homenagens á memoria do excelso vate bahiano

Quanto custa uma orquestra sym- phonica

Como já toda gente sabe,
o grande regente Arturo
Toscanini deixará, a 26
de Abril proximo, a dire-
cção da Philharmonica de
Nova York.

Assim esta orchestra lerá
que lhe procurar um digno
substituto. Não será facil,
diz um jornal. Tanto mais
que, nos ultimos annos,
todos os seus concertos têm
dado deficit embora a sala
esteja cheia. E esses pre-
juizos se elevam annualmente

a cerca de 2.500 contos de
réis.

Ha dois annos organisou-
se em favor da orchestra
endividada uma subscrição
que foi a mais de 8.000
contos. Essa somma está,
porém, completamente esgo-
tada.



— E então? Tem gostado muito da sua nora?
— Quero dizer... E' uma creatura perfeita, não ha duvida. Mas, tambem, é só isso!



Se soffre de impurezas do sangue
tome Urotropina

Poucos minutos depois de ser tomada, a Urotropina
penetra no sangue, na urina, bilis, etc., exercendo
um poderoso effeito

depurador - desinfectante

que ajuda o organismo na luta contra as doenças.
Expulse as impurezas do sangue, evite as infecções
urinarias e biliares fazendo uma "limpeza interna" do
organismo com a Urotropina. Tome durante uma se-
mana de cada mez 1 comprimido dissolvido em um copo
de agua, depois de cada refeição (isto é, 3 a 4 vezes
por dia). Exija a embalagem original e peça sempre:

Urotropina

É um producto Schering

Em tubos de 20 comprimidos



A Orchestra Philharmonica
de Nova York compõe-se
de 110 executantes cujos
honorarios médios andam
por 2.400\$, pois os minimos
são de 1.100\$ e os maximos
de 5.800\$. O cachet de

Toscanini era de cerca de
50 contos por concerto; e
os outros chefes de orches-
tra recebiam 7.500\$000 a
15 contos de réis tambem
por concerto.
O aluguel do Carnegie

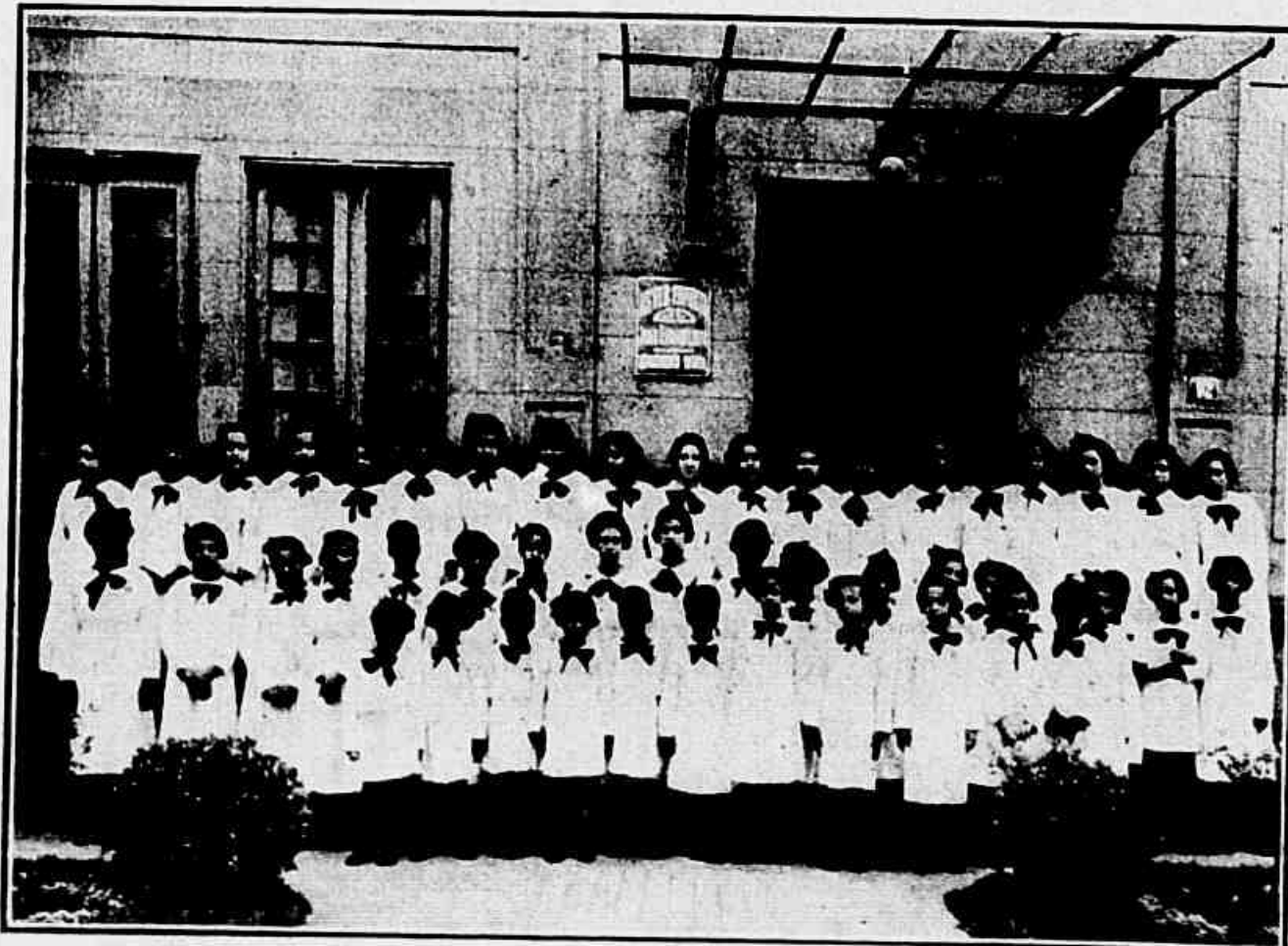
Hall custa cerca de 1.500
contos por anno. O total
das despesas vae a 11.500
contos, pouco mais ou me-
nos, e as receitas não exce-
dem 9.000 contos de réis.

Pensamento

Os homens que intrigam
e cabalam, para governar
os povos, quando não são
velhacos, pelo menos são
tolos ou imprudentes. Mui-
to mal conhece os homens
quem aspira a governal-os!



As Casas de Caridade



Asilo Espirita João Evangelista, desta capital, á rua Visconde de Silva, em Botafogo.
Grupo de asyladas.



NECESSITA DE LAVOLHO
PARA OLHOS VERMELHOS
E INCHADOS?

VERÁ COMO SE TORNARÃO
CLAROS E RADIANTES.



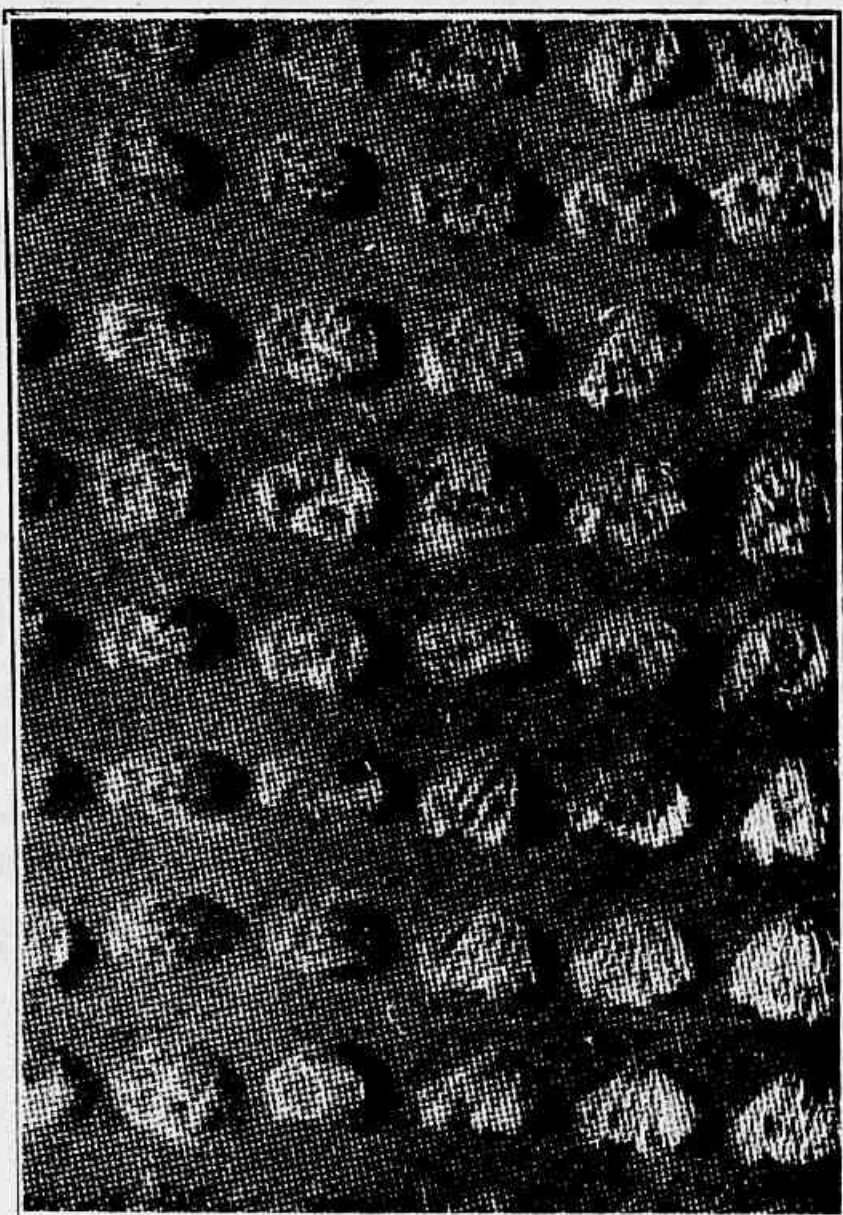
Cronica de Paris

As collecções de tecidos primaveris consagram de maneira brilhante o triumpho das sedas de fantasia. Os fabricantes esforçaram-se não sómente em lançar desenhos ineditos, quanto ao formato e colorido, mas ainda em apresental os sobre fundos novos pela technica da sua tecelagem, assim como pela sua composição. Os tecidos lisos deram lugar aos crepes ondulados, leves e macios, todas as qualidades necessarias para dar realce á delicadeza e relevo do desenho. Alguns fundos trabalhados em baço e brilhante juntam ainda uma nota interessante ao aspecto de conjuncto. As flôres naturaes ou estylisadas teem sempre lugar preponderante na decoração das sedas, mas nota-se uma tendencia muito accentuada para desenhos originaes, mais inesperados: numerosos são os tecidos com desenhos de animaes de todas as especies, desde o rei dos animaes até o modesto peixinho, passando pelos passaros e insectos vindos

de todas as partes do mundo. Vêem-se tambem fructas, astros, fitas, contas e mais prosaicos, como as cartas de jogar, garrafas,

licados que se apparentam com as preciosas illuminuras medievaes.

Tudo isso traçado pela penna, num traço nitido



ou impreciso, em coloridos vivos ou semelhantes ás delicadas aguarellas. Quanto ás sedas, representam por ellas mesmas uma somma de trabalho incalculavel. Os fios de grossuras e torções diferentes alliam-se para dar um aspecto, um relevo essencialmente novo, ex-

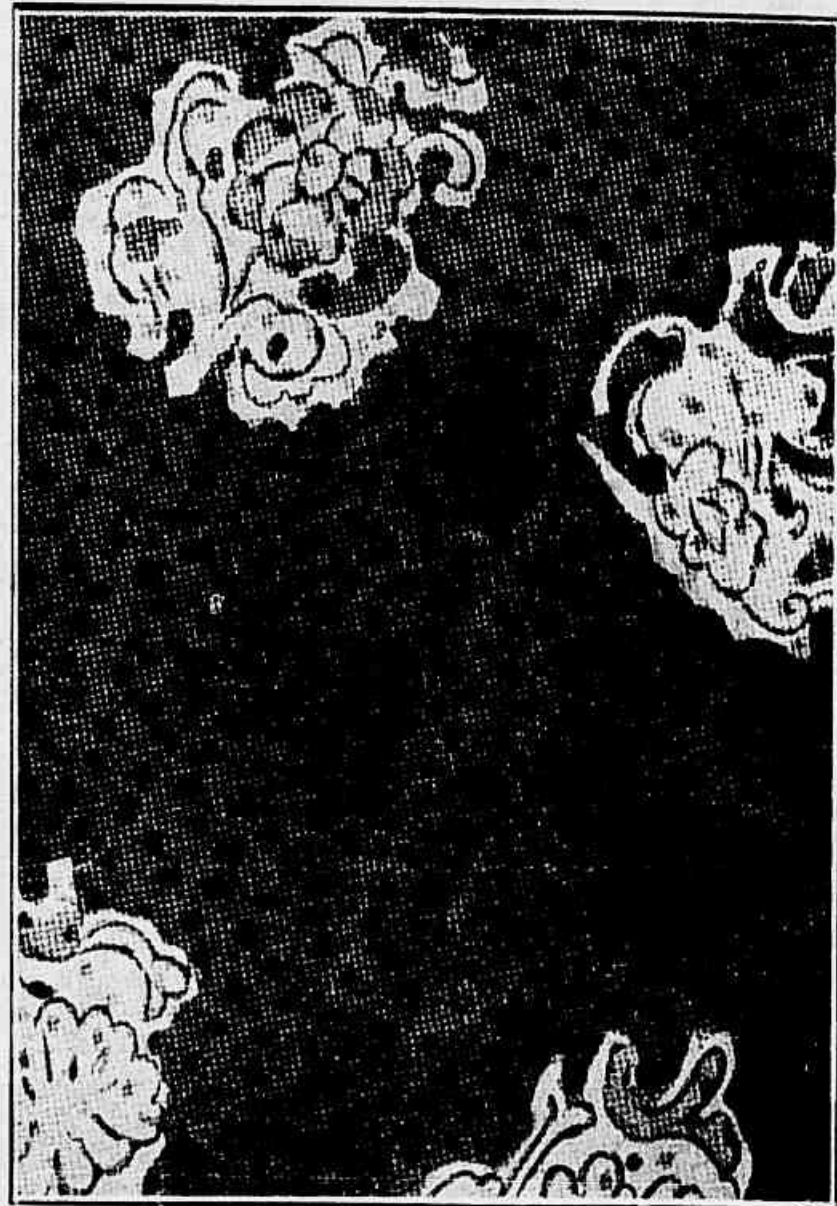
realce ao desenho. Muitas opposições de fundo muito delicado e desenho pesado; alguns laqueados, appli-

DR. RAUL PACHECO
Parteiro e gynecologista —
Operações e tratamento de
tumores do ventre e seios,
hernias, appendicites, etc.
Tratamento das disfunções
sexuales e do psorinias na
mulher: plastica dos seios,
ventre e órgãos genitales.
PRAÇA FLORIANO n.º 55
— Tel. 22-9305 —

traordinario nos de fantasia. Damos nesta pagina varios desenhos originaes que guarnecem os tecidos modernos, denunciando os effeitos diversos obtidos pelos xadrezes, cloqués e ninhos de abelha, numa palavra por tudo o que

imaginação fecunda dos fabricantes pode conceber e crear.

Os filós tão graciosos teem desenhos como as gazes, ou bordados com desenhos *cirés* que lhes dão um aspecto *c'engommado*. As rendas finas ou espessas, em lã, em seda, em algodão, em *rayonne*, são muitas vezes rebordadas nos contornos para dar



cações em *ciré*, emfim uma grande importancia na decoração.

Uma grande parte dos

EVITA A CADEIRA ELECTRICA

O novo invento europeu
SALÃO MME. MARY

PARA evitar choque e não queimar cabelo procure a Mme. Mary, cabelleireira allemã, unica no Rio com nova ondulação permanente, sem electricidade, sem vapor, sem machete e sem aparelho na cabeça; faz-se em cabellos tingidos e oxigenados tambem, em ondas, em cachos largos e em pompon; garante a duração de um anno sem necessidade de fazer-se *mise-en-plis*; faz-se tambem em crianças, desde 3 annos de idade. Dou referencias com minhas illmas. clientes, senhoras da alta sociedade carioca, etc. Mme. Mary, cabelleireira com 16 annos de pratica e artista em cortes, penteados modernos, *Mise-en-plis*, etc. Consultas gratias, Avenida Atlantica, n.º 38, Ed. Erla, Leme. Tel. 27-7563.



não podem mais dispensar hoje, tem em todas as collecções um lugar preponderante. Os processos modernos aperfeiçoados todos os annos tornaram-na flexivel e resistente, apta a receber todas as tinturas,

Sensacional



em preparado para PELLE

A inovação que ora introduzimos é a novidade em perfumados preparados de toucador, em lugar de essencias, que quasi sempre irritam a pelle, por um resíduo que, além de perfumar, é de effeito benefico sobre a epiderme

Biocutis é um preparado moderno, de effeito rapido contra veredas, manchas, rugas e espinhas

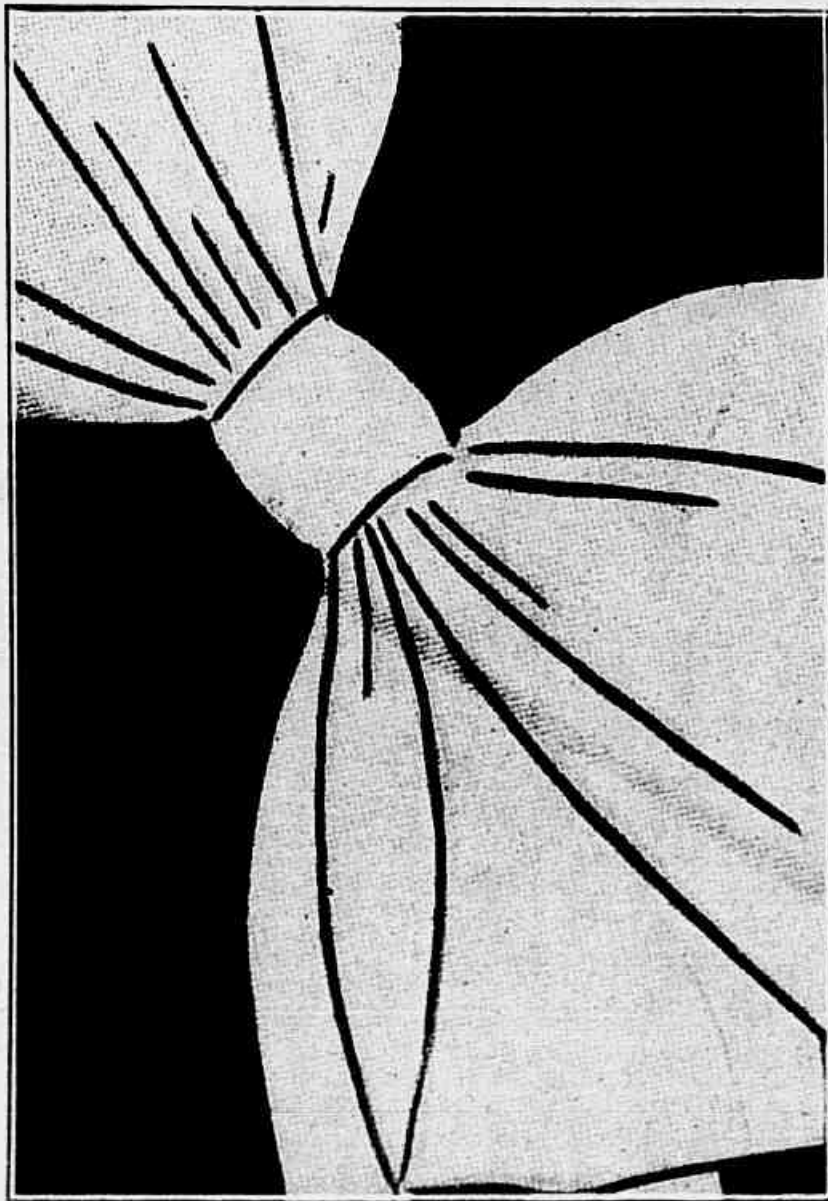
Limpa, amacia e embelleza a cutis

Fixa o pó de erroz



Para se, gratis, um folheto sobre o tratamento da pelle, a quem solicitar aos distribuidores g-ces: A. A. MAZZA
R. Assembléa, 64 — S. Paulo — Caixa Postal, 2799
Nome: _____
Rua: _____
Cidade: _____ Estado: _____

Biocutis é a vida da pelle!



Emmagrecer?

Esbeltan
(DRAGEAS)

TRATAMENTO
SCIENTIFICO
DA OBESIDADE

a venda
nas farmacias e
drogarias.



Uma Receita PARA A BELLEZA DA PELLE

offerecida por

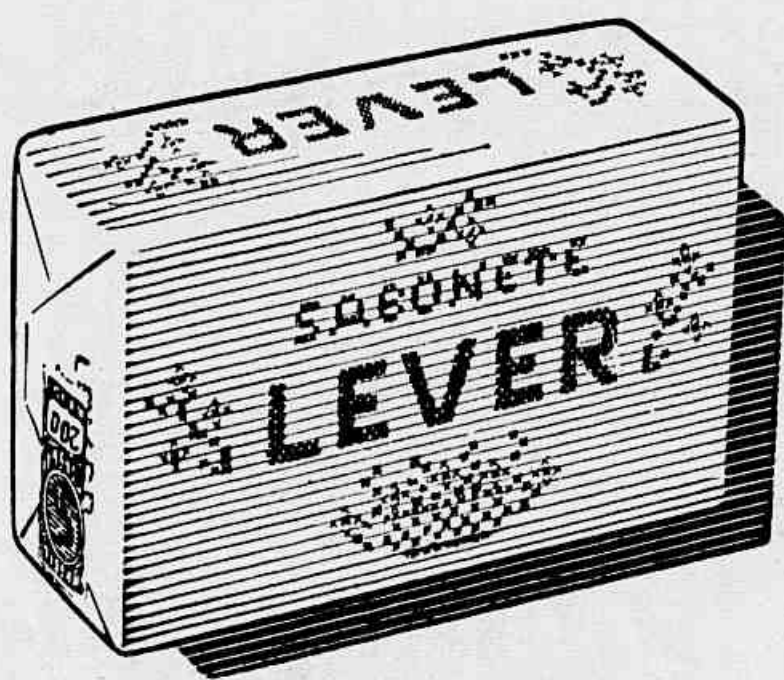
LORETTA YOUNG

(da 20th Century)

QUER possuir sempre uma pelle fresca e avelludada? Ouça Loretta Young, numa receita infallivel:

"A mulher que perde a mocidade arrisca-se a perder a ventura. Mas a juventude está na pelle. E eu me apego á minha mocidade usando, diariamente, Lever, o sabonete que conserva a pelle velludosa e fresca".

Loretta Young não receita apenas, pratica. Toda Hollywood, com o seu exemplo, convida-a a usar também, para a beleza da sua cutis, Lever, o sabonete das estrellas.



9 entre 10 estrellas de Hollywood, usam o Sabonete Lever.



Sabonete LEVER

O Sabonete das Estrellas

todos os desenhos, a prestar-se ás mais minuciosas tecelagens. A *rayonne* con-

serva suas bellas qualidades nos velludos finos e flexiveis, nos tafetás, nas

faïlles sumptuosas, nos pesados crepes.

MARINETTE



"Le Mercure" chapéu de tecido de palha azul marinha, guarnecido com pennas azul marinha e branca.

A vida e o frio

Os jornaes de Moscou noticiam que um grupo de homens de sciencia conseguiu chamar á vida pequeninos animaes congelados, ha muitos milhares de annos, nas regiões polares.

Esses sabios, que estudavam as possibilidades de vida nas regiões eternamente geladas do Arctico, descobriram, em camadas geologicas a vinte metros de profundidade, crustaceos, insectos e exiguos animaes marinhos que, submettidos a uma temperatura normal, entraram a reviver ao cabo dum somno de muitos milenios.

Segundo os mesmos sabios, esses exemplares da

vida animal dum mundo desaparecido continuam senhores das suas funções normaes e podem até reproduzir-se. E factos dessa natureza forçosamente le-

Angelos pelo doutor Ralph S. Willard que, tendo refrigerado macacos, vivos, os fez voltar á vida ao cabo de muitas horas de congelação.

QUEREIS SER FORMOSA?

Quereis possuir a côr, o avelludado e o frescor das rosas?
CONSERVAI A VOSSA SAUDE

USANDO

EUGYNOL

O melhor tonico sedativo para o Utero e Ovarios

varão a uma nova concepção da vida.

A proposito desse caso, voltam a citar-se as experiencias feitas em Los

PENSAMENTO

Para o homem brioso e agradecido, os beneficios recebidos vencem juro da dia.



PARA O DESENVOLVIMENTO E FIRMEZA DOS SEIOS

SO' A

PASTA RUSSA

DO DOUTOR G. RICABAL

O unico REMEDIO que, em menos de dois mezes, assegura a FIRMEZA dos SEIOS sem causar damno algum á saúde da MULHER.

Encontra-se á venda nas principais PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

AVISO — Preço de uma Caixa 12\$000; pelo Correo, registrado, réis 15\$000. Envia-se para qualquer parte do Brasil, mediante a remessa da importancia em carta com o VALOR DECLARADO ao Agente Geral: J. DE CARVALHO Caixa Postal 1.724 — Rio de Janeiro.

O Carnaval na Bahia

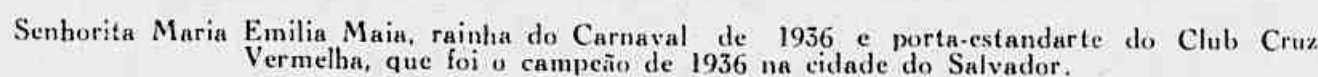


Casas de vidro

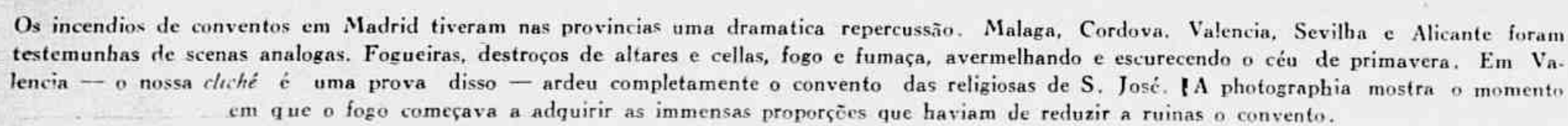
Uma fabrica de Toledo, Estado do Ohio, está produzindo blocos de vidro

bastante resistentes para poderem ser empregados na construção de edificios de muitos andares.

A empresa que se especializou nesse artigo fabrica também vidro em fio, tão delgado e ductil que com



O incendio do convento de S. José em Valencia



elle se pode tecer fazenda para vestua-
rios.

*Atualmente, está a dita empresa edifi-
cando um laboratório de vidro, de qua-
tro andares, no qual vac proseguir nos
estudos e pesquisas tendentes a novas e
maiores maravilhas industriaes.*

À ALTA SOCIEDADE

PETROLINA

MINANCORA

E' o Tônico capilar
das elites

E' o caminho mais curto á felicidade. O nosso melhor ornamento e atrativo é um cabelo formoso, trespalando a perfume e higiene. Seja a Rainha dos salões. Peça, pois, ao seu fornecedor. Mas se não fôr "**MINANCORA**" devolva-a. Não é legítima, é imitação. Vende-se a **9\$500** nas boas drogarias, perfumarias e **pharmacias desta capital.**

O CARNAVAL EM S. PAULO



No Esplanada Hotel: Baile dos Universitários.

Densidades de população

A densidade da população varia dum país para o outro; no conjunto, porém, de cada parte do mundo, é a Europa a mais densamente povoada. Vejamos, segundo as últimas estatísticas, o número de habitantes, por kilometro quadrado:

Europa 46,9; Ásia 25,2; Oceania 6,6; América do Norte 6,1; África 4,7; América do Sul, 4,1.

As regiões polares estão incluídas nas respectivas partes do mundo.

Pensamento

A inveja, para seu tormento, exagera o valor dos bens invejados.

CURIOSIDADES

Salto Grande, no Paraná, é curiosidade brasileira e uma das mais maravilhosas obras da natureza pela fúria e velocidade com que cõe todo o curso das águas

precipitando-se em uma penha como caixa guarnecida de duras rochas, em que todo o rio, tendo no salto mais de duas leguas de largura, se estreita a



tiro de flecha, e ali se reparte em onze canaas; desta sorte, ninguém contempla esse espectáculo sem experimentar os efeitos da vertigem, ao ouvir medonho estampido. Há quem considere o Salto Grande a primeira cataracta do mundo.

Tratando-se de curiosidades naturais brasileiras, não se pode olvidar a alagana cachoeira de Paulo

Afonso, no rio S. Francisco a 342 ks. da sua foz, esplendidamente bella, com os seus sete saltos e a fumaça dos morcegos onde, na véspera, podem abrigar-se duas mil pessoas.

Não se pode olvidar tampouco a vastíssima caverna situada em Minas Gerais, perto do ribeirão da Eilana, a nove kilometros da cidade de Sacramento, com dezenas de salas muito grandes.

ECONOMIA

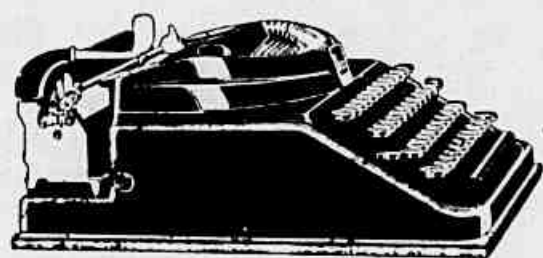
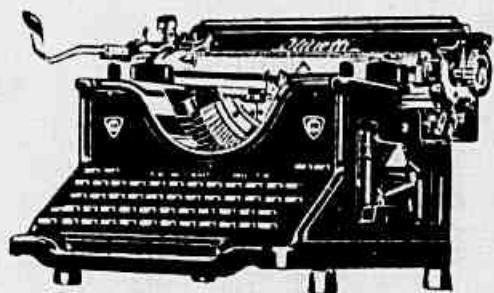


— Trago-lhe este retrato que comprei num leilão. Não poderia o senhor pintar-lhe uns bigodes parecidos com os meus?

OLIVETTI

A VANGUARDA
DAS MACHINAS
DE ESCRIVER

Modelo 40
para escriptorio



Modelo
Portatil
para cartas
particulares

Agencia no Rio:
TRAVESSA DO OUVIDOR, 21
Tel. 23-2207 e 23-4962

Peças originaes e Serviço mecanico.

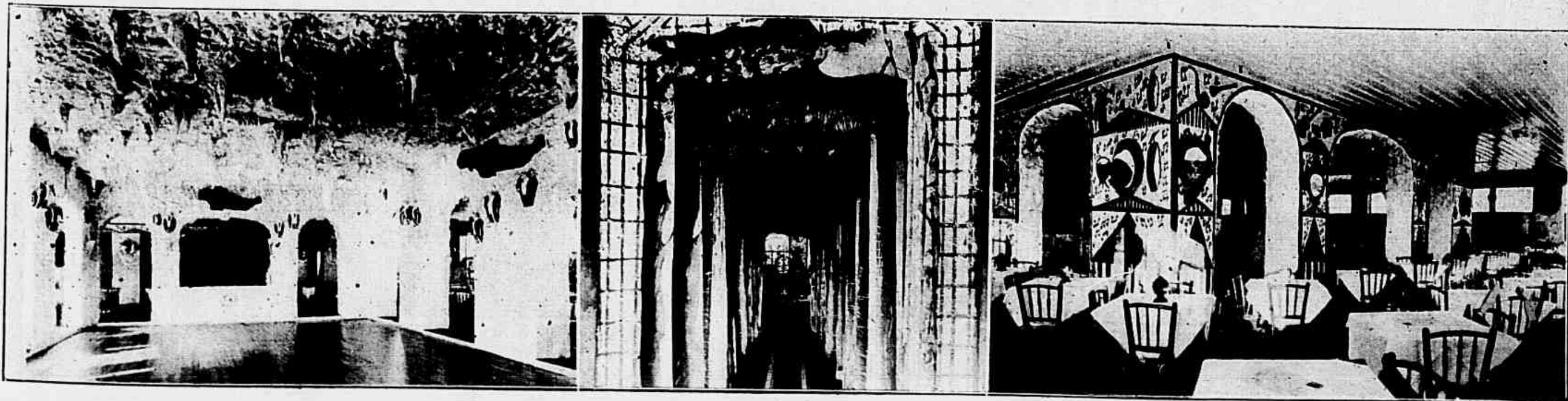
SABONETE QUE
DISTINGUE COMO
UM TITULO DE
NOBREZA.

PO' DE ARROZ
IMPALPAVEL QUE
E' UMA EXTASE
PERFUMADA.

Na Alemanha attribue-se a obesidade ao uso immoderado da cerveja. A gordura excessiva impossi-

bilita os movimentos, atrophia os órgãos necessarios á vida e chega até a produzir graves doenças. São as suas causas principaes

O Carnaval em Santa Catharina



Aspectos do Lyra Tennis Club, de Florianópolis. A' esquerda o salão de dansas; ao centro a entrada "Norte"; á direita, o varandão "Sul".

ECHOS DO CARNAVAL



A tarde-dansante da Casa do Sargento, na terça-feira gorda.



A cantora belga Ghyta de Jamblox, interprete das canções populares russas e zingaras que, em breve, visitará a nossa capital, onde realizará uma série de concertos.

o descanso excessivo, o somno durante muitas horas, as camas macias, a grande tranquillidade de espirito, a alimentação de féculas e bebidas fermentadas.

Ha tambem os casos de hereditariedade.

Perto de Vienna de Austria existia uma casa de saude que só recebia obesos para o tratamento apropriado.

Como não excedia de cem o numero de admissões, muitas pessoas tinham que ouvir o Director para lhe seguir o tratamento. Curioso era assistir ao trabalho dos internos. Havia officinas para os pensionistas se entregarem a trabalhos fatigantes, consoante a aptidão de cada um. Principes, altos dignatarios, notaveis personagens faziam trabalhos rudes a ver se conseguiam emmagrecer.

Commercialmente, diziam, o director-proprietario, um senhor dr. Koth,

já enriquecera, não só por serem carissimas as pensões, como por lhe pertencer o producto dos trabalhos executados nas officinas do estabelecimento; pois era caso de luxo e de moda em Vienna obterem-se umas chinellas feitas pelas mãos aristocraticas de um principe, uns seirões trabalhados pelo conde Y ou qualquer outro objecto confeccionado pelo ex-ministro X.

O regimen era, levantar de madrugada, tomar uma chavena de café sem assucar e percorrer em passeio

uns tres a quatro kilometros até suar abundantemente; passear a cavallo nuns bucéfalos especiaes que davam incommodo a andar num chouto desigual; jogar as armas, fazer gymnastica e todos os exercicios violentos do corpo, inclusive o jogo de sóco; comer carne sem

gordura, ovos pouco passados, vinho, bolacha em vez de pão, saladas, legumes verdes e abstinencia quasi completa da agua para beber.

Quem não se sujeitava ao tratamento era despedido sem direito a nada receber da pensão paga adiantadamente.

PELLOS DO ROSTO

Cura garantida sem cicatriz e sem dór.

DR. PIRES

(Com pratica dos Hospitais de Berlim, Paris e Vienna).

PRAÇA FLORIANO, 55-6.º andar — RIO
Cinelandia — Tel. 22-0425

Nota: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro da cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam.

Nome _____ Rua _____

Estado _____ Cidade _____



O Carnaval em Alagôas



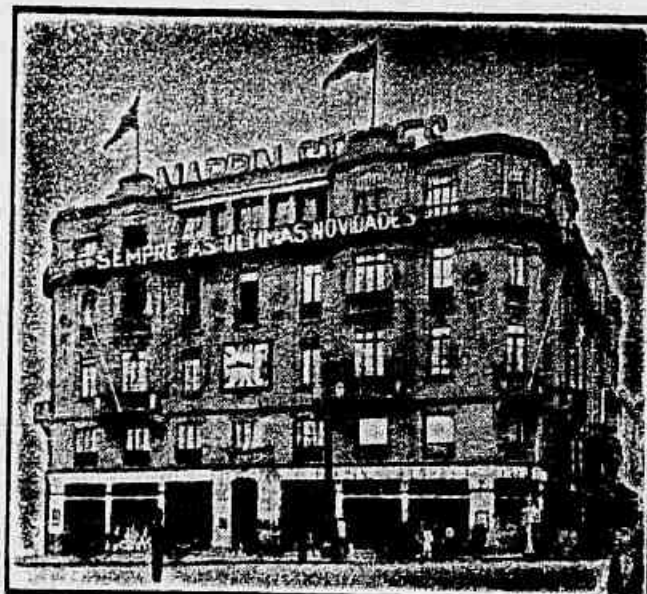
O baile realizado na Phenix Alagoana. Assignalado, o presidente, deputado Antonio Machado

Jornal de São Paulo



Arthur de Vasconcellos — representante geral da
REVISTA DA SEMANA — Rua Benjamin Constant n. 1

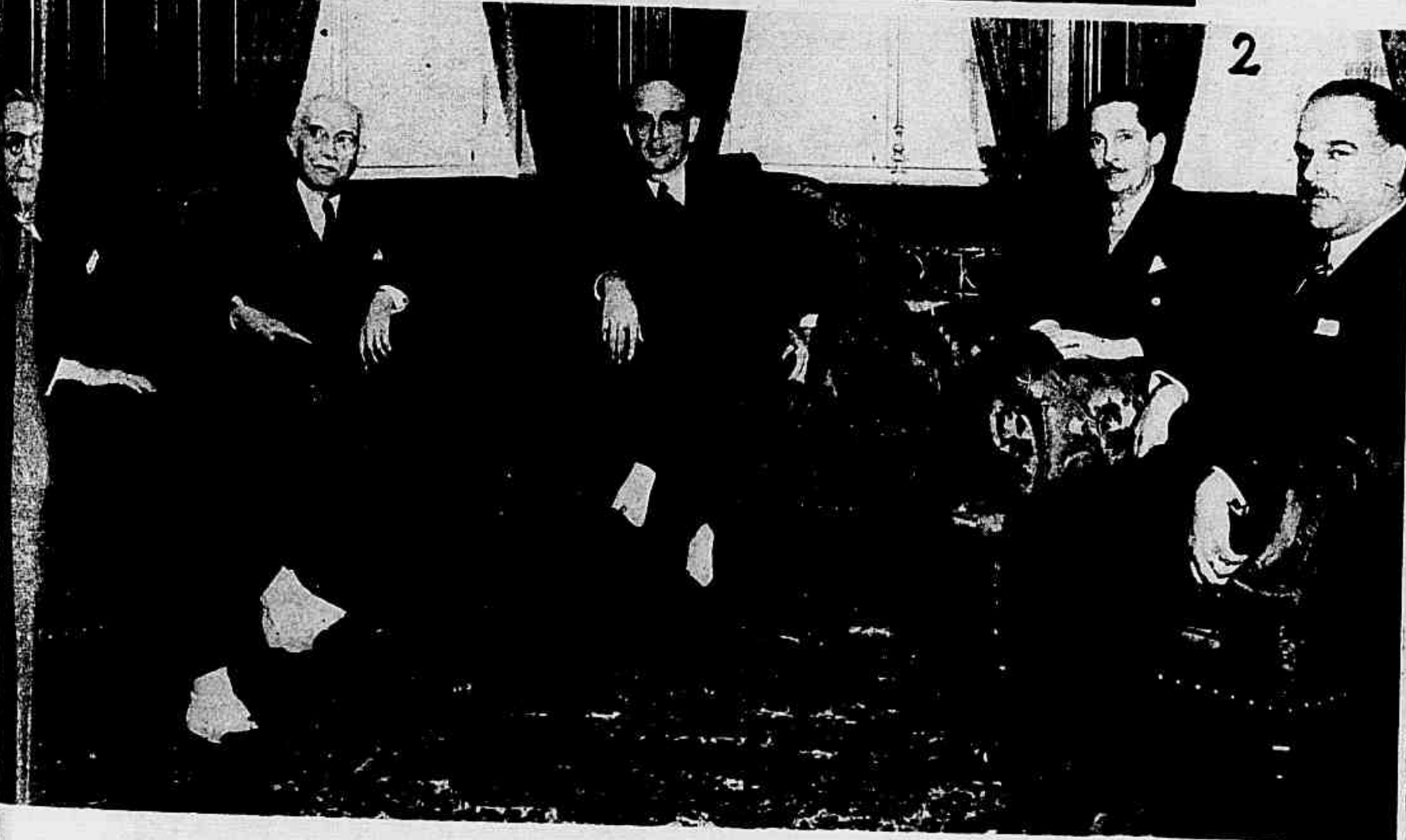
3.º andar sala 29 — Caixa Postal 1817 Tel. 2-7455
Endereço Telegraphico ARTHUS — S. Paulo.



MAPPIN STORES
Sociedade Anônima Inglesa

Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua proxima vinda
a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



1 — Reunião-almoço da Liga Academica sob a presidência da sra. condessa Renata Crespi Prado. 2 — A visita do sr. Antonio Carlos ao presidente Armando de Salles Oliveira, no palacio de Campos Elyseos. 3 — Nas eleições municipaes, teve forte influencia o voto feminino. Photo de um grupo de eleitoras aguardando a chamada. 4 — Grupo de convidados presentes á vespéral dançante realizada no Terpsychore Club. 5 — Flagrante do governador Armando de Salles Oliveira votando nas eleições realizadas na Paulicéa.



JURUJUBA de RACHEL PRADO



Felizes, brincam as crianças com as ondas, suas irmãs nos folguedos.

DEFRENTE da formosa praia de Icarahy, numa curva de enseada, Jurujuba parece um pequeno jardim, isolado á margem do Oceano, em meio de arvores frondosas, á sombra das quaes brincam crianças, filhos de pescadores.

Barcos enfileirados sobre a areia dão encanto poetico áquellas paragens, ao mesmo tempo que despertam suaves reminiscências...

Numa tarde illuminada de sol, irisada de luz, o mar scintillando na sua superficie de azul purissimo, ondulando um verde esmeraldino, reflectia, baloiçando, o desenho das montanhas e do casario

Os meninos, no aligero barquinho, treinam para a lucta futura com as ondas, quando forem pescadores.

A' direita: Dois pescadores em embrião.

Ao vel-as, a essas creanças rosadas, a gente se aproxima instinctivamente dellas para compartilhar dos seus brincos, distribuindo-lhes balas e *bonbons*, procurando conhecer-lhes a vida pobre, simples e descuidosa.

— Que fazem vocês? Estudam?

— Sim, acabada a tarefa da manhã nos serviços da casa, varrendo o terreiro, ordenhando as cabras, trazendo agua da cister-

viagem, alegres e satisfeitos, si a colheita foi boa, ou desanimados e abatidos, si Deus os não ajudou na faina diaria.

— E não têm medo de permanecer na praia até á noite?

— Já estamos acostumados. Dizem que ha por aqui assombrações — almas dos que morrem no mar, dos pescadores que foram mas não voltaram. Almas que, á noite alta, como phantasmas, passeiam nas praias, brincam com as ondas e se elevam a grande altura.

Falava assim um negrinho retinto, muito vivaz, de grande e fertil imaginação.

"Aquelle lá é o "Esperança", pintado de verde; pertence a meu tio; não é um barco feliz, porque vive sempre vazio. Vae e volta sem trazer nada.

"Mais além, continúa o garoto, uma barçaça antiga, cheia de limo esverdeado, e que lembra a historia triste de um misero pescador. Era de um filho de além-mar casado com a tia Maria. Quando o portuguez singrava o oceano, levava a seu lado a velha companheira de muitos annos e, apesar da idade, pareciam dois namorados, taes os carinhos trocados dentro do barco — ninho para elles de todas as venturas. Morre tia Maria e o seu companheiro perde a alegria de viver. Hoje, nem mais parece gente, é um molambo de homem, de quem se tem pena pelos sulcos de soffrimentos que a sua face enrugam.

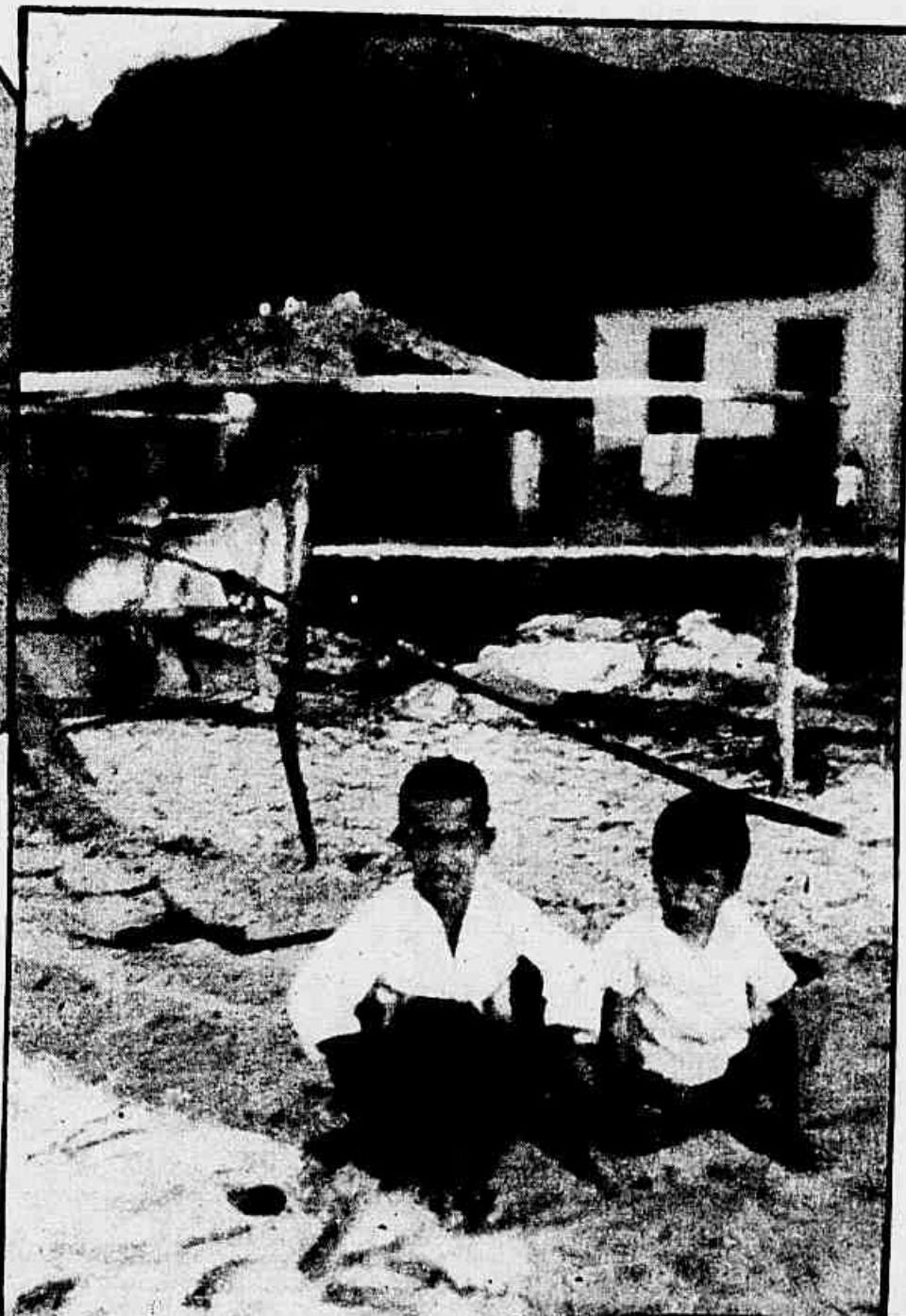
Cessa, neste momento, a minha conversa com os humildes filhos dos pescadores. Encostada a secular tronco de arvore, cheia de folhagem e de frescura, vejo cahir o véo da tarde sobre minha cabeça, ao mesmo tempo que diviso os pobres pescadores á porta de seus casebres, preparando as rêdes para a faina diaria, de que lhes provém o pão quotidiano.

Ao lado, as valentes companheiras amamentam os filhos pequeninos, encarando-os ternamente, com o olhar angelical que só as mães sabem ter.

Da igreja branca como o luar evolvam os sons plangentes de um sino annunciando Ave-Maria.

Os pescadores persignam-se; as mulheres e as crianças ajoelham e rezam...

Rachel Prado



Junto ás amarras dos barcos, sorrí contente a infancia.

branco que se estende por Icarahy.

Bandos alacres de creanças vão cantando alegremente, pés descalços, peitos descobertos, até á casa de seus paes— velhos pescadores das redondezas.

E essas cantigas despertam, em quem as ouve, recordações saudosas dos tempos da meninice.

na, almoçamos e, depois, seguimos caminho da escola, que é ali, naquella casa, onde se lê: "Colonia dos Pescadores".

"Depois da aula, voltamos á praia, ou para ver nossos paes partirem, rêdes ao hombro, tripulando pequeno barco, que deve vir cheio de peixes, ou para esperal-os, ás vezes até á noite, de torna

Lindas creanças, filhos dos pescadores da Colonia Z-2, querem posar, mas o sol lhes castiga a vista.

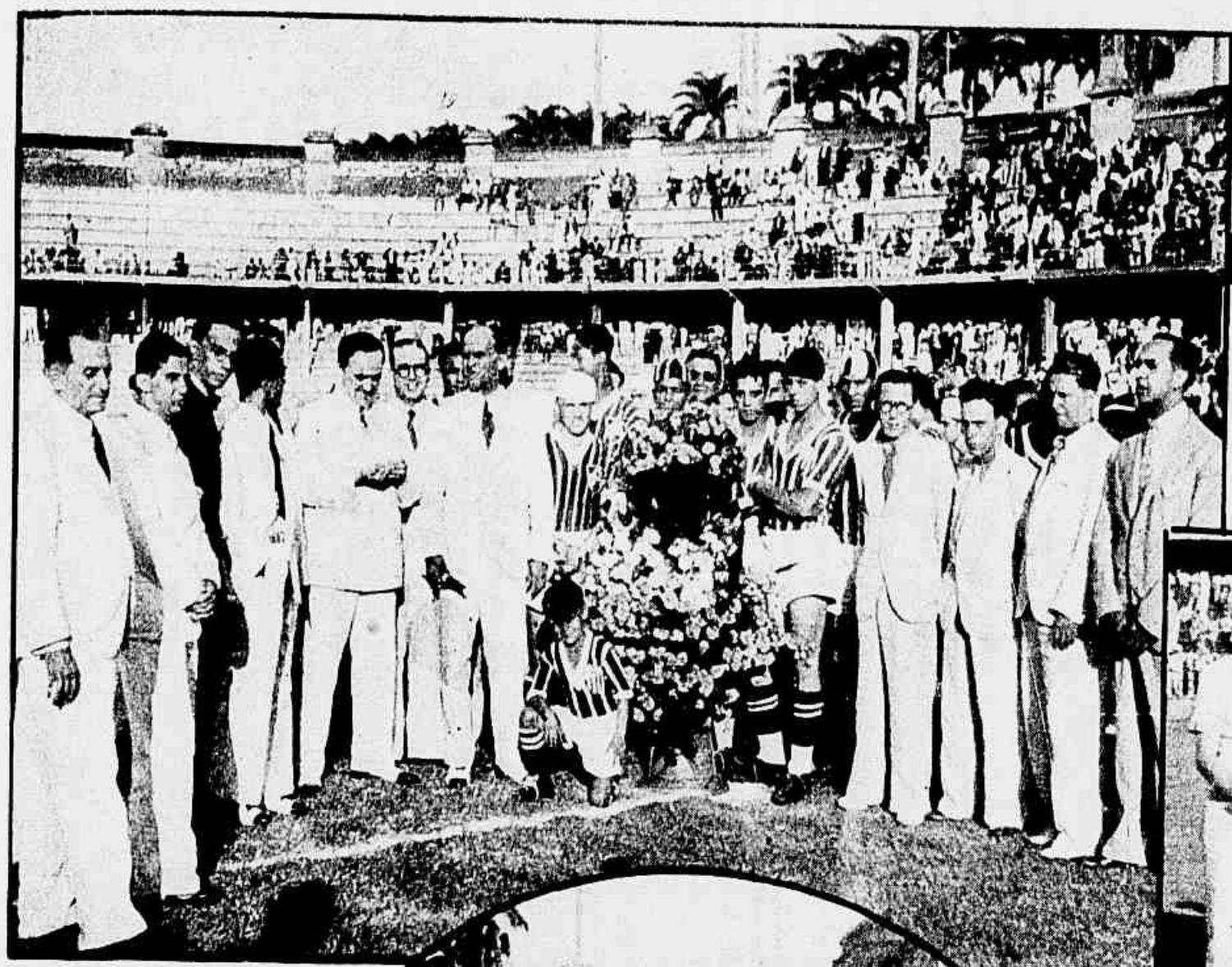
Outro garoto, de rosto tostado pelo sol, aponta-me uma porção de barcos, enfileirados na praia e passa a descrevel-os:

— Este — "Deus te guie" — é de meu pae, é um barco feliz, vem sempre cheio de peixe; é o barco da abastança, é o barco da alegria de todos nós lá de casa.

As creanças brincam de "roda" á beira-mar, á sombra de frondosa arvore.



Cariocas x Mineiros



Aspectos tomados no stadium do Fluminense por ocasião do encontro do tricolor carioca com o Villa-Nova, tri-campeão de Minas Geraes, no domingo ultimo.
A luta resultou no empate de 1 x 1.



Ondas curtas e longas

PROPAGANDA

E' um defeito nosso, defeito puramente brasileiro, difficil de corrigir: ou somos lyricamente optimistas, exaltando até o extremo homens, factos, obras, cousas do paiz; ou somos de um pessimismo lastimavel, demolindo, escarnecendo, arrasando os mesmos homens, os mesmos factos, as mesmas cousas.

A nossa Hora do Brasil não poude escapar a essa maledicencia e esse descredito. Por muito tempo o *Fala sosinho* da época do dr. Salles Filho foi o martyrio ou a chacota dos radio-ouvintes. Afinal, fez-se quasi uma campanha contra essa hora desagradavel que nos privava das boas musicas dos microphones.

Veio, então, a remodelação effectuada pelo dr. Lourival Fontes: as notas officiaes, as noticias do estrangeiro e dos Estados, as chronicas nacionaes e internacionaes, os actos do governo — toda essa desenhada verborrhéa que feria os tympanos dos donos de radios começou a ser entremeada com numeros de musica e canto dos nossos melhores artistas.

Mas havia a lembrança da hora antiga, certa desconfiança, qualquer resaião que deixava permanecer no escuro o dial dosapparehos.

O D. P. D. C. proseguiu no seu programma, augmentou o numero de cantos, organisou as datas commemorativas, inventou outras attracções. Pela cidade, aqui e alli, já se ouvem os radios funcionando na hora official. Não são muitos,

é verdade, porém a modificação é notavel. Agora, surge uma novidade commovente: um missivista belga, em carta para o D. P. D. C. affirma que a Hora do Brasil é a irradiação mais interessante da America do Sul!

E' *tranchant!* Vamos, pois, senhores ouvintes: abram os radios!

A. P.

A PROPOSITO DE SINHO

Fala a directora da Hora do Brasil.

Ilka Labarthe recebe-nos amavelmente no vasto salão onde trabalha, cercada de auxiliares. O D. P. D. C. não dá a ninguem a impressão de uma repartição publica. Tem vida, tem dynamismo. As ordens são dadas com rapidez: a execução é perfeita. Rara uma mesa vazia, mais rara ainda uma palestra. Não se discute, não se conversa, o tempo tem valor real!

A mesa de Ilka Labarthe desaparece sob montes de jornaes, de revistas, de cartas, de papeis, de livros, de *block-notes*. Seria um crime tomar o seu tempo. Por isso fomos logo directamente e rapidamente ao assumpto:

— Sua chronica sobre Sinho teve grande repercussão. Sabia disso?

Ilka teve um leve sorriso:

— Até a REVISTA DA SEMANA! Estou satisfeita; não porque isso me envaideça;

mas porque é preciso fazer justiça a Sinho. Era um genio do samba!

— Um genio — repetimos. Sinho não devia ficar esquecido. E' preciso fazer alguma cousa...

Ilka Labarthe respondeu logo com rapidez e segurança:

— E' preciso. A Hora do Brasil irá homenagear sua memoria. Vou organizar a *hora de Sinho*, fazer cantar os seus sambas: uma chronica... o que se puder fazer.

— Quando?

— Brevemente, por estes dias.

Chegavam outras pessoas que queriam falar-lhe. Levantámo-nos. Um aperto de mão, um *appareça* breve e amavel. E eis uma boa noticia para os leitores e para os que se lembram do pobre Sinho!

A TRANSMISSORA

Não desanima a P. R. E. — 5. Aos seus bellos numeros *Só rindo*, *Sonhos azues*, *Hora das nozes*, etc., juntou outro, positivamente encantador: as chronicas da actualidade, que ficaram a cargo de nomes em evidencia na litteratura brasileira. São Anna Amelia, Celso Kelly, Andrade Muricy, Paulo Celso, Tasso da Silveira, Horacio Cartier, Franco successo!

Ha poucos dias estiveram tambem em demonstrações nos seus studios os irmãos Carolino, os mais perfeitos violleiros do norte. Irá contratal-os? Seria um *fuor* sensacional, porque realmente esses rapazes são um assombro!

SPORTS

O Radio Club está cumprindo rigorosamente o que prometeu.

A sua chronica sportiva é completa, perfeita, impecavel. Dá-nos todas as informações quer do Brasil, quer do estrangeiro. As partidas notaveis, os *records*, tudo — e tudo com commentarios seguros, claros, bem feitos.

O mundo sportivo deve estar satisfeito, e daqui mandamos os parabens á esforçada estação que tão bem traçou e realisou o seu programma.

PEDACINHOS...

Foi inaugurada em Poços de Caldas a "Radio Cultura", com a presença do ministro Marques dos Reis.

Romeu Glypsmann, antigo director artistico da Philips, está agora na Cruzeiro do Sul.

Gaó, que assumiu a direcção do *cast* da Ipanema, está remodelando completamente o studio e o grupo de artistas da P. R. H.—8.

Mastrangelo tem tido um immenso

Felicio Mastrangelo, que assumiu a direcção artistica da Radio Sociedade Fluminense,

trabalho na remodelação da Radio Sociedade Fluminense; mas vae vencendo as resistencias.

Afinal, confirma-se a ida de Carmen Miranda para Lisboa. Theatro ou Radio? Não se sabe...

Outra irmã Miranda — Aurora — ainda está repousando do carnaval. Mas por esses dias irá para a Mayrink, com um repertorio esplendido.

Em Julho a Cajuti passará por grandes transformações: um novo transmissor



Francisco Alves, "astro" do nosso "cast", de malas promptas pra Buenos Aires...

de 40 kilowatts; novo studio, gente nova. Um successo!

Luciano Cavalcanti está na P. R. D. — 2. Martinez Gráo não socega...

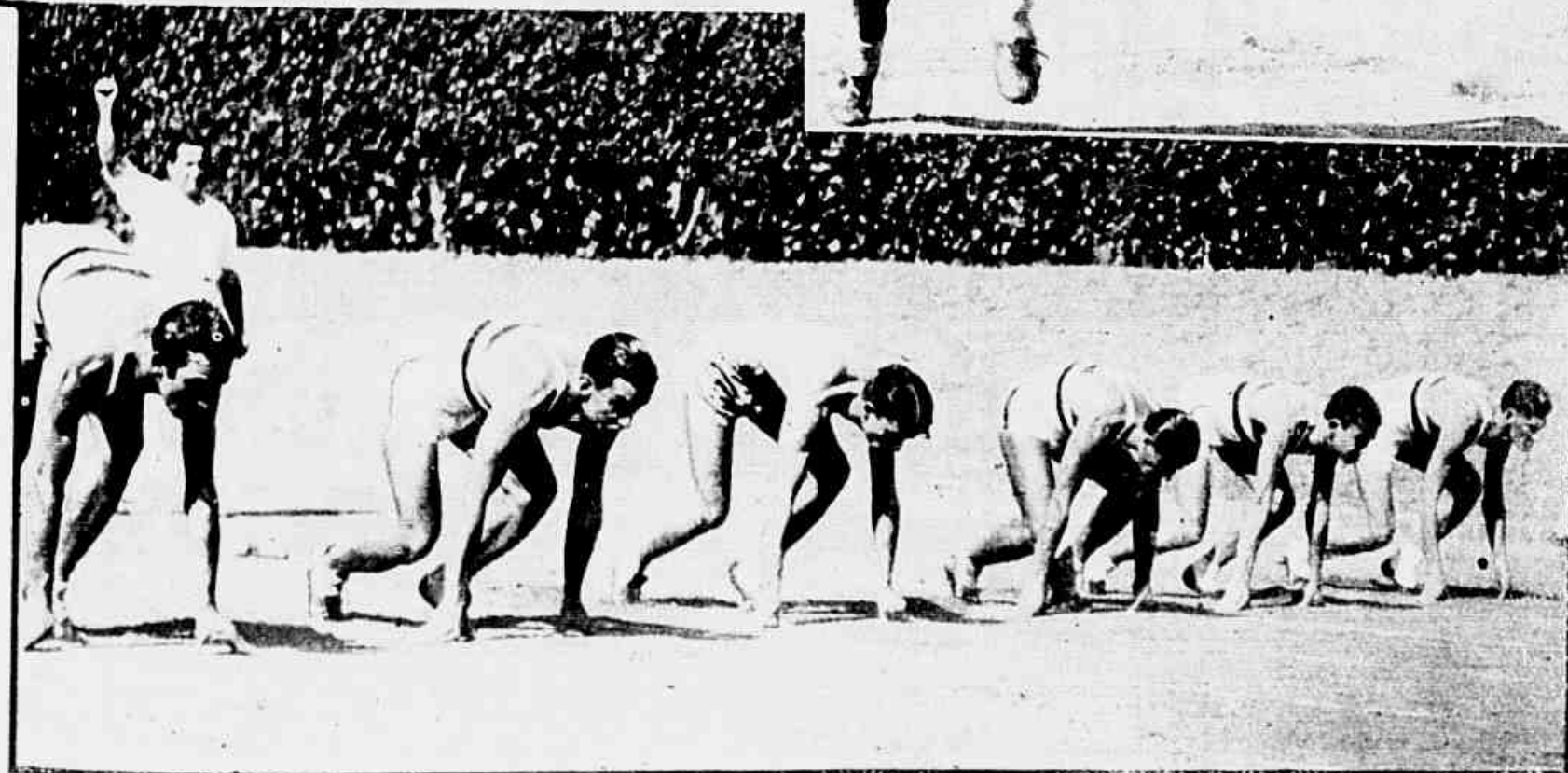
Carmen Barbosa está com a sua linda voz no "Cacique do Ar".

O *Bando da Lua* ingressou na Tupy, que conta agora com elle, o *Bando Carioca* e o conjunto *Benedicto Lacerda*.

Sob a direcção do dr. Alberto Mannes voltou a ser irradiada a *Hora Infantil* da Guanabara, que foi sempre um dos numeros magnificos dessa estação.



Athletismo



Na manhã de domingo ultimo, o Vasco da Gama realizou interessantes provas athleticas, a 1.^a Eliminatória Olympica da Federação Metropolitana de Desportos. A competição se desenrolou somente entre atletas do club da Cruz de Malta, não tendo todavia — disse-o a critica — sido satisfactoria. Dessa manhã de atletismo damos os aspectos que enfeitam esta pagina.

Echos de Historia

POR
ESCRAGNOLLE
DORIA

MEMORA Marco corrente fim da revolta de marinha principiada em Setembro de 1895, estendendo-se por seis mezes e sete dias ante e sobre nossa capital.

Não se desenrolou a luta apenas sob vistas de irmãos. Presenciaram-a forças navaes estrangeiras, não raro accusadas por elementos governistas de favorecimento aos contrários.

Ao raiar da revolta achavam-se surtos na bahia do Rio de Janeiro seis vasos de guerra estrangeiros: o cruzador francez *Aréthuse*, nome mythologico de nymphá requestada por amores de deus fluvial; o cruzador inglez *Sirius*, no ago luzidio dos canhões a lembrar brilho de estrellá de primeira grandeza; as canhoneiras britannicas *Racer* e *Beagle*; o cruzador italiano *Bausan*, e a corveta portugueza *Mindello*, esta a recordar façanha de D. Pedro I, antigo imperador do Brasil buscando throno para a filha em Portugal.

Não era novidade em momentos de crise presença de marinha de guerra alienigena no porto brasileiro. Convencer-se da asserção é folhear as paginas narrativas de successos do primeiro reinado, tão erradamente dito primeiro imperio.

Em vaso de guerra inglez deixou Confederação do Equador Paes de Andrade, no Pernambuco de 1824. A Sete de Abril de 1851 outro navio de guerra britannico teve D. Pedro I por passageiro de exilio.

A bordo da *Aréthuse*, em 1895, alojava-se o contra-almirante Abel de Libran, commandante em chefe da divisão franceza do Atlantico. Da amurada do *Sirius* espiava luta fratricida o capitão de mar e guerra William Lang. Do tombadilho dos seus navios faziam o mesmo o capitão de mar e guerra italiano Alberto de Libero e o capitão de fragata portuguez Augusto de Castello, filho do celebre poeta cego Antonio Feliciano de Castilho.

Mal aberta a luta aos superiores das forças navaes estrangeiras veio ajuntar-se o commandante allemão Hofmeyer, substituido em certo tempo o almirante francez Libran pelo collega de posto na marinha italiana Magnaghi, a bordo do cruzador *Elna*.

Depois — no que o principe de Ligne chamava "a rotação dos successos" — enquanto no porto do Rio de Janeiro diminuiam forças navaes europeas augmentavam as americanas. Com cinco grandes cruzadores formaram esquadra á qual, pela pintura alva dos navios, a época alcunhou de esquadra branca.

Ao desfechar dos acontecimentos ficavam no porto o commandante Castilho, futuro salva vidas nossas na agonia da revolta, e o contra-almirante Benham, á testa de divisão naval norte-americana. D'ella um dos cruzadores, o *Charleston*, representaria depois algo na coreographia de sarambeque.

Em fins de Janeiro de 1894 já não era mais "commandante em chefe das Forças Navaes da Revolução contra o governo do marechal Floriano, no porto do Rio de Janeiro" o contra-almirante Custodio José de Mello, official de mar a distinguir-se na carreira desde a guerra do Paraguai.

Dirigia esquadra revoltada outro partcipe da campanha contra o governo do marechal Lopez, o contra-almirante Luiz Felipe Saldanha da Gama. Elegera capitanea, o cruzador *Liberdade*, commandado pelo 1.º tenente Luiz Timotheo Pereira da Rosa, sul riograndense fadado a morrer na terra natal, em Campo Osorio, ao lado de Saldanha, á frente do batalhão de marinha.

De começo para o decurso da revolta dezenove navios de guerra, representando nove nações, tinham posto ancora em aguas de Guanabara. Ao esfarelar do movimento a intervenção estrangeira fôra mingando, mingando. Final só se acharam na bahia, parte carioca, parte fluminense, tres navios de guerra de pouca monta: um inglez, um americano, um portuguez.

Em Janeiro de 1894, perante o que restava diplomática e navalmente da intervenção estrangeira na

revolta, protestava o Almirante Saldanha contra a fortificação da cidade, ali "convertidos em fortalezas os historicos e sacros mosteiros de São Bento e dos Capuchinhos no Castello, levantadas trincheiras em todos os cães publicos, até mesmo em frente ao estabelecimento pio da Santa Casa da Misericórdia".

Com este e outros reparos a reclamação Saldanha lembrava aos commandantes das reduzidas forças navaes estrangeiras quanto estas haviam concorrido "para a situação desfavoravel da esquadra".

A referencia de Saldanha ao "estabelecimento pio da Santa Casa da Misericórdia" pôde ser completada neste ligeiro estudo. O estabelecimento pio apontado no protesto Saldanha era o Hospital Geral da Santa Casa, historica e secularmente na praia de Santa Luzia, posta longe pela Avenida das Nações, de capim nos desaterros do Castello.

Longa é a lista dos provedores da irmandade da Misericórdia, aquelles de primeiro nome no de Martim

Parte do pessoal d'elle encheu-se de susto e conseqüente desejo de escapar-se. Apresentou-se então o provedor Paulino de Souza. Dando exemplo, condição essencial do administrador para infundir a abnegados respeito, a relapsos temor, Paulino de Souza suspendeu logo por um mez empregado que sem permissão deixara o hospital. Annunciou o provedor medidas severas contra quem, a não ser justificadamente, desamparasse posto e com elle dever.

Exigindo de si o que aos outros impunha, outro predico do administrador verdadeiro, Paulino de Souza, fosse qual fosse a gravidade de successos, começou a comparecer matutina e diariamente no Hospital Geral.

"Mais de uma vez, diz Felix Ferreira, apeando-se á porta do grande edificio via o Provedor cabir as balas que aos centos deixavam vestígios por todo o vasto monumento e parte dos quaes não poderão ser apagados do granito que feriram."

Uma de taes balas matou os animaes que puxavam o carro de condução de enfermo, quebrando o vehiculo enquanto os serventes, na presença do Provedor, corriam a recolher o doente na padiola para levar-o á enfermaria.

A 5 de Junho de 1894, pouco após fim de guerra civil, reunia-se a Mesa e Junta da Misericórdia e perante a assembléa, no bello sobre expressivo salão nobre da Casa, expunha Paulino de Souza os successos da revolta em relação á irmandade.

Queria memorar "circumstancias notabilissimas e pasmosas". Nas enfermarias tinham entrado pelo tecto balas explosivas sem outro effeito, alem do furo de penetração, senão susto de enfermos. Haviam passado balas entre doentes e empregados reunidos sem sequer lhes tocar nas vestes. Estilhaços de balas foram recolhidos pelos empregados, a repartil-os entre si ou entre visitantes.

Com palavras de muita elevação attribuia Paulino de Souza "as circumstancias notabilissimas e pasmosas ao favor divino não abandonando quantos se devotam aos infelizes da terra." Pedia a Deus o provedor da Misericórdia que até ultimos momentos lhe conservasse tal modo de sentir.

Não só o Hospital Geral, abrigo de feridos civis e militares em cópia, como outros hospitaes da Santa Casa, N.º S. da Saúde na Cambôa, S. João Baptista em Botafogo, tinham sido alvo de projecteis. Entretanto, nelles não se registrou maior damno material, nem houve ferimento ou morte. Nos diversos hospitaes ascendeu a milhares a substituição de vidros quebrados por effeito de grandes disparos.

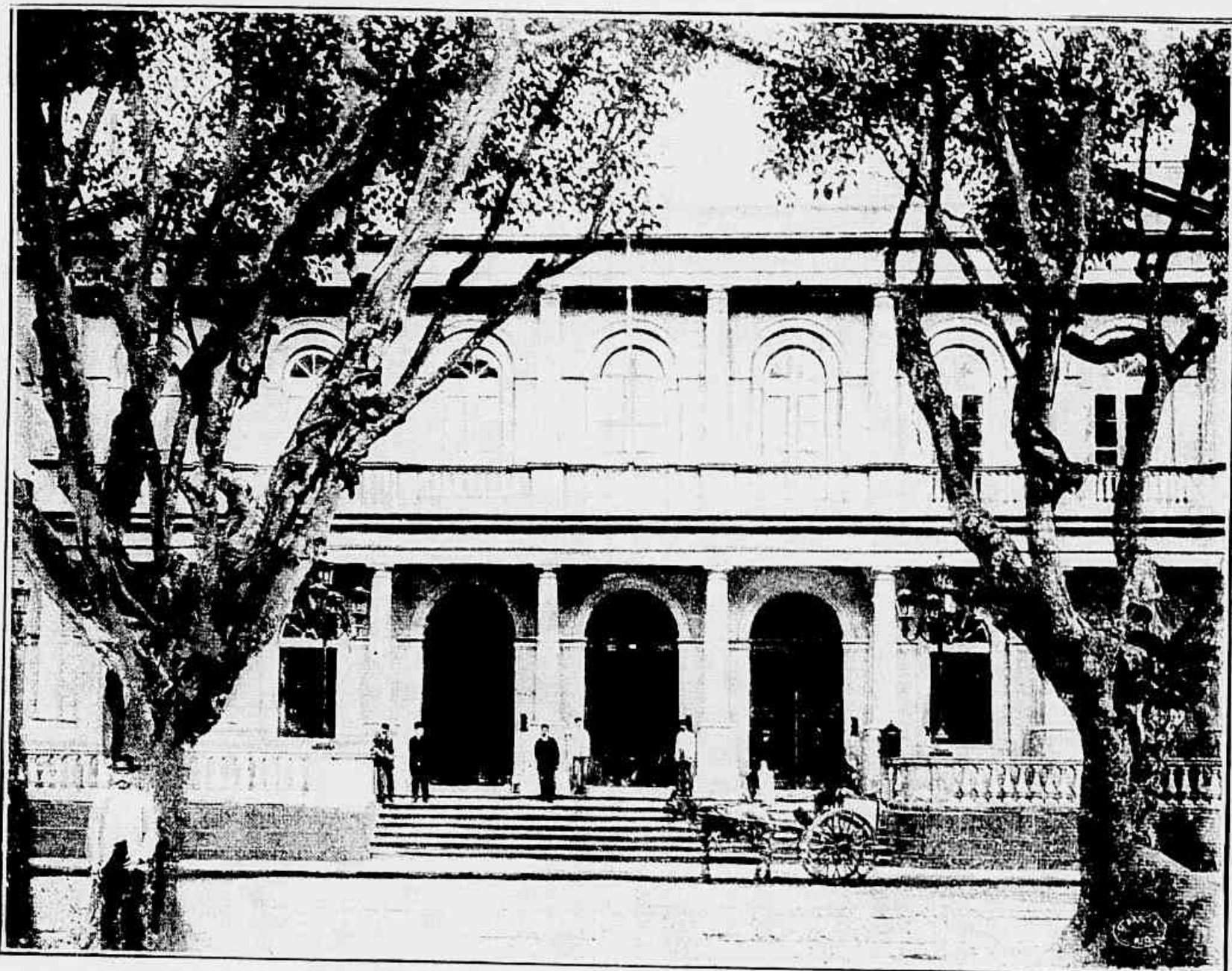
Das "circumstancias notabilissimas e pasmosas", ás quaes se referio Paulino de Souza, merece uma particular relevo.

Na Casa dos Expostos, então na rua Evaristo da Veiga, visinha do quartel de policia, dizia-se missa dominical. Repleta a pequena capella da casa. Encaminhava-se o sacerdote da sacristia para o altar quando bala explosiva, pela clara-boia, teve choque no estrado do altar segundos antes da chegada do celebrante. Arrelenta o projectil, repartem-se-lhe os estilhaços em diversas direcções mais ou menos elevadas das paredes. Mais de duzentas pessoas estavam no augusto ambito da capella. Nada lhes succedeu com pismo geral e acções da graças consequentes.

Tudo successos a consignar, mormente na hora de vacillações e surpresas do mundo universo actual. N'elle se tenta, a pretexto de aurora de nova civilização, mergulha-o em caliginosa e longa noite de barbaria.

Está o mundo a lembrar o carro visto por Alfredo de Vigny, o vehiculo já sem cocheiro, os animaes a toda, e dentro os passageiros se esmurando.

Escragnoelle Doria



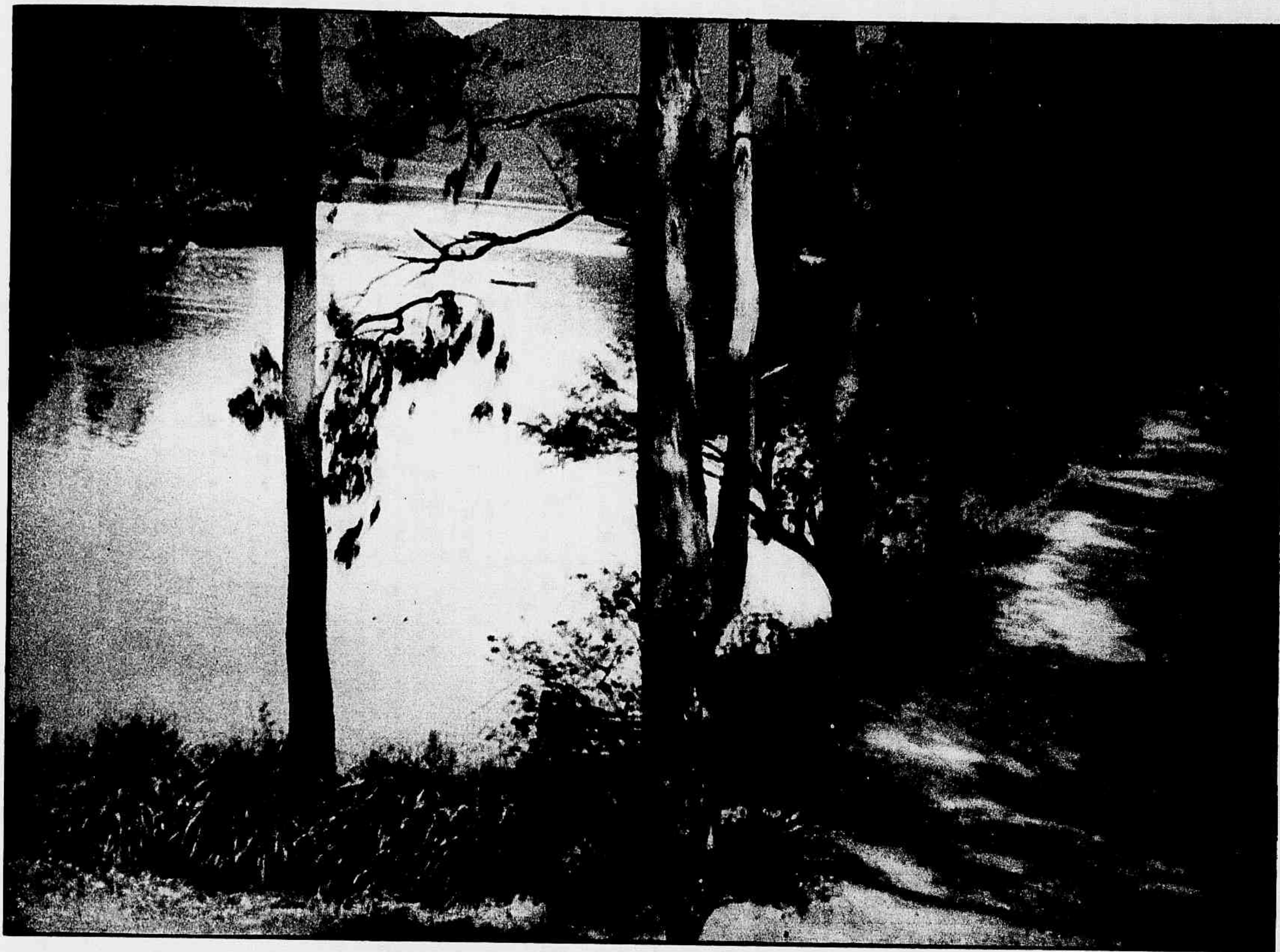
Hospital geral (entrada) — Praia de Santa Luzia

Correia de Sá, governador do Rio de Janeiro, a exercer provedoria em 1605.

Pouco após proclamação da Republica, em 1890, pelos eleitores de segundo gráo da irmandade, fôra chamado a provedor antigo ministro e senador do Imperio, o conselheiro Paulino José Soares de Souza, successor do conselheiro Manoel de Oliveira Fausto, este completando provedoria de renunciante, o visconde do Cruzeiro.

Na provedoria Paulino de Souza estalou a revolta naval de 95-94. D'ella por effeito apavora-se o Rio de Janeiro a 15 de Setembro de 1895, ao romper fogo a esquadra. Determinou o acto grande e atropelado exodo da população de cidade que desde 1911, desde Duguay Trouin, não conhecia bombardeio.

Havia então no Hospital Geral cerca de 1.000 doentes, mais ou menos 60 irmãs de caridade, quasi 500 empregados servindo em numerosas enfermarias e dependencias, distribuidos pelo soffrimento, pela dedicação religiosa ou leiga, nem faltando crianças ao hospital.



NOSSA TERRA — O lago da Fazenda Javary, municipio de Vassouras, Estado do Rio.

(Photo do sr. Arthur de Brito Pereira).

A VIDA INQUIETA DE RAUL POMPEIA, por Eloy Pontes. — (Livreria José Olympio, Editora, Rio de Janeiro).

Em geral, quando um escriptor fala doutro, largamente, se não principalmente, se occupa de si proprio. Conta-lhe a vida e trata-lhe da obra, conforme a acompanhou em

ELOY PONTES

A vida inquieta
de
RAUL POMPEIA

Livraria JOSÉ OLYMPIO Editora

pessoa ou do seu ponto de vista a estudou e interpretou. Assim as duas individualidades se defrontam, se medem, dalgum modo se degladiam. E muito humanamente o critico se mostra ou tenta mostrar-se superior ao criticado.

O livro, sob todos os aspectos, consideravel do sr. Eloy Pontes sobre

Raul Pompeia começa por offerecer esta nobre e rara feição: nelle se trata de Pompeia o mais e de Pontes o menos possivel. Depois do prefacio, em que expõe uma vista geral sobre a literatura brasileira e a orientação seguida na composição desta obra, o autor entra a estudar a intelligencia, o caracter, o sentimento do romancista do *Alheanu*, do estylista das *Canções sem metro*, seguindo-lhe meticolosamente a vida e de cada phase ou cada etapa tirando as conclusões mais justas para, com a maior sinceridade, as comentar. A's vezes, dir-se-ia que exagera ou divaga... Elle proprio julgou necessario explicar porque escreveu ou citou muito em certas passagens. E, quanto ás citações, se justifica allegando que só reproduziu paginas "ineditas ou quasi ineditas". Quanto, porém, ás paginas do seu proprio punho, não precisam de defesa nem de argumento algum. A idéa é sempre clara, limpida também a forma e deveras segura. Conceitos e estylo superiormente se casam; e, onde tal harmonia existe, não se pode ter a impressão de haver paginas ou linhas de mais. Todos os espiritos dados ás boas lettras e animados do verdadeiro interesse pelos que as honraram, sentirão o valor e



o encanto destes capitulos, onde, a par da copiosa e rica documentação, triumpha sempre uma das mais poderosas e bem apercibidas mentalidades literarias da nossa época.

LIÇÕES DE ROBERTINHO, 2.ª série, historias para crianças, por Alarico Cintra. — (Rio de Janeiro).

O sr. Alarico Cintra especializou-se neste genero de trabalhos, e nelle se



tornou um escriptor plenamente victorioso. Já não pode duvidar do seu exito e tem um publico certo, que é o melhor dos publicos:

a infancia. Poucos autores, com effeito, saberão dirigir-se em linguagem mais apropriada, mais sugestiva eloquencia, a esses leitores não de certo menos exigentes que as pessoas grandes.

A sua critica é impiedosa: se a historia deixa de lhes dar aprazimento, não ha cerimonia nem contemplação que os obrigue a continuar a ler ou a ouvir.

Assim os divertindo, o sr. Cintra ou o seu legitimo representante Robertinho dá aos outros gury's toda a sorte de lições proveitosas, incutindo-lhes o respeito aos paes, a bondade carinhosa, a espontanea generosidade, o amor á instrucção, o sentimento do patriotismo... Já na 1.ª série de Lições Robertinho se mostrara um professor á altura da sua missão. Depois, com a idade, naturalmente, medrou. E maior irá ficando sempre, embora no prefacio da obra o sr. Henrique Lagden assegure que "Robertinho, felizmente, nunca poderá crescer."

MANUAL DO SAPADOR MINEIRO, do major Benjamin R. Galhardo — (Bibliotheca de "A Dejesa Nacional").

A literatura militar em nosso paiz aos poucos vae se libertando do estrangeiro: dia a dia, surgem obras orientadas para o caso brasileiro — paiz de grandes extensões e parcos recursos.

O major Galhardo, que é um estudioso extremado, acaba de dar publicidade a um excellente trabalho de cerca de 400 paginas, fartamente illustrado, que irá, de certo, auxiliar de modo extraordinario aos seus col-

Bibliotheca de "A Dejesa Nacional"



Manual do Sapador Mineiro

legas que, diuturnamente, se empregam, na caserna, em preparar defensores da nossa Patria. Livro feito com cunho pessoal bem interessante, dispensa totalmente a procura de dados e informações em fontes alienigenas.

RECORDAÇÕES DA CASA DOS MORTOS, de T. Dostoiewski — (Civilização Brasileira S. A. — Rio-1936).

Um des livros mais notaveis da litteratura russa. Com essa sua obra-prima, Dostoiewski revelou ao mundo as memorias de um prisioneiro condemnado aos gelos da Siberia.



O autor, de nomeada universal e fulgor supremo, traçou as paginas do seu livro com uma extranha sensibilidade e conhecimento de causa haurido nos cinco annos em que esteve nos calabouços da Russia Asiatica.

Livro assás conhecido, que a Civilização Brasileira entrega ao mercado na sua popular colleccção "SIP".

• Armorial Brasileiro •

DESPREENCOSO e simples, mas sincero e escrupuloso, é o trabalho que, por iniciativa da REVISTA DA SEMANA, apresentamos às classes cultas do Brasil.

Nenhum outro propósito nos move senão aquelle de reviver paginas gloriosas da nossa historia, de uma epoca longinqua e heroica, em que o patriotismo talava mais alto do que as conveniencias politicas. Epoca esquecida hoje em dia e, quiza, completamente desconhecida do nacional.

Apezar de deficiente, pela falta de documentação, e portanto incompleto, foi o nosso trabalho, todo elle, feito com o maximo cuidado, baseado em documentos authenticos, existentes em archivos publicos e particulares, e em obras especializadas de autores consagrados que, segundo declaram, trasladaram fielmente seus assentamentos dos originaes.

Parece, a primeira vista, muita audacia do autor chamar a um punhado, a algumas dezenas de Cartas de Brazão d'Armas—"Armorial Brasileiro" quando sabido é que a expressão do vocabulo Armorial traduz a reunião, o registo, a collecção, emfim, de todas as Armas de um paiz.

Deante da impossibilidade de reunir todas as Cartas de Brazão d'Armas passadas a brasileiros, desde o Brazil-Colônia ate o Brasil-Imperio, visto como não existem os Livros do Cartorio da Nobreza que, em Portugal, foram devorados pelo fogo, por occasião do terramoto que abalou Lisboa em 1755, e no Brasil os Registos do Imperio desapareceram mysteriosamente após a morte dos dous Escrivães da Nobreza, Possidonio Carneiro da Fonseca Costa e Luiz Aleixo Boulanger, cinge-se a nossa collecção ao que de oficialmente ha, isto é aos registos existentes na Bibliotheca Nacional de Lisboa e Torre do Tombo, quanto ao Brazil-Colônia, e aos documentos soltos e esparsos pelo Archivo Nacional, Bibliotheca Nacional e Instituto Historico e Geographico Brasileiro, quanto ao Brazil-Reino e Brasil-Imperio.

Dahi a justificação plena do titulo de "Armorial Brasileiro", para esse limitado numero de Escudos d'Armas.

Accrescentamos ainda, para mais completo desenvolvimento da obra, as Cartas que, não figurando nos Registos, se encontram em poder de particulares, de quem conseguimos copias e photographias.

Difficil foi a tarefa que nos impuzemos, pois tirante os Escudos que apparecem nos livros de Armaria portugueza—da qual a Heraldica brasileira é filha—nenhuma outra fonte autorizada existe, a não ser as alludidas Cartas em archivos particulares. Cartas essas cujo valor comprobatorio é passivel de discussão, uma vez que nem sempre os encarregados da confecção das Armas de tal ou qual familia eram fieis na copia das mesmas, attestando, nas mais das vezes, sem sequer lançar os olhos para os livros de Registo. Disso resultou uma série de enganos, de erros e confusões, ao ponto de serem alterados, não só os campos dos Escudos, como também as peças que nelles assentam, sem uma declaração si tal foi feito propositadamente, afim de constituir uma *differença*.



Frontispício da Carta de Brazão d'Armas concedida, no anno de 1685, a Manoel Ferreira Botelho.

Ha ainda, entre os muitos e variados casos, aquelle, aliás frequentissimo, em que diversos membros de uma familia receberam, cada um, sua Carta de Brazão d'Armas, sem que, no entanto, se possa distinguir uns dos outros, pela mesma falha já apontada, isto é a *differença* ou alteração que, neste caso, deveria figurar em cada um dos Escudos, em se tratando de filhos segundos e de ramos diversos da mesma Casa.

Citaremos como exemplo, entre outros, os quatro irmãos Fonseca-Galvão que brazonavam da mesmíssima forma, segundo se depreende do "Archivo Heraldico Genealogico" do sr. visconde de Sanches de Baena.

Desnecessario será dizer que desprezamos as innovações introduzidas na Armaria portugueza, filhas do capricho e da phantasia de certos Reis d'Armas estrangeiros, dos quaes os Officiaes lusos copiaram transmittindo até nós.

Conservadores que somos e fieis cumpridores das leis da Heraldica, deixamos



Escudo d'Armas de Manoel Ferreira Botelho.

de reproduzir os desenhos conforme mandam certas Cartas de Brazão com referencia aos Escudos postos ao *ballon*, corruptela de *wallon* ou *wallona*, moda trazida para a Península Iberica por Argote de Molina, em seu livro "Nobleza del Andaluzia", obra rara e preciosa que tivemos a oportunidade de lohear na Bibliotheca Nacional. Nella constatamos as affirmações que faz Guilherme Luiz dos Santos Ferreira, a nosso ver a maior autoridade na materia, quando diz ter Argote de Molina imitado o cardeal Otto, bispo de Basilea, autor de quatro manuscritos illuminados primorosamente, onde os Escudos á moda *wallona* teem uma inclinação de tres quartos para a direita.

Dessa forma apparece o Escudo na Carta de Brazão d'Armas passada a Pedro Taques de Almeida, em 1707, e assim se vê na de Manoel Ferreira Botelho, datada de 1685, a mais antiga que conhecemos, no Brasil, e que, a titulo de raridade, aqui reproduzimos.

Adoptamos, quanto a forma, o Escudo francez, abandonando o classico portuguez, arredondado na parte inferior, não só por ser aquelle o typo mais generalizado, como também por apresentar a vantagem, sobre este, de maior amplitude de campo, onde as peças a serem representadas podem assentar com mais desembaraço. Respeitamos, porém, aquelle que foi especialmente destinado ao clero—Escudo ovado—e o que, apezar de, hoje em dia, em franca decadencia, foi destinado ás damas—O Escudo em lisonja.

Apontando as falhas, enganos, erros ou omissões, procurámos corrigir-os, amparados em Santos Ferreira, mestre insigne que seguimos religiosamente, o qual empregou cerca de cincoenta annos na confecção do seu "Armorial Portuguez".

As illustrações que ornamentam o nosso trabalho são obra da mão subtil e magica de Luiz Loureiro, desenhista do Estado Maior do Exercito, amigo de longa data, em quem vimos, escondido nas dobras da sua modestia, o illuminista desejado que, após alguns estudos e explicações, percebeu nitidamente o desenho heraldico em todas as suas minucias.

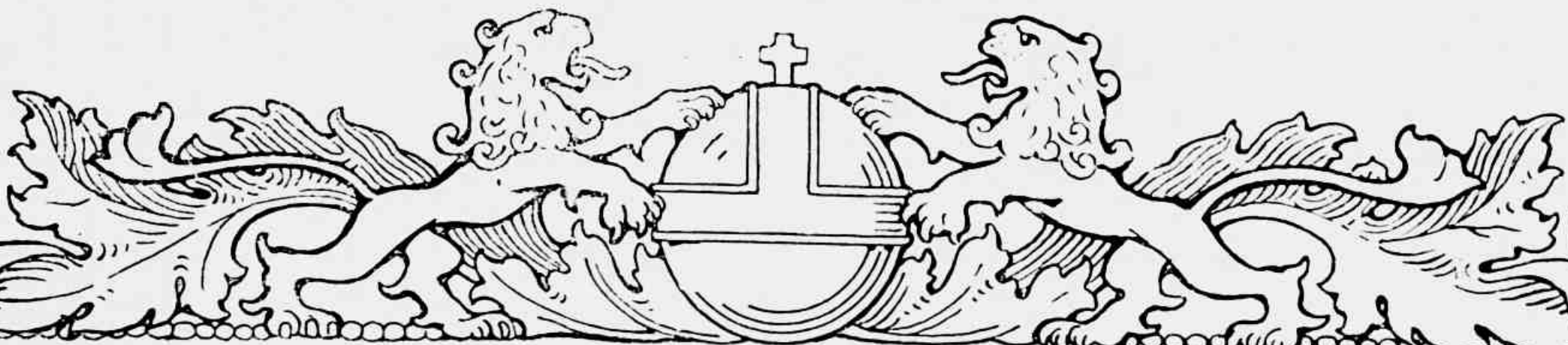
Duas palavras ainda, antes de encerrarmos estas linhas.

São ellas dirigidas aos legitimos descendentes daquelles varões illustres que pelas suas altas qualidades, suas raras virtudes—nobreza de sangue e de sentimento—foram agraciados com Cartas de Brazão d'Armas, as quaes repousam talvez no olvido, atiradas para o fundo de algum movei.

Um appelo fazemos aos detentores dessas preciosidades, no sentido de serem ellas trazidas para a luz da Historia onde, integradas no seu logar verdadeiro, possam contar fielmente a vida de heroismo, de glorias, de fausto de seus Senhores.

Aqui fica o appelo aos brasileiros de boa vontade.

Ego Prates Pinto



• Armorial Brasileiro •

QUANDO Aureliano Machado, o nosso inesquecível director, soube que Egon Prates Pinto vinha dedicando ha longos annos o melhor da sua actividade ao estudo do Armorial Brasileiro, quiz conhecer a obra paciente e erudita do illustre patricio. Era já uma obra de vulto, mas ainda sem as condições que agora tem. Mesmo assim, cheio de justo enthusiasmo por esse estudo paciente de Egon Prates Pinto, Aureliano Machado concitou-o a proseguir, hypothecando-lhe o seu patrocínio para a divulgação da grande obra de pesquisa, capaz de ser um marco definitivo no nosso paiz, onde os brasões extinctos não deixaram traço nem nos livros de Portugal, que foram dizimados pelo terramoto de 1755, nem nos Registros do Brasil, que desapareceram de modo mysterioso. Também delles não ha descripção senão defeituosa e esparsa.

Egon Prates Pinto conseguiu, varejando archivos, institutos e bibliothecas, e valendo-se de facilidades de particulares, reunir a fiel historia de um numero consideravel de brasões, desde o tempo do Brasil-Colonial, e porfia em avançar o seu precioso trabalho aos limites da perfeição integral, para poder erguer o monumento que está faltando áquelles que pelo valor, pelo sangue, pela glo-

ria, ingressaram no Armorial Brasileiro.

A obra de Egon Prates Pinto não se cinge á enumeração dos velhos brasões. Vae a minucias biographicas, a pormenores interessantes, estabelecendo a verdade historica em todos os pontos e restabelecendo-a, quando o autor é levado a dirimir controversias. Um estudo completo e minucioso, aviventado pela immensa competencia do patricio operoso e apaixonado da heraldica, que tem sido o pendor accentuado do seu espirito.

Ademais, Egon faz acompanhar o historico de cada brasão da gravura do proprio brasão, com todos os seus campos e as suas côres, desenhada pelo illuminador maravilhoso que é Luis Gomes Loureiro.

Essa a obra que Aureliano Machado incentivou com o seu apoio antecipado e que será publicada sob o seu patrocínio.

A REVISTA DA SEMANA irá, assim, tratar de assumpto pouco ventilado, concorrendo com elle para a perfeita comprehensão do Armorial Brasileiro, até hoje relegado a plano secundario e imperfeita ou escassamente abordado.

A nossa publicação, que será feita em folha suplementar, destinada ao colleccionamento, terá inicio no numero a sahir em 4 Abril proximo.



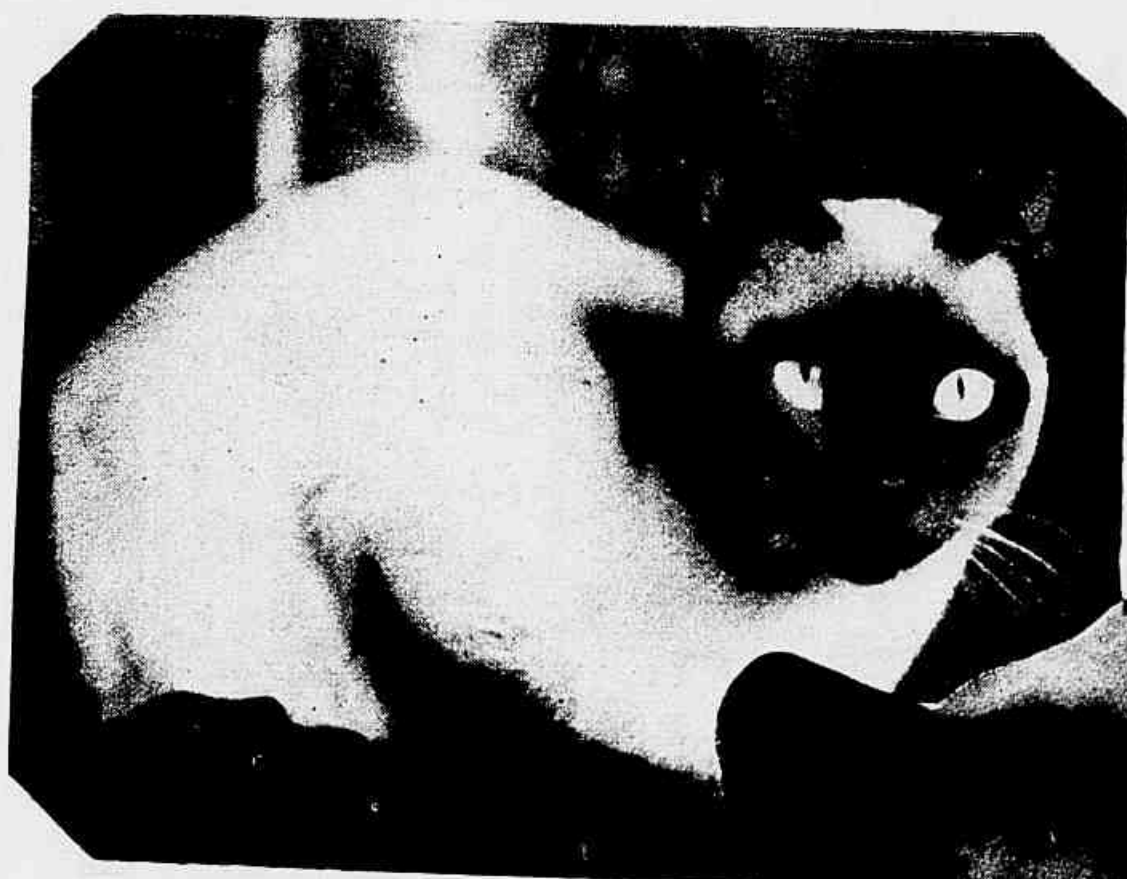
A partida da Sra. Getulio Vargas



Com destino aos Estados Unidos, onde foi encontrar-se com sua filha a senhorita Alzira Vargas, já em Washington na companhia da família do embaixador Oswaldo Aranha, seguiu pelo "Trinidad Clipper", da Panair, a exma. senhora d. Darcy Sarmanho Vargas, digna esposa do dr. Getulio Vargas, presidente da Republica. A illustre viajante se fez acompanhar, nessa excursão aérea ao grande paiz septentrional, de seu filho Getulio Vargas Junior.

Ao alto, a senhora Getulio Vargas encaminhando-se para o hydro-avião em companhia dos directores da Panair. Ao lado, a senhora Darcy Vargas e seu filho Getulio Vargas Junior no momento em que embarcavam.

PANAIR



Nossos amigos - os gatos

Os gatos continuam teimosamente românticos. Equilibristas nas telhas e nos muros, aos *ron-ron* gutturaes, elles amam, enquanto os homens mudam de tactica, em pleno luar. Os gatos de Baudelaire, como aquelles que foram o encanto indizível e os amigos mais dilectos de Stendhal, amavam da mesma maneira que os do seculo actual. Elles preferiam, em meio das trepidações babilonicas das grandes cidades, aos ardis subtilmente perversos dos homens, o doce encanto, o amavio suave das palavras romanticas, tocadas de sentimentos que reflectem um mundo desconhecido de sensações curiosas. O luar continua a ser o cumplice delicioso dos irreconciliaveis inimigos dos ratos.

Ronsard escreveu certa vez, numa hora talvez de melancholia amarga, que o gato tem muito de feminino, no inesperado de suas arremettidas felinas. Mas o poeta esqueceu-se, certamente, de que os homens tambem sabem ferir na sombra e procuram, quasi sempre, as encruzilhadas.

De qualquer maneira, a sociedade felina de Paris fez recentemente uma exposição encantadora de bichanos, onde se podiam admirar, entre centenas de candidatos, os mais lindos exemplares siameses, persas e japonezes. E Paris desfilou com a sua aristocracia, no pavilhão em que se encontravam os mais estranhos especimens de felinos. Porque, ou muito nos enganamos, ou os gatos mudaram muito, depois de Baudelaire. Elles não pretendem mais ser, hoje em dia, apenas o orgulho das

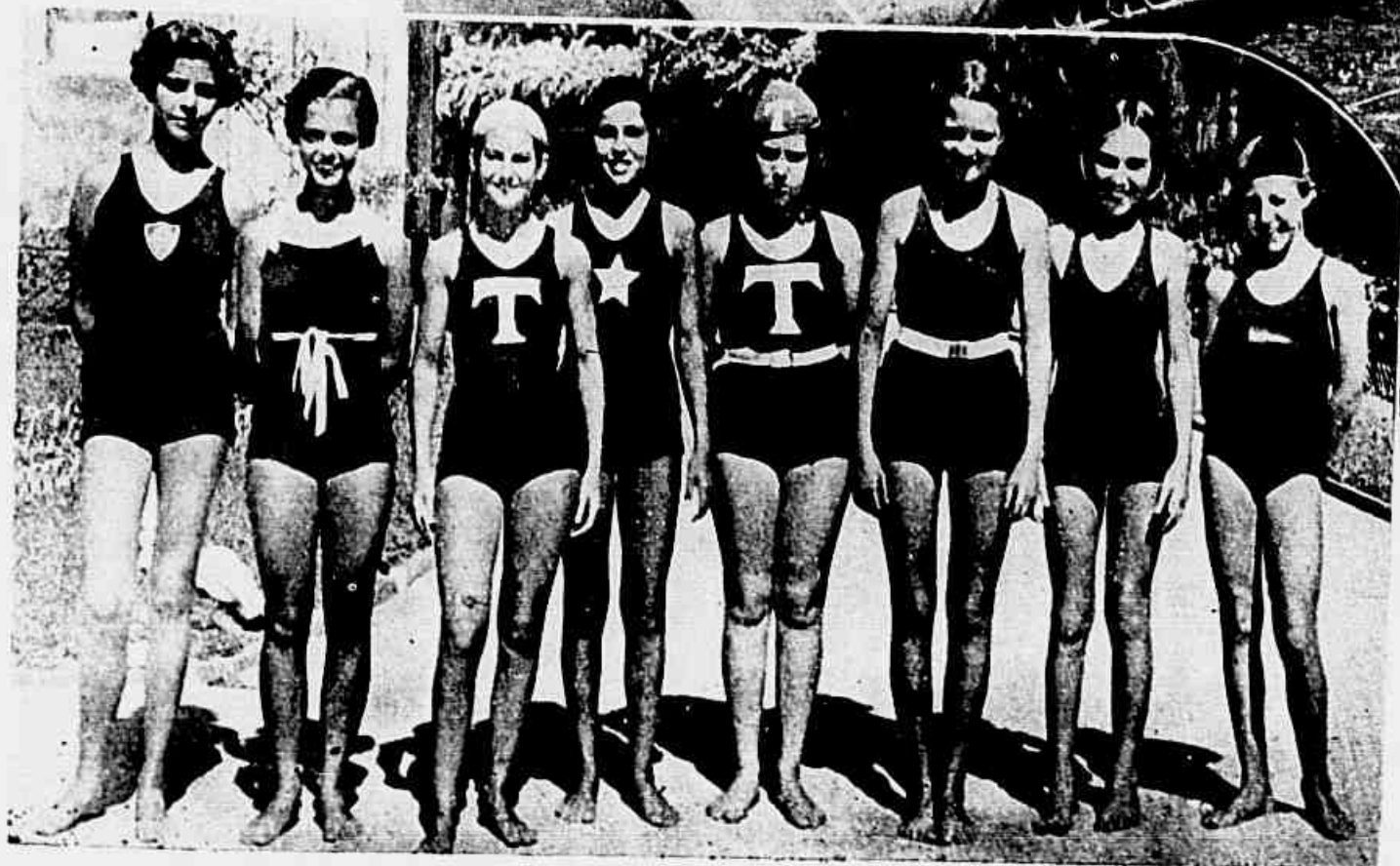
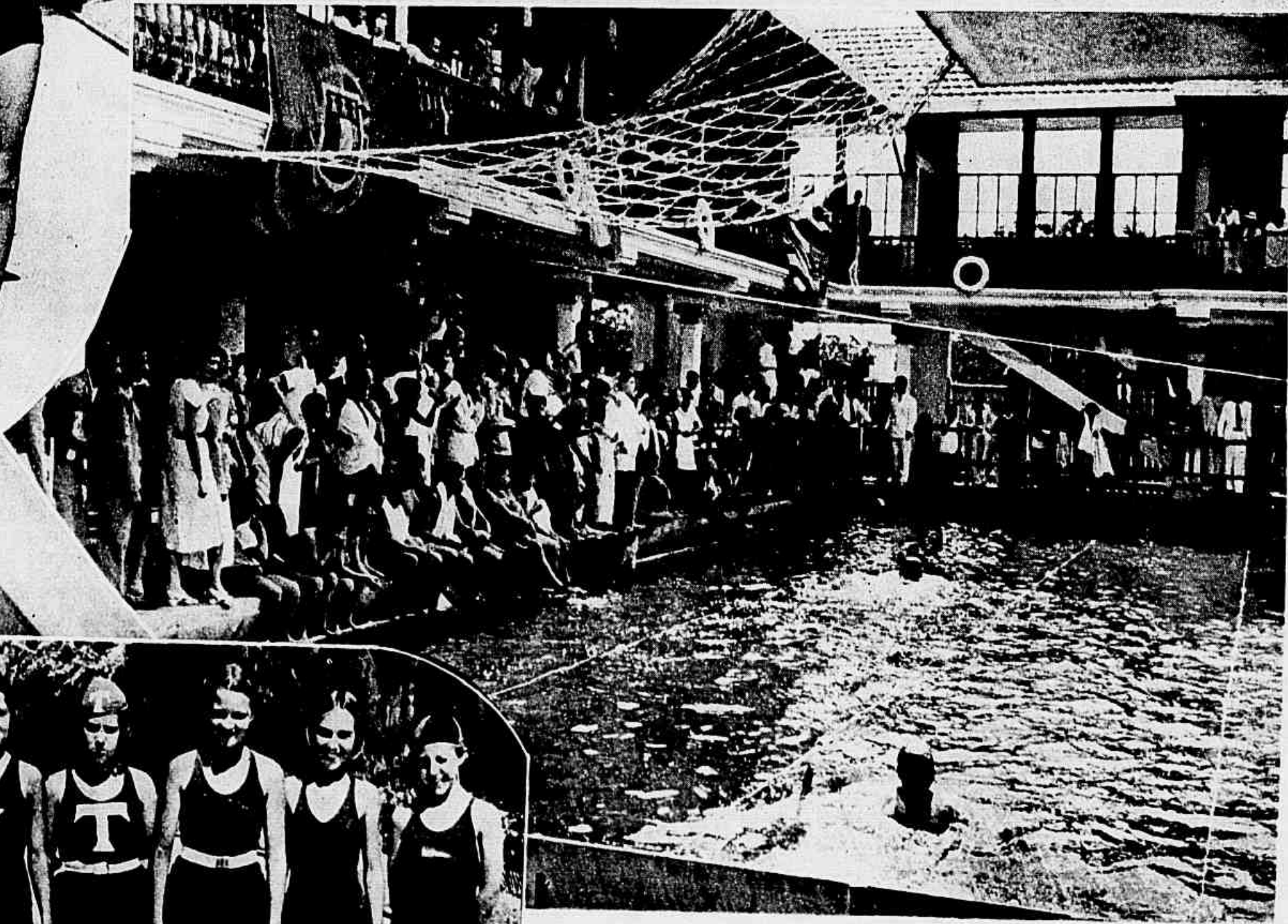
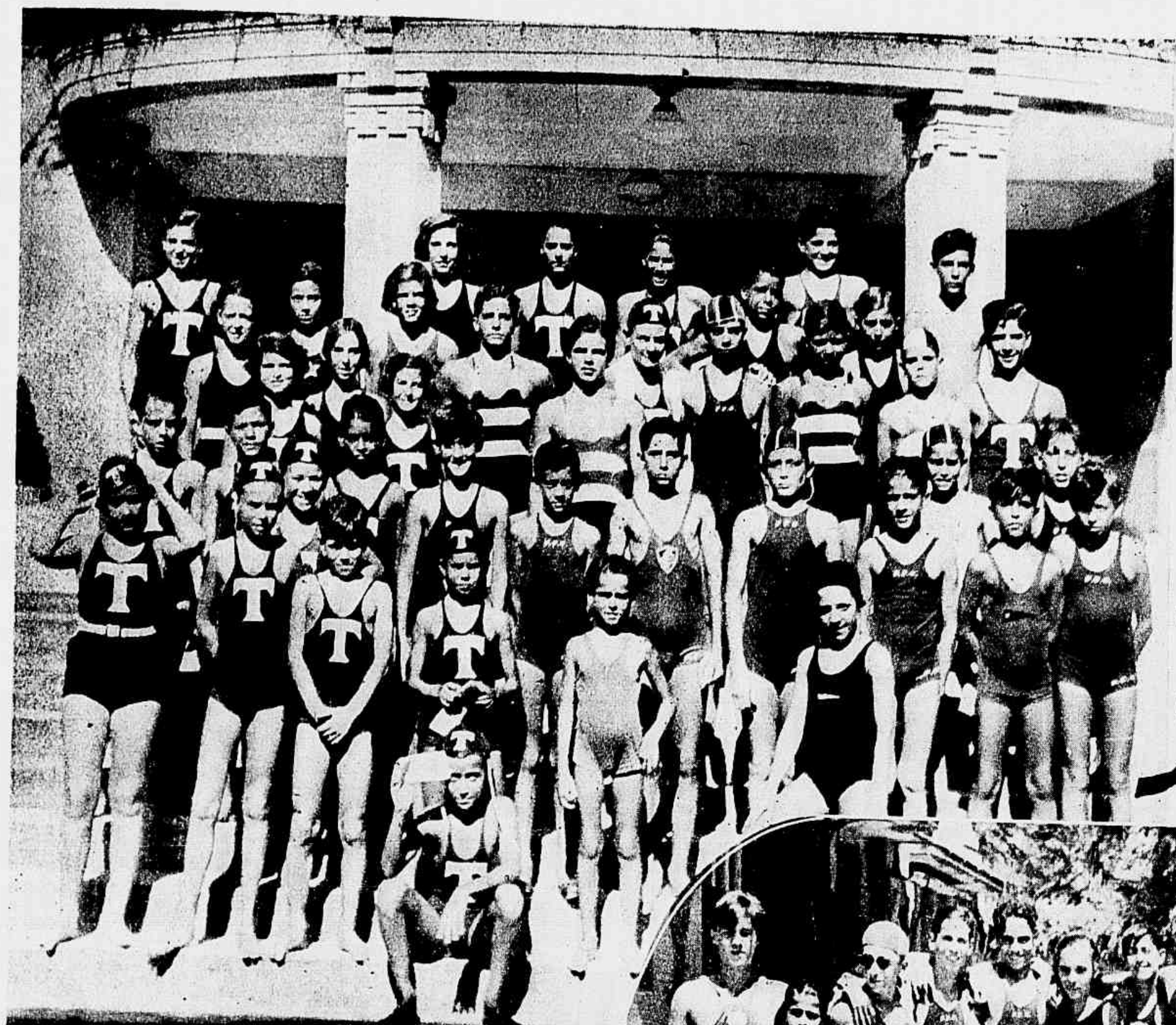
casas e desejam uma gloria mais heroica. A sciencia resolveu conferir-lhes distincções especiaes. Assim é que o governo da França resolveu manter nos seus orçamentos uma verba especial para os gatos, que se transformaram, por esta fórma, em legitimos funcionarios publicos, não sabemos se com direitos adquiridos sobre abonos ou aposentadorias remuneradas.

A França obrigou a todos os navios, a todos os quarteis, a todas as repartições publicas, manterem a seus serviços, com muito boa alimentação, os gatos. Todos sabem que elles são os maiores inimigos dos ratos e, como estes muridios costumam espalhar a peste bubonica e outras molestias perigosas á saude, o decreto do governo veio pôr termo ao perigo das epidemias.

Entretanto, se bem que com este fim utilitario, premiados na sua humildade, os gatos continuam a ser os ultimos românticos dos muros e dos telhados, com os olhos phosphorescentes e um coração muito menos egoista e material que o das creaturas humanas — incredulas, hoje em dia, nos encantos do amor.



Infantis, Juvenis e Aspirantes



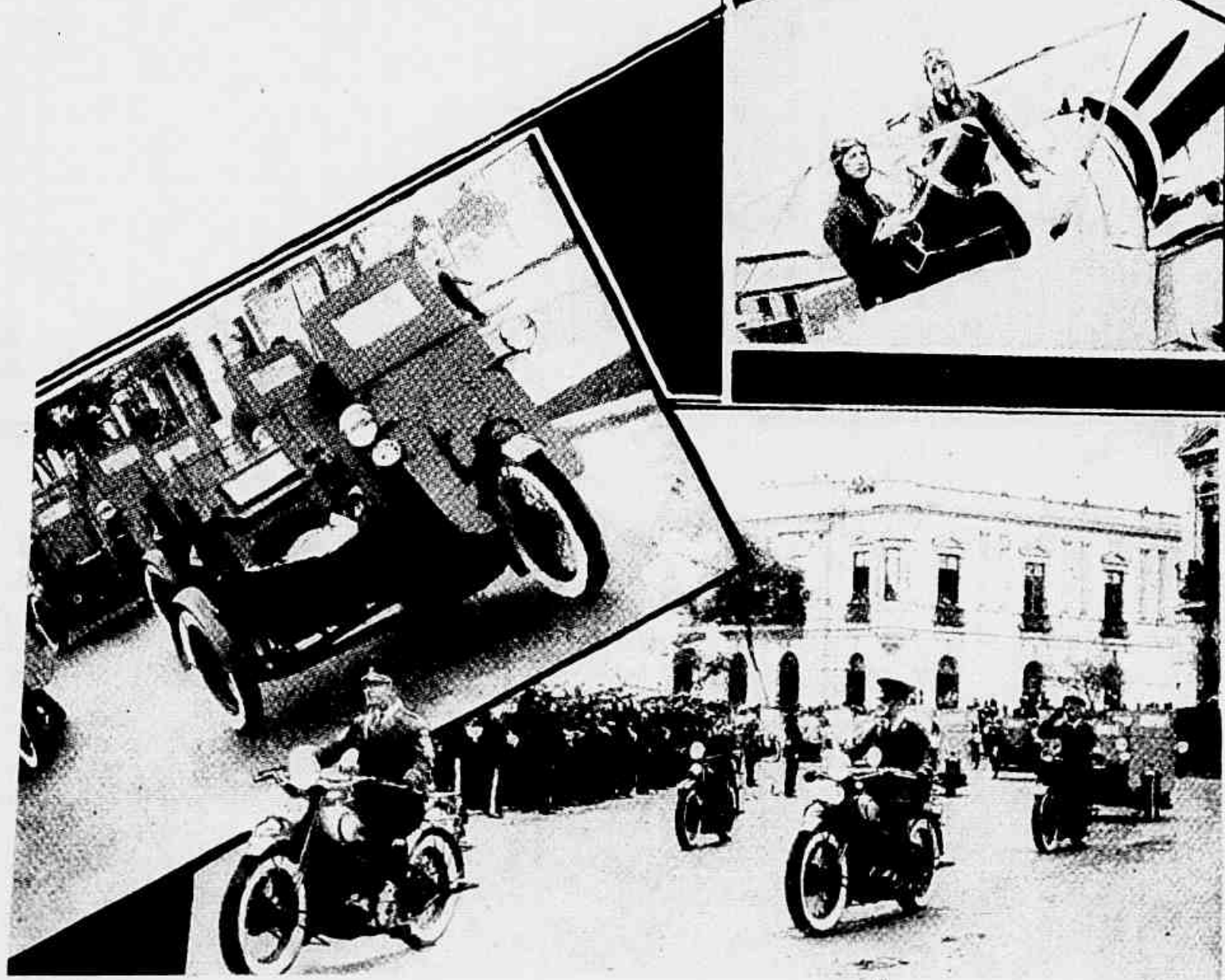
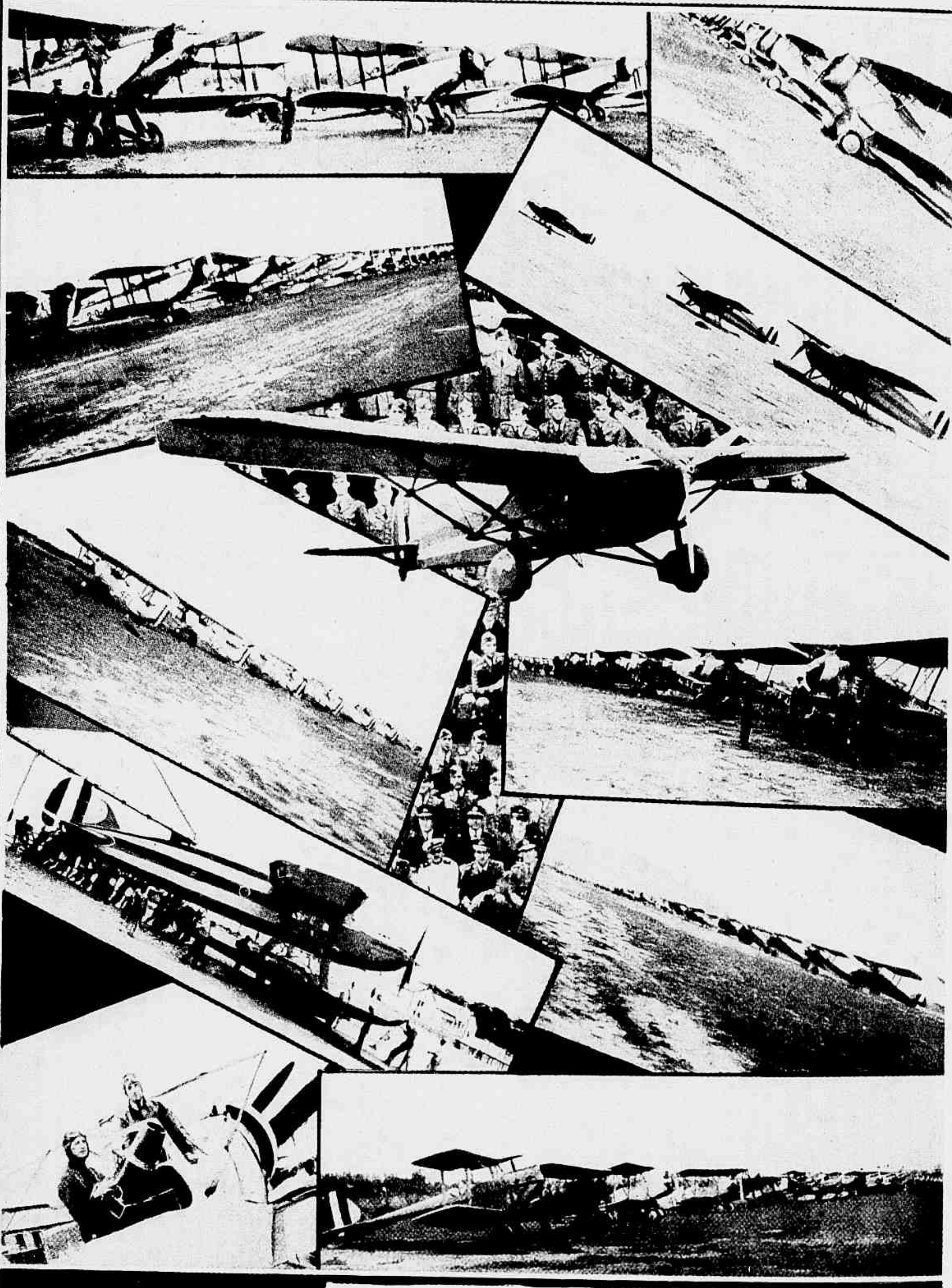
Aspectos colhidos na piscina do Fluminense F. C. na manhã do domingo transacto, ao realizar-se o concurso de natação para Infantis, Juvenis e Aspirantes. «Nesse segundo concurso aquático infantil, da Liga Carioca de Natação, com que foi encerrada a Semana da Natação, ficaram collocados em primeiro lugar, com cinquenta pontos cada um, o Fluminense e o Gragoatá.



General Oscar Benavides, actual presidente do Perú.

O esplendor moderno

O Perú, depositario das mais imperecíveis tradições, possuidor de uma Historia talhada a golpes de audácia e patriotismo, elemento de indiscutível grandeza nos primeiros dias da America, vive neste momento um periodo politico que se projecta no scenario nacional com inconfundível elegancia, com a realisação da grande Convenção Nacional que indicou o nome do futuro mentor dos seus destinos, no periodo de governo que brevemente terá inicio. Desta Convenção, da que fizeram parte dez presidentes honorarios de partidos politicos, saiu indicado um nome que vem interessar de perto o Brasil, e que, pelo alto prestígio de que goza em nossa sociedade, é o mais poderoso motivo para que, á grande nação amiga, todas as homenagens sejam prestadas, congregando as atenções nacionais para o grande momento nacional que está vivendo. Acompanhando as manifestações do interesse patrio, a Revista da Semana, nestas paginas, associa-se ao jubilo com que foi recebida a noticia da indicação do embaixador Jorge Prado para futuro presidente do Perú, focalizando, nestas paginas, os elementos preponderantes que marcam o coefficiente de progresso do Perú actual e que conquistaram, para a nacionalidade peruana, um lugar de invulgar destaque entre as nações sul-americanas. E este nosso apoio não deixa de ser tambem um movimento de applauso á figura do embaixador Jorge Prado, intellectual e diplomata illustre em seu país e no nosso, e que, assim, vem tão intimamente interessar a opinião nacional naquella pleito politico de tão feliz desenlace.



O Imperio Inca é uma das passagens mais brilhantes da Historia Universal. O seu relato chegou até nós nimbado pela lenda de uma auréola de romance que avulta com a figura heroica de Manco Capac. Na portentosa e cyclopica architectura que o Tempo respeitou, adivinha-se uma civilização deslumbrante, que não enveredou pelo emaranhado do terreno pratico, cedendo lugar ao imperio da Sciencia, permanecendo intacto, entretanto, o extraordinario repositório de bellezas e de arte que elle representa. E o Perú moderno reflecte, no deslumbramento das suas conquistas, aquelle poderio indiscutível do velho imperio Inca. Si, no seu passado, Lima representou a união espirital dos povos da America, e foi a cidade que irradiou sua cultura pelo novo mundo, o anhejo de seus filhos será certamente que, no futuro, ella seja o expoente de um elevado pan-americanismo, onde se forjará, para o bem commum, a authentica consciencia internacional da America.

" Eu governo com a Nação, pela Nação e para a Nação; e meu dever como seu Chefe impõe-me obrigações que devo cumprir, no plano superior de uma justiça serena, exercitada fóra do alcance de todas as paixões e inspirada somente no bem da Patria".

(Palavras do general de divisão Oscar Benavides, actual presidente do Perú).

do PERÚ

berço de uma civilização



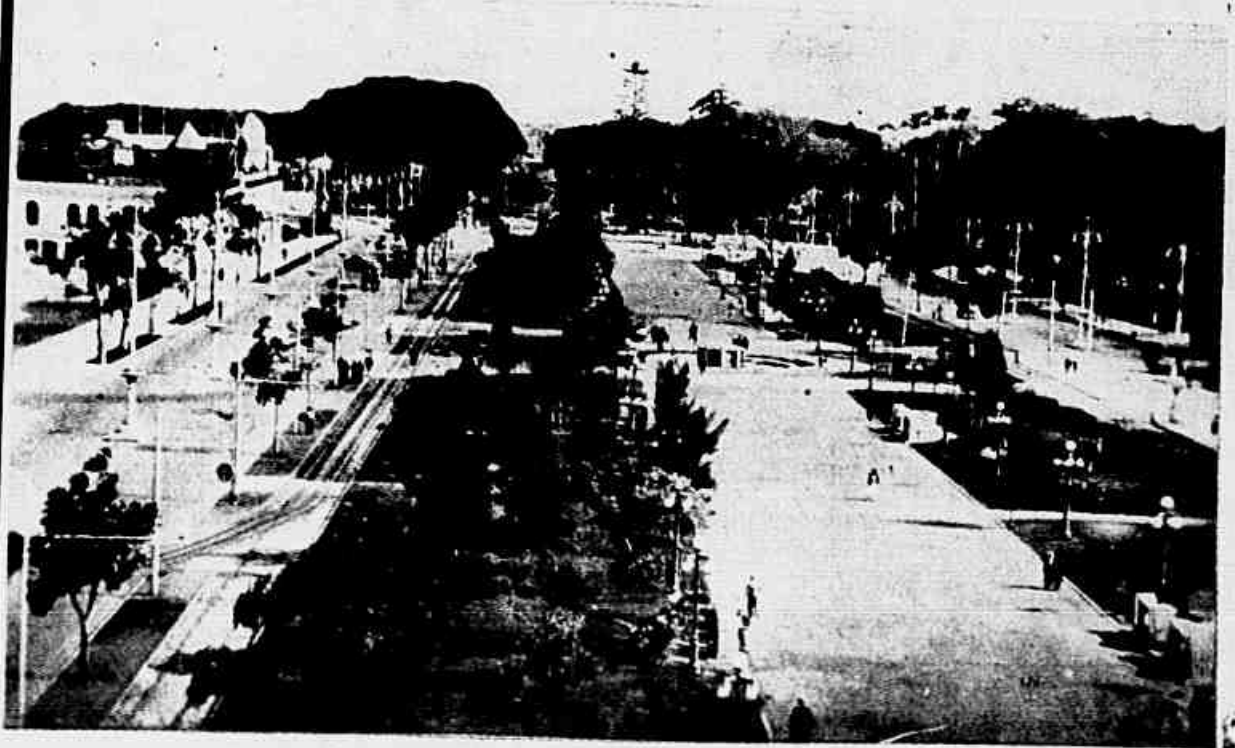
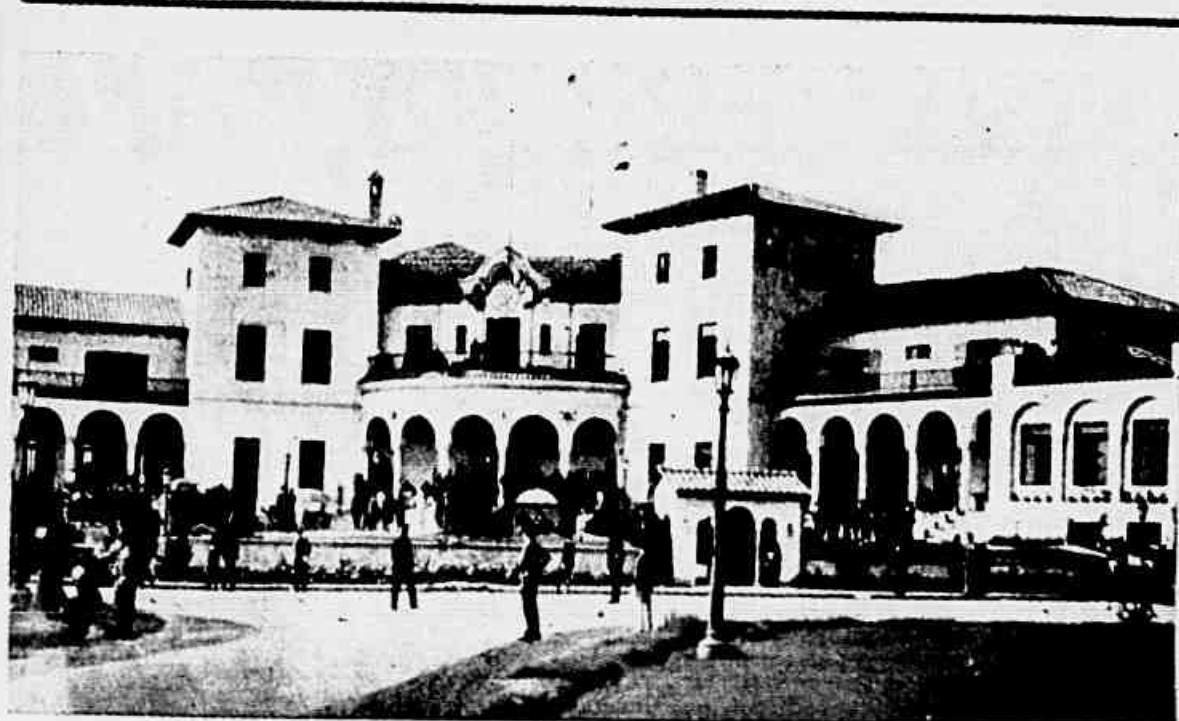
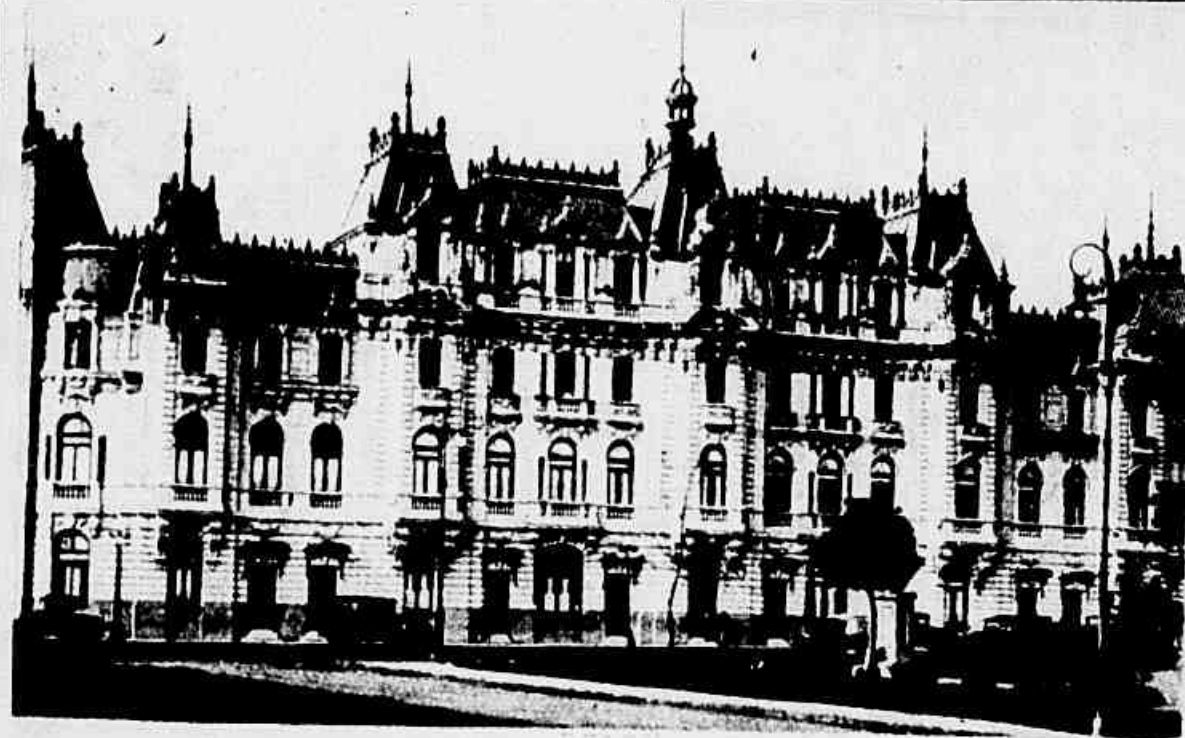
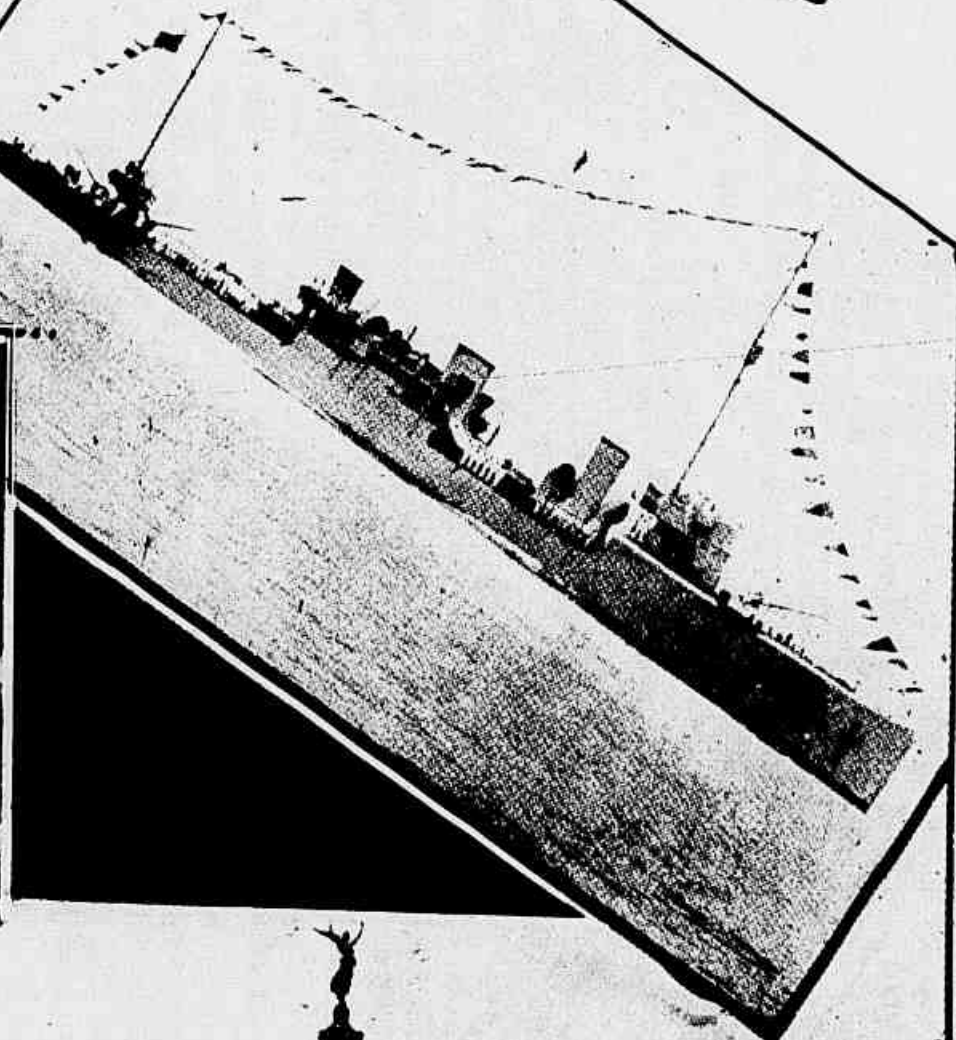
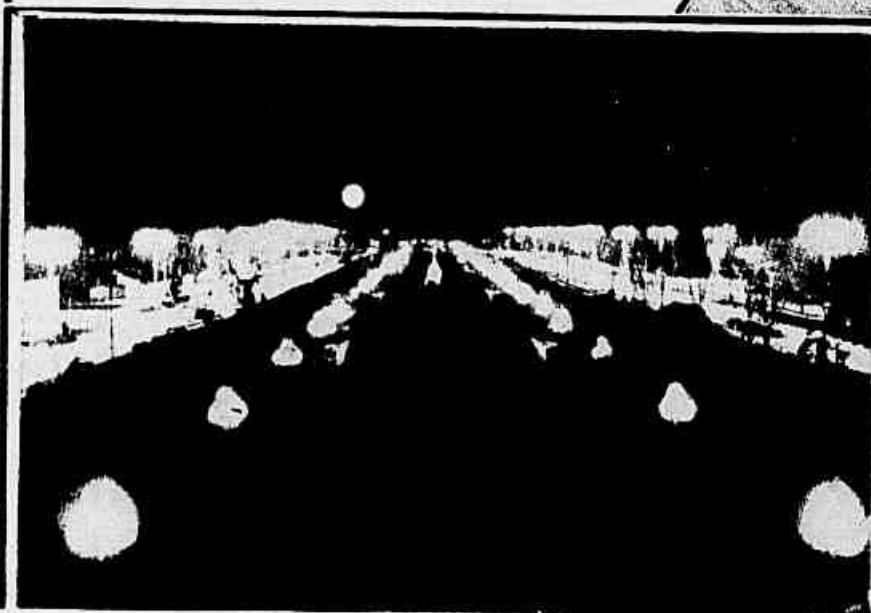
A' esquerda, o general Oscar Benavides em visita á Exposição das Indústrias.



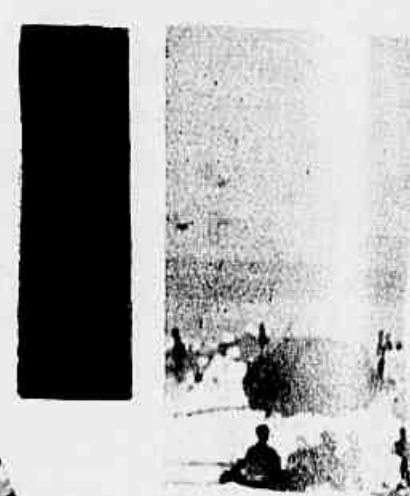
Embaixador Jorge Prado, futuro presidente do Perú.



E' difficil dar uma idéa do progresso de um paiz, num breve relato illustrado de suas actividades. Em uma synthese, entretanto, do seu progresso, é possível apresentar-se o concurso que o Commercio, a Industria, as Artes, a Agricultura prestam ao bem da Pátria, permitindo que os seus filhos possam gozar plenamente dos beneficios da Paz. Do seu futuro, tudo se pode augurar, observando-se o Passado e o Presente. Os destinos dos povos dependem, antes de tudo, dos seus governantes, e si, na gestão do presidente Oscar Benavides o Perú teve momentos de gloria e de patriotismo, com o advento do seu futuro Presidente a comunidade peruana tudo pode esperar do embaixador Jorge Prado, portador de um nome tradicional na historia do seu paiz, e que será a garantia da continuação do periodo de prosperidade de que os aspectos nestas paginas estampados são o mais seguro testemunho.



O primeiro dia de Outomno



O domingo ultimo — primeiro dia do Outomno — foi, positivamente, um grande dia de Verão. D'ahi o esplendor inesperado que as praias tiveram, povoando-se maravilhosamente, coloridas pela graça alacre dos *maillots* e pela graça ainda maior das "moreninhas" authenticas e das que assim se tornaram á custa do sol. Uma soberba manhã, como attestam os flagrantes que colhemos e que aqui ficam registrados.





Dyla Josetti, a notável pianista patricária que abrirá no dia 11 de Abril a série oficial de concertos no Theatro Municipal.

Noticiário Elegante

ANNIVERSARIOS

MARCO 28 a senhora Custodio Martins; as senhoritas Mercedes Alvares Portella, Helena de Carvalho, Marina Rudge, Ivonne Tavares Proença; os dres. Leonardo Rangel Sampaio, Fabio Lino Ramos e Manoel Gomes Alvares; o illustre clinico dr. Aprigio do Rego Lopes; a nossa brilhante collaboradora e poetisa portugueza sra. Beatriz Delgado; o commandante dr. Eduardo de Carvalho Chaves.

MARCO 29 a senhora João Eyer; a senhorita Alayde Gouvêa de Queiroz; a formosa Georgina, filha do jornalista Georgino Avelino; o sr. Luiz Fernando Lopes.

MARCO 30 as senhoras Olga Paiva, Villar Brasil, Martins Costa e Souza Rangel; senhoritas Noelia de Paiva, Hilda de Paula Auran e Maria de Lourdes Lopes; os dres. Humberto Antunes, Jorge Monjardino, Abdon Torres; o commendador João Reynaldo de Faria; o illustre professor Edgardo de Castro Rabello;

MARCO 31 as sras. Lucena Neiva, Maria Amelia Vianna, Olga Moret, Joaquina Marques da Cunha; senhoritas Maria Nazareth Martins, Ophelia Pezreira de Souza, Lourdes Gustavo de Freitas, Jurandyr Cardoso, Lygia Nunes Pereira, Nair Alves de Souza; o litterato e academico conde de Affonso Celso; o festejado theatrologo Renato Viana; o dr. João Tolomei; o sr. Martinho Laurière.

ABRIL 1 as senhoras Avelar Brandão, Alice Pimenta, Maria Victória Costa Corrêa, Edgar Abrantes; as senhoritas Julieta Caldas, Alfredina Ravasco, Dagmar Euler, Yolanda de Barros Freire, Lodi Batalha, Zizi Firmo Moura; os srs. Arthur Lemos, Bento Costa Junior, Alfredo Garcez e Murillo Pires Brandão; o jornalista Custodio de Almeida; o dr. Deodato Villela Santos.

ABRIL 2 a viúva Tito Augusto Portocarrero; as senhoritas Profirio Barreto Pinto, Edith Zagari Leite, Otília Cacilhas, Dina de Oliveira Mello e Maria Nazareth Gonçalves da Rocha; os srs. Antonio Baptista Bittencourt, dr. Antonio Passos, S. Ex. revdmo. d. Aquino Corrêa, arcebispo de Cuyabá e membro da Academia Brasileira de Lettras.

ABRIL 3 as sras. Anna Queiroz Norrat, Arminda Bastos e Thais de Araujo Carvalho; as senhoritas Zelia da Graça Auran, Martha Helena Caldas, Lucia Fontes Silva, Laura Unzer, Elisa Corrêa e Carmen Paes Leme; o diplomata Lauro Muller Filho; o dr. Aldo de Castro Menezes.

NOIVADOS

— a senhorita Irene Lopes e o sr. Walter Silva;

— a senhorita Stella Silveira Martins Ramos e o sr. Mario Leite Echenique;
— a senhorita Stella Siqueira e o sr. Grinnel Faria Braga;
— a senhorita Mirandina Lima e o sr. Jeremias Cordeiro do Couto.

CASAMENTOS

— a senhorita Addezzirede da Veiga Cabral e o sr. Roberto Eugenio Luz;
— a senhorita Léa Affonso Franco e o sr. Jorge Aloysio Fontenelle;
— a senhorita Senhorinha da Silva Séllos e o sr. Benjamin Soares da Costa;
— a senhorita Zuleika Arêas Lopes e o sr. Oswaldo da Fonseca Porto;
— a senhorita Nyrce Rodrigues dos Santos e o sr. Lindolpho Rossignaux;
— a senhorita Nancy Caire e o dr. Antonio Mettran;
— a senhorita Isaura Baptista Cardoso e o sr. Sylvio Vieira;
— a senhorita Aracy Ferreira Botelho e o sr. Renato de Moraes Paiva;
— a senhorita Marília Ferreira Mundin e o sr. Tulio Ribeiro;
— a senhorita Nair Marques de Almeida e o dr. Alvaro Moreira Piedras.

BABIES

Está em festa, desde o dia 14 do fluente, o lar do sr. Nelson de Sá Miranda, encarregado da secção industrial da Central do Brasil, e de d. Hilda de Souza Miranda, com o nascimento da robusta menina Solange, nome que receberá na pia baptismal.

DIPLOMATICA

Foi agraciado pelo governo da Italia, com as insignias do grão de commendador da Ordem da Corôa, o sr. Victor Ferreira da Cunha, primeiro secretario auxiliar do Ministerio das Relações Exteriores.

O sr. Roberto Cantalupo, embaixador da Italia, enviou as insignias ao dr. Ferreira da Cunha, acompanhadas de uma carta muito affectuosa.

Foi transferido, por portaria do Ministerio das Relações Exteriores, o consul da 2.ª classe Colmar Pereira de Cerqueira

Daltro, da Secretaria de Estado para o consulado em Barcelona.

MUSICA

A nossa estação musical começou este anno na Europa.

Depois da apresentação de "Jurupary", o bailado de Villa Lobos, que Serge Lifar interpretou magistralmente, no espectáculo de gala realizado em honra de Pouchkine, a arte brasileira entrou definitivamente no gosto dos europeus.

Agora, outros telegrammas informam do magnifico concerto da pianista patricária Maria Luiza Vaz, realizado em Berlim, na sala Bechstein, em presença do ministro do Brasil sr. Muniz de Aragão e de muitas personalidades allemãs e estrangeiras de destaque.

Isso prova o quanto vamos progredindo em arte e o quanto poderemos avançar ainda, fazendo assim também a apresentação dos nossos artistas nos meios culturais do mundo.

D. RANDOLPH CHAGAS

De sua excursão ao Rio Grande do Sul, onde foi em visita a pessoa de sua família allí residente, regressaram o nosso antigo companheiro dr. Randolph Chagas e sua exma. consorte d. Laura Chagas, vindo em sua companhia a senhorinha Zica Chagas. O dr. Chagas quiz, estando no Rio Grande, visitar Montevideo e Buenos Aires, fazendo-o por via marítima. Trouxe dos países vizinhos a melhor impressão do que viu e admirou, e deu-nos a entender que é dever de todo o brasileiro concorrer para que se estreitem cada vez mais os laços de solidariedade que nos prendem aos nossos irmãos da America do Sul.

Ao desembarque do dr. Chagas, que occupa os elevados cargos de presidente do 1.º Conselho de Contribuintes, de presidente do Banco Economico e de outras Associações, compareceram muitos amigos, ansiosos pelo seu regresso.

VIAJANTES

para S. Lourenço — d. Marieta Dias da Cunha;

de Caxambu — o dr. Matheus de Lemos;

de Therézopolis — o dr. Ruy Saraiva e senhora;

de Petropolis — o dr. Felipe Junqueira e senhora;

de Poços de Caldas — o dr. Ribeiro Fialho e senhora, e as senhoritas Regina e Helena Fialho;

de Iambary — o commendador Luiz Ramalho e familia.

CARNET

A debandada das serras e das cidades de aguas está sendo uma deliciosa realidade.

Uma multidão variada chega, todos os dias, ás gares da Central e da Leopoldina.

Todos vêm saudosos do Rio, todos querem de uma só vez mergulhar nos encantos da "cidade maravilhosa".

Depois do primeiro signal de partida, ninguém mais se pôde conter; demais a estação deste anno promete tanta cousa boa...

Copacabana vai pouco a pouco perdendo o prestigio; no entanto estes dias de calor têm attrahido á praia a gente elegante.

Ainda domingo, vimos as senhoras: Raul Leite, Waldemar Bojunga, Raul Penido Filho, Raul Machado Bittencourt, Orlando Dourado, Heitor de Souza, Renato Vieira Lima, Ruy Schmidt Vasconcellos; e as senhoritas: Dulce Machado Bittencourt, Dinah e Myriam Fineberg, Maria Afonseca, Maria Alice Bayano, Marina Rego Lopes, Edith Wigderowitz, Eumahyl e Waldira Alves Pereira, Elsa Marques, Ilka Figueira de Mello, Cecilia Vidal, Elza e Marina Penna, Marina Paiva Rio, Nilda e Zelia Antunes, Vera e Marina Leite Ribeiro, Adelaide Martins, Helena Rollim.



Senhorita Eugenia Vautier Franco, filha do dr. Amador Araujo Franco, da alta sociedade de São Paulo.



Os millionarios

POR HERMETO LIMA



L. L. Dreyfus.

SABE-SE que a crise economica depois da grande guerra tem attingido a todas as classes. Os millionarios não podiam escapar á regra, e assim um jornal parisiense, ancioso por informar ao publico sobre essa particularidade, fez, não sem grande esforço, interessante reportagem, cuja summa vamos dar aos leitores da REVISTA DA SEMANA.

— Que se entende por millionario? pergunta o jornalista.



Henry Ford e seu filho Edsel.

— Para se designar um homem muito rico, a linguagem popular emprega o termo de millionario, e para determinar um outro fabulosamente rico o de miliardario. Estas duas palavras, entretanto, não correspondem a um padrão fixo. Chamar-se-á millionario o brasileiro que possui um milhão de mil réis bem como ao francez que tiver um milhão de francos ou ao allemão que tiver um milhão de marcos; entretanto, toda essa fortuna será nada, comparando-se á do americano que tiver um milhão de dollars e, ainda mais, á do inglez que tiver um milhão de libras.

Segundo as estatisticas, a America é a terra classica dos millionarios. E' lá que vamos encontrar os Crésus mais importantes da terra. Mas a fortuna ingleza é talvez mais estavel. E' assim que, em 1924, uma renda de 50 mil libras deixava supôr um capital de um milhão de libras. Estavam nesse numero 601 inglezes. Com a crise, esse numero diminuiu consideravelmente. Segundo as

declarações colhidas pelo imposto de renda, os que tinham cem mil libras de renda, ou sejam dois milhões de libras de capital, não passam de 15%, o que parece demonstrar que a fortuna britanica não foi das mais attingidas pela crise.

O contrario — demonstram as estatisticas — pôde-se vêr relativamente aos millionarios americanos. Em 1929, os Estados Unidos contavam 43 mil individuos que possuiam um milhão de dollars. Em 1952, desceu o numero desses individuos para dezenove mil. A *débâcle* foi mais sensível ainda entre os supermillionarios, isto é os que tinham renda superior a um milhão de dollars. Em 1929, elles eram 513, passando em 1950 a 149 unicamente. Em 1951, em New-York, cidade onde residem mais da metade dos millionarios americanos, apenas John D. Rockefeller possuia mais de um milhão de dollars de renda. Quanto a seu filho, que em 1924 pagava tambem mais ou menos por essa importancia, em 1951 declarou possuir meio milhão de dollars de renda.

O banqueiro mais poderoso do mundo, J. Pierpont Morgan, de 1930 a 1952 não pagou um centil de imposto de renda, porquanto as leis americanas isentam delle aos que tenham perdido durante o anno metade de suas rendas. E elle estava nesse numero; o que não quer dizer, entretanto, que o banqueiro Morgan esteja arruinado, porque a sua fortuna é consideravel.

Na Allemanha, as grandes fortunas tambem se encontram reduzidas.

Ao passo que, em 1915, quinze mil e quinhentas pessoas possuiam um capital de mais de um milhão de marcos, dez annos depois passou a menos de quatro mil essa cifra. Antes da guerra, as fortunas superiores a 10 milhões de marcos eram 229; depois da guerra ficaram

que perderam a fortuna em especulações e máos negocios, destaca-se Ivar Kreuger, o Rei do Phosphoro, cuja renda em 1928 ia além de 2 milhões de corôas, e depois de seu suicidio verificou-se que a sua divida ultrapassava á sua fortuna. Vem em seguida a fallencia da casa dos irmãos Insull, de Chicago, com um deficit de 250 milhões de dollars. Vem depois a fallencia dos estabelecimentos Susuki, no extremo Oriente, com um passivo de 200 milhões de dollars.

Com uma somma mais ou menos igual a essa, falliu tambem o magnata da industria da seda artificial, o belga Alfred Lowenstein, que se atirou ao mar do Norte, do alto de seu avião.

Devem-se tambem levar em linha de conta as perdas das fortunas provenientes das cotações dos titulos na Bolsa e que nos Estados Unidos têm sido em não pequeno numero. Mas seja como for a maior das fortunas americanas acha-se em mãos da familia Rockefeller, fortuna que ainda tem crescido ultimamente, desde quando o cunhado de Rockefeller, Aldrich, passou a ser o administrador principal da Casa bancaria.

A segunda fortuna dos Estados Unidos pertence a Henry Ford e a seu filho Edsel Ford, que em 1928 era avaliada em 1.200 milhões de dollars.

A terceira pertence aos irmãos Mellon, fundadores da industria do aluminio. Em 1929 essa fortuna era avaliada em cerca de 200 milhões de dollars; depois da crise baixou a 100 milhões.

Passando da America á Europa, vê-se que as perdas subitas de Allemanha não são inferiores.

Durante os ultimos annos da crise, o homem mais rico da Allemanha era Friedrich Flick, industrial metalurgico, que chegou a ter 500 milhões de marcos.

Vem depois Fritz Thyssen que herdou de sua familia as minas de carvão, avaliadas em 200 milhões de marcos.

A seguir, Otto Wolff, que possuia 100 milhões de marcos, antes da crise.

Krupp, que antes da guerra occupava o primeiro logar na lista dos millionarios allemães, depois da guerra sahio da lista dos grandes fortunas.

Passando á Tchecoslovaquia encontra-se na primeira fila dos millionarios o rei da linite, Petschek, cuja familia possuia, antes da crise, 2 milhares de corôas.

Na Inglaterra Eral Ireagh herdou de

negociante de trigo Louis Dreyfus, os primeiros logares entre os multimillionarios.

Ha alguns annos, julgava-se que o fabricante de perfumes François Coty era o homem mais rico da França; mas após a sua morte se verificou que os seus capitales se achavam muito diminuidos, não só pela crise, como por outras causas e, especialmente, pelo seu processo de divorcio, que custou rios de dinheiro.

Mas as maiores fortunas, as mais solidas, porque são em ouro puro, são as que se acham no Oriente.

A maior é a que possui o *nizam* de Haiderabad, cujo thesouro composto de



John D. Rockefeller e seu filho.

joias e pedras preciosas vale para mais de 100 milhões de libras sterlingas. Além disso, tem elle ainda grandes dominios agricolas que se elevavam, antes da guerra, a 4 milhões de libras.

Aga Khan é tambem possuidor de fortuna consideravel.

O grego Basil Zakaroff é tambem considerado um dos maiores multimillionarios europeus. E' o principal accionista da fabrica de armas ingleza Vickers e do Casino de Monte-Carlo.

Passando á Inglaterra occupa o primeiro logar entre os afortunados o duque de Westminster, que possui 40 milhões de libras.

Quanto ás fortunas reaes, é voz geral que o rei da Italia tem a primazia.

E assim passámos em rapida revista a historia dos homens poderosos do mundo.

Considerar-se-ão felizes, isentos dos infortunios da terra?

Elles é que sabem...

Hermeto Lima



O duque de Westminster



Sir Basil Zakaroff

seu pae 11 milhões de libras sterlingas. E' o mais rico do paiz.

Em França, o industrial da seda Gillet e o fabricante de cognac Hennessy occupam, ao lado do grande



J. Pierpont Morgan



Lord Ireagh



O nizam de Haiderabad



A. W. Mellon



Aga Khan



Otto Wolff



J. Hennessy

NOTÍCIAS E COMMENTARIOS



Volta a figurar em nossa capa um trabalho de Nicolau Barbeito Corredera, um dos mais brilhantes amadores-photographos que tão gentis teem sido com a REVISTA DA SEMANA, proporcionando-nos os seus lindos quadros de natureza e scenas.

O de hoje acompanha em valor os que



temos estampado em trichromia nas nossas capas. Um formoso quadro, cheio de delicadeza, que a objectiva do sr. Barbeito Corredera apanhou em momento feliz, surprehendendo um pouco da vida dos pombaes, symbolos dos lares felizes.

Ad immortalitatem

O sr. João Neves da Fontoura foi eleito para a Academia Brasileira, na vaga deixada por Coelho Netto no Cenaculo dos Immortaes.

Não se lhe sabe um verso; não se lhe

conhece um romance... A eleição, no entanto, foi recebida com vivo entusiasmo, porque o sr. João Neves é, sem favor, um dos mais fulgurantes espiritos que se conhecem no momento intellectual.

A Academia, que tantas vezes tem sido malsinada pela escolha de expoentes — em via de regra alheios ás letras —, foi pela primeira vez buscar um precioso expoente da Oratoria, que assim ingressa, victoriosa, pelo seu exclusivo valor, na Casa de Machado de Assis. E foi só a eloquencia, essa peregrina manifestação do espirito, que abriu ao sr. João Neves as portas da Academia. Foi só o seu formoso talento. E este pesou tanto que o outro requisito que poderia valer ao illustre gaúcho, como tem valido a tantos immortaes — a Política — perdeu a efficiencia, aliás negativa no caso, porque o sr. João Neves é figura saliente da opposição, liderando a esquerda.

A Academia adquiriu um valor eminentemente positivo, do qual só terá de orgulhar-se; e ao sr. João Neves, entre os seus novos pares, não faltarão oportunidades para envaidecer mais e mais a illustre companhia.

Vinte e nove de Fevereiro

Por ser este um anno bissexto e a proposito da passagem da data 29 de Fevereiro, um chronista parisiense recordou uma série de factos notaveis occorridos nesse dia... que só volta de quatro em quatro annos.

A 29 de Fevereiro, em 992, falleceu Santo Oscar, bispo de York e de Worcester; e em 1604 falleceu John Whitgift, arcebispo de Canterbury, conselheiro da rainha Isabel de Inglaterra.

Em 1692, nasceu em Newton, condado de Warwick, Edward Cave, fundador do primeiro magazine inglez, o *Gentleman's magazine*.

Em 1792 nasceu em Pasero o compositor Rossini, o qual, contentissimo por ter vindo ao mundo a 29 de Fevereiro, declarava sempre ter a quarta parte da idade que realmente ia attingindo. Assim, aos sessenta e quatro annos, informava elle a um jornalista que lhe que-



Aspecto tirado no cães do porto á chegada do dr. Justino Costa e sua esposa a sra. Lourdes Machado da Costa, de regresso da sua viagem de recreio ao Velho Mundo. A sra. Lourdes Machado da Costa, que é filha do nosso saudoso director Aureliano Machado, está assignalada, deante de seu esposo, rodeada de pessoas de sua familia e da de seu marido, tendo á direita sua irmã, nossa directora. Vêem-se no grupo o dr. Benjamin Ferreira e senhora, que tambem regressaram pelo mesmo navio.

ria fazer a biographia: "Acabo de chegar aos dezesseis annos."

A 29 de Fevereiro, em 1828, foi cantada pela primeira vez, na Opera de Paris, *La Muette de Portici*, libretto de Scribe e Germain Delavigne, musica de Auber, e na mesma data, em 1836, foram cantados os *Huguenottes*, musica de Meyerbeer, libretto de Scribe. A 29 de Fevereiro de 1864 representou-se pela primeira vez no Odéon a peça de George Sand

Le Marquis de Villemer. E eis como, em diversos annos, esse dia viu surgir tres obras que tiveram immenso exito.

A 29 de Fevereiro de 1848 o governo provisório que, succedendo a Luiz Felipe, desthronado no dia 24, acabava de estabelecer em França a segunda republica, decretou a abolição dos titulos de nobreza. Não tardaram, porém, estes a resuscitar...

Em Londres, a 29 Fevereiro de 1868,

Na Suecia



Grupo tirado na residencia particular do ministro das Negocios Estrangeiros, no dia da grande recepção tradicional das senhoras do Presidente do Conselho e do ministro dos Negocios Estrangeiros Sandler. O ministro do Brasil dr. F. de Castello Branco Clark, está entre o sr. barão de Villenfague, ministro da Belgica, e a senhora Wolleback, esposa do ministro da Noruega, decano do Corpo Diplomatico, a qual lhe dá o braço. Ao lado da senhora Wolleback está a senhora Steinhardt, esposa do ministro americano; em seguida a senhora Erick, esposa do ministro da Finlândia, e o ministro da Tchecoslovaquia.

Recital Mariamelia Fernandes



A senhorita Mariamelia Fernandes, brilhante pianista patricia, deu um lindo recital na Associação dos Artistas Brasileiros, que foi muito applaudido. Registramos o acontecimento, estampando aqui um aspecto parcial da numerosa assistencia.



João Neves, o novo Immortal.



Vegetaes do Brasil.

formou o seu primeiro gabinete o grande ministro inglez Benjamin Disraeli. Em Paris, o primeiro gabinete Emile Loubet apresentou-se ás Camaras a 29 de Fevereiro de 1892.

A 29 de Fevereiro de 1892, deu-se em Paris o primeiro attentado anarchista desse anno tão fértil em tumultos revolucionarios: uma bomba que explodiu diante do palacetê do principe de Sagan, na rua de Berri.

E foi a 29 de Fevereiro de 1896 que o *negus* Menelik infligiu ao corpo expedicionario italiano uma derrota tremenda, na qual as forças commandadas pelo general Baratieri perderam oito mil homens e toda a artilharia.

O 29 de Fevereiro deste anno teve uma particularidade que difficilmente occorre: foi o *quinto* sabbado do menor mez.

Para que Fevereiro continha cinco sabbados, é mister que o seu primeiro dia seja um sabbado tambem, e que o anno seja bissexto. Quando ocorrerá outra vez essa curiosidade de calendario?

Venizelos

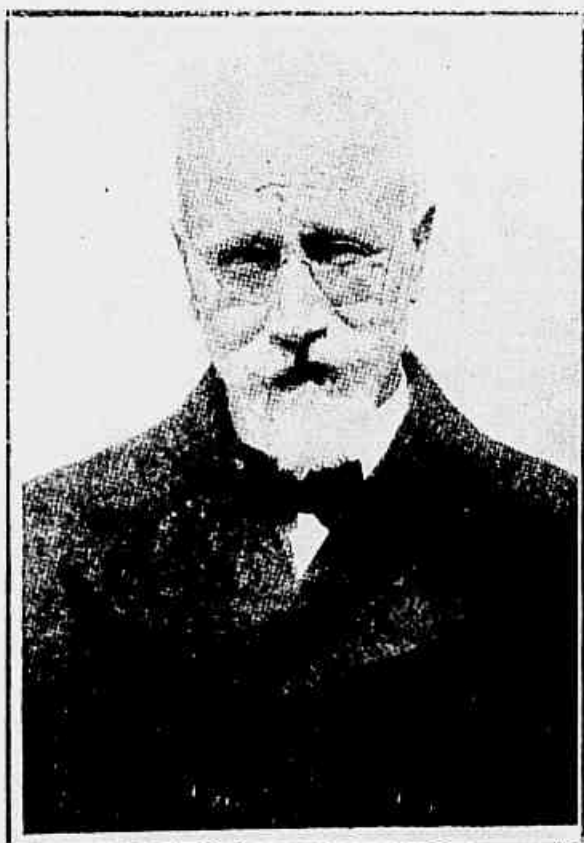
Desappareceu no exilio, em avançada idade, o venerando estadista e grande republicano.

Venizelos foi uma personalidade empolgante, que durante muitos annos encarnou a propria Grecia. Encarnou-a e guiou-lhe os destinos.

A sua vida politica teve luminosidades e eclipses. Estes em menor numero, contando-se o da época da Grande Guerra, quando a velha Hellade, que ansiava por esposar a causa alliada, apenas se manteve em "neutralidade sympathica", e o de hontem, ainda, quando o ancão de Creta se bateu contra a volta da sua patria ao regimen monarchico.

Foi então que a sua personalidade, por um acto que lhe atirava a pécha de trahidor a patria, pareceu querer

desapparecer para sempre. Mas exactamente quando o grande homem publico morre é que maior relevo adquire,



Venizelos.

porque a sua nobre patria lhe reclama os despojos para prantejar e render justiça ao venerando varão

As "bellas adormecidas"

A proposito dos commentarios da imprensa norte-americana sobre o caso de lethargia de miss Patricia Mac Guire, linda moça de Chicago, que ha seis annos dorme apezar de todos os esforços da medicina para a despertar, recorda um chronista outros exemplos dessa molestia impressionante.

Marguerite Boyenval, a "adormecida de Thenelles" (departamento do Aisne), dormiu exactamente vinte annos.

Gésine M., adormecida a 22 de Novembro de 1886, acordou dezessete

annos depois, a 13 de Novembro de 1903 e em circumstancias curiosas. Declarou-se incendio, alta noite, numa casa proxima; os visinhos fugiram, gritando; tocaram os sinos; de repente Gésine acordou, recobrando ao mesmo tempo a plena noção das coisas.

"Todos os seus sentidos — attestou o illustre professor de psychologia Farez — recommencaram immediatamente a funcionar sem deficiencia nem irregularidade alguma. Aguentava-se perfeitamente nas pernas; apenas tinha desaprendido de andar. Dentro em pouco, porém, voltava a ser uma creatura normal e entregava-se aos trabalhos femininos communs. Pas-

sava bem os dias. Só á noite é que, pelo receio de recahir no somno pathologico, ficava preocupada, nervosa e soffria bastante antes de adormecer."

Um dos mais curiosos desses casos é o da sueca Caroline Karlsdatler, que adormeceu quando contava treze annos, em 1891, e acordou em 1923, tendo por conseguinte dormido trinta e dois annos.

— E agora que tenciona fazer? perguntou-lhe um jornalista.

— Casar-me, respondeu ella, o mais depressa possivel!

HORA OLYMPICA



Com a presença do ministro da Allemanha, do presidente da Associação Brasileira da Imprensa, do delegado official para o Brasil do Comité organizador da IIª Olympiada e dos directores da Radiotransmissora Brasileira, inaugurou-se naquella potente estação (PRE-5) a "Hora Olympica", que está sendo irradiada, diariamente, das 19.30 ás 20 horas, dando, em primeira mão e com exclusividade o noticiario official dos organizadores das proximas olympiadas.



Escravas negras, de diferentes nações (início do século XIX).

CUMPRINDO o programma de fecundos propositos exarado em seu annuario de 1936, a Associação dos Artistas Brasileiros ora realiza o "Salão de Scenários de Theatro".

A organização dos Salões da Associação obedece sempre a um criterio elevado. Nelles iniciam-se os movimentos que tipicamente "vêm-n'a tornando em verdadeira escola livre de altas estudos artisticos e litterarios, em entidade representativa e necessaria."

O actual Salão, apresentando não só os projectos de scenarios e desenhos de indumentaria dos artistas, como também os originaes das peças theatraes, revela ao publico o benedictino labutar, no recesso de seu gabinete ou na lufa-lufa dos ateliers de scenographia a que se dedicam, de espiritos esforçados no intuito de divertir o publico, educando-o.

Assim, em suas complexas modalidades, a acção desenvolvida pelas mostras de arte organizadas pela Associação tem uma vasta projecção sobre as actividades artisticas. O Salão de Scenários de Theatro, comprehendendo a exposição de projectos de scenarios apresentados a concurso, abrange, ademais, realizações scenographicas do Theatro da Opera de Roma e o historico photographico de toda a machinaria para a montagem de peças de grande espectáculo do acervo do Theatro Municipal.

Alarga-se ainda mais o proposito da Exposição, retrospectivamente lembrando o que eram os scenarios ha cem annos desvendando ao publico o *croquis* de uma scenographia de Manuel Araujo Porto-Alegre, executada para uma peça montada em 1859 no Theatro S. Pedro. Toda uma época de vida theatral revive essa admiravel aquarella de um século

Associação dos Artistas Brasileiros

Salão de Scenários do Theatro

de idade e ainda tão fresca em seus effeitos. Porto-Alegre — que, por seu pendor pelas Artes e seu disciplinado saber encyclopedico, suggeriu já ao Imperador D. Pedro II aquella phrase: "escreva o seu pensamento sobre os melhores meios de fomentar o gosto das Artes no paiz de uma maneira permanente" — soube dar ao theatro da época uma feição integralmente esthetica, muito positiva, de accôrdo com as realizações do que vira em sua longa permanencia na Europa.

"A Porto-Alegre se devem todas as

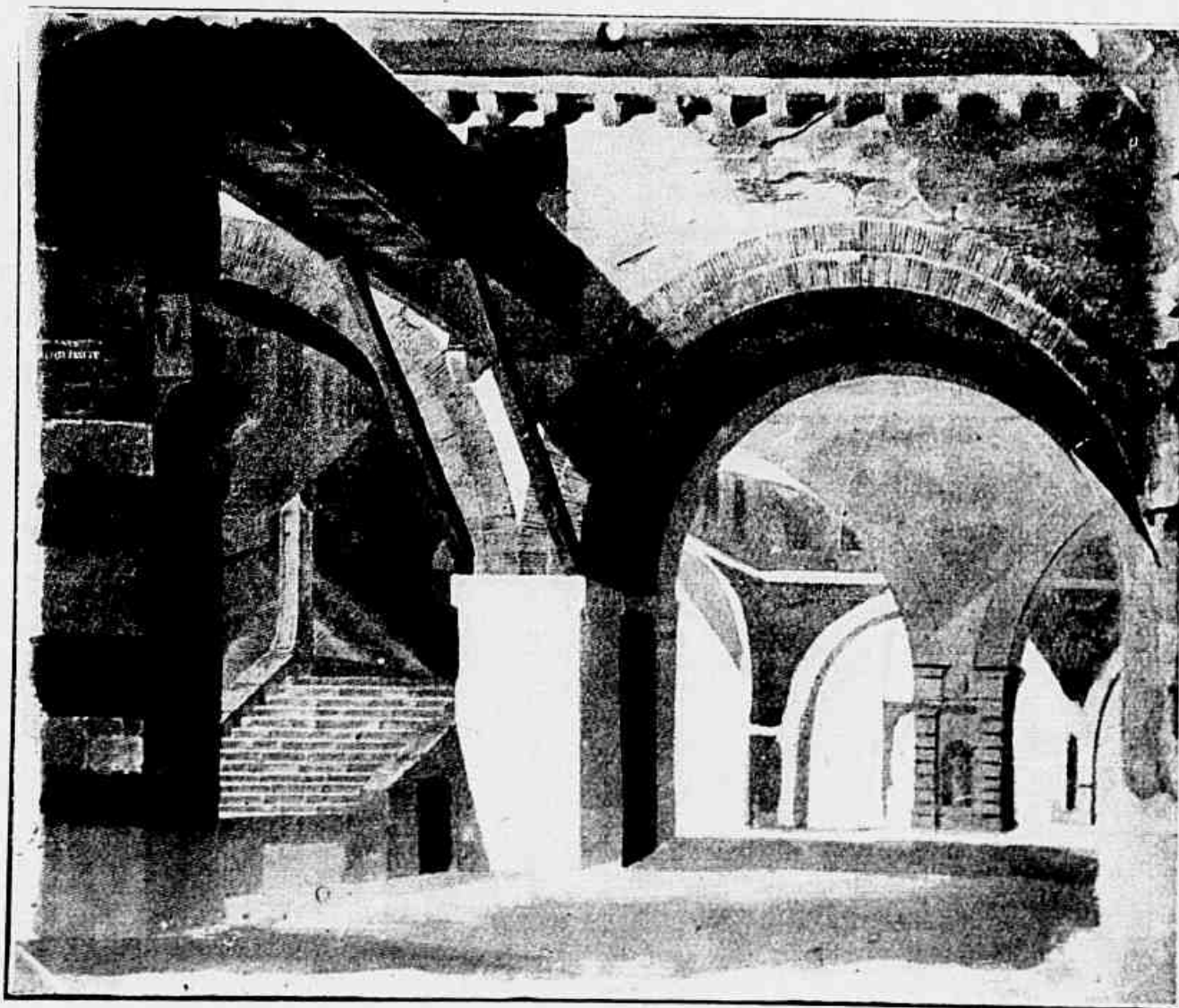
innovações que hoje se conhecem no scenario, e o uso de se vestirem a caracter as peças de theatro, porque antes delle nada havia." Taes são as palavras dos apontamentos da vida de Araujo Porto-Alegre, encontrados entre os papeis intimos confiados ao professor João Maximiano Mafra, ora nos archivos da Academia Brasileira de Lettras. Mais adiante continua: "Porto-Alegre largava os seus trabalhos para lhe (João Caetano) desenhar figurinos, fazer-lhe a composição de scenarios, e muitas vezes pintal-os,

como aconteceu no dia em que se devia representar "*Antonio José*", e ás 3 horas da tarde não havia ainda a scena do ultimo acto, a qual desceu para o scenario ainda humida".

Perpetua-se, desse modo, no espirito do publico, pela visão de um simples *croquis* do robusto artista que vitalisava todos os rumos de Arte em seu tempo florescentes, a prova encantadora daquela polymorpha organização de homem de acção e de artista, com a sua pratica profunda orientando, dirigindo com autoridade a obra architectonica da cidade e desenhando em seus menores detalhes, executando-os mesmo, com as suas proprias mãos, todos os desenvolvimentos scenographicos de uma peça de grande espectáculo. E' uma pagina da Historia da Arte Brasileira que nos suggere a lembrança da Associação exhibindo o trabalho de Porto-Alegre, salvo miraculosamente da destruição do tempo.

Tornam-se, entretanto, desejaveis os testemunhos de uma época brilhante para o theatro carioca — aquella que se lhe seguiu. Refiro-me á obra da Carrancini e Coliva, dois scenographos que por seus recursos da perspectiva scenographica, por seu gosto de composição paesagistica deram uma originalidade expressiva ás montagens de peças que fizeram o encanto das noites theatraes de nossos proximos antepassados. De Arthur Timotheo da Costa, discipulo e continuador daquelles, seria outra grata visão de que os organizadores da Exposição poderiam talvez colher documentação em esboços, desenhos que por ali andam, esquecidos. Seria, assim, um século de vida do Theatro que se offereceria ao publico carioca.

GELABERT DE SIMAS



O scenario de Araujo Porto Alegre (Barão de Santo Angelo).



por *Hormino Lyra*

"PAS D'ARGENT, PAS DE SUISSE"

"com as suas lanças de seis metros de comprimento combatiam a pé..."

Desenho de C. de Lavala.

A origem desta expressão vem das armas que, em sua defesa, tem o homem ideado de formas diversas, em épocas varias; idéa certo inspirada pelo exemplo de alguns animais, pela forma de alguns objectos.

O pau, a pedra foram as armas naturais primeiro empregadas pelo homem na defesa natural do instinto.

As armas dos animais, que serviram de exemplo ao homem, são ainda as primeiras armas, as mesmas de todos os tempos: só a intelligencia do ser humano lhe tem proporcionado aperfeiçoar o seu meio de defesa, usando o arco, o dardo, a funda, em seguida ao pau e à pedra; mais tarde se servindo do ferro para o fabrico do martello e outros objectos; vindo em seguida as armas de fogo com auxilio da mecha accesa, substituída após pela pedra e pela espoleta.

No primeiro quartel do seculo das luzes usavam-se ainda as pederneiras, em cujo lugar vieram as armas de percussão que se foram aperfeiçoando; veio após a espingarda de tiro rapido, o canhão de aço, a carabina, o revólver; não se devendo esquecer a famigerada espingarda de agulha, de invento prussiano, com admiravel exito na batalha de Sadowa, em victoria decisiva das armas prussianas sobre as austríacas.

As chronologias historicas attribuem a descoberta da pólvora a Alberto o grande, a Rogerio Bacon e a Bertholdo Schwartz, entre o seculo dos turcos e o da artilharia; mas ha quem affirme já sabiam os chinezes fabricar a para fogos de artificio; ha quem assevere ter sido empregada na defesa das praças pelos arabes da Espanha em 1249; ha quem diga existir até no arsenal de Amberg, Baviera, antiga arma de fogo com a data de 1303, quando a chronologia data de 1345 o emprego, a vez primeira, do pó explosivo composto de enxofre, carvão e salitre, em uso na GUERRA DOS CEM ANOS, em cujo episodio de 1346 — pela imprevidencia do rei que não soubera impedir a passagem dos inglezes nem no Sena nem no Somma — sessenta mil homens de Philippe de Valois foram derrotados pelas tropas de Eduardo III.

E a baioneta?

Dizem ter sido inventada em Bayonna, no seculo das boas letras, quando devera ser no das innovações, sem se lhe conhecer o inventor, na época do assedio sustentado pela cidade contra os espanhoes.

Os francezes aperfeiçoaram-na depois sobre-

maneira, sendo em 1842, pelo commandante de artilharia Thierry, inventado o sabre, melhor como substituto da baioneta e mais adequado á refrega.

As presentes linhas tem o fim especialissimo de pretender com seguridade explicar a origem da expressão que lhes serve de titulo, mas ha expressões notaveis, cuja origem é explicada por notaveis mestres e a qual offerece varios aspectos.

Veja-se, por exemplo, *tula e mea*.

Mestre João Ribeiro, com a sua erudição proverbial, no livro PHRASES FEITAS, edição de 1908, pagina 207, faz-a conhecer de um modo; Gonçalves Vianna nas suas magnificas APOSTILLAS, II, 514, explica-a de maneira diferente, não parecendo aceitavel áquelle a etymologia dada por este; o conceituado estudioso de lusitanismos Julio Moreira, em ESTUDOS DA LINGUA PORTUGUEZA, edição de 1907, pagina 214, appproxima a sua explicação á do compatriota e afasta-a da opinião do erudito brasileiro.

Assim aprova aos mestres; e quem quizer fazer estudo comparativo das variantes, levando em conta a dose de imaginação existente em qualquer dellas, poderá estimar a mentalidade de cada um delles no modo de pensar e julgar com consciente individualidade, e de vera aquilatar o merito da explicação mais nativa e menos desartificiosa.

Apresentado este exemplo, houve deliberado proposito de ser evidenciado natural acanhamento para a explicação da origem de uma expressão internacional. Se divergem os proprios mentores...

Porém tem que se antepor o dever ao receio do revés...

Fôra talvez *Ratinho* — typo popular fixado em fundos traços por Gil Vicente, o qual é hodiernamente conhecido por Zé, ainda em Portugal, e Géca, no Brasil — quem inventara traduzir assim *pas d'argent*, *pas de suisse*: "Quem não tem dinheiro não faz a barba".

O raciocinio na traducção de *suisse* por BARBA fundara-se com certeza na lembrança de suíça, em portuguez, ser tambem a barba crescida nas partes lateraes do rosto.

O alamado lexicographo patricio Antonio de Moraes e Silva não consignara aquella expressão no VOCABULARIO DE PALAVRAS E PHRASES LATINAS E ESTRANGEIRAS, annexo ao celebre dicionario; olvidou-a Jayme Séguier nas LOCUCÕES LATINAS E ESTRANGEIRAS em seu "Dicionario Pratico Illustrado"; o mesmo acontecera nas EXPRESSÕES LATINAS E DE OUTRAS

LINGUAS de A. de Medeiros em sua "Arte da Revisão", etc.

Não é novidade; entretanto não será baldado este escripto acêrca do assumpto para os possiveis inscientes do que se vai explicar, pois ha muita gente bem preparada nalguns ramos do saber humano sem ter tempo, gosto ou oportunidade para enveredar nas malhas intrincadas da Historia.

E' tambem esta a verdade: foram escriptas as presentes linhas, por outro dia haverem publicado aquella traducção imaginaria e ficticia. Quanto ao impresso, *nihil interest*.

Não obstante o exercito spartano de hoplitas com a sua phalange, tactica muito grosseira mas sempre vencedora de tropas desordenadas, e sem levar em conta a phalange da infantaria macedonia e os soldados a pé ao tempo de Carlos Magno, e depois dos besteiros, christão armados de besta nas cruzadas, e dos archeiros no seculo quatorze, pertencentes aos exercitos do Reino britannico, sendo que ambos, besteiros e archeiros, tambem combatiam a pé, — foi o povo suíço quem, no seculo quinze, creou propriamente a infantaria. E os confederados suíços derrotaram os exercitos dos duques de Austria e de Boronha.

Com as suas lanças de seis metros de comprimento, bem mais compridas que as dos cavalleiros, combatiam a pé sem deixar o inimigo romper-lhes as fileiras.

Mais tarde, os allemães imitaram os suíços com o corpo de lansquenets, usando o mesmo pique, dança comprida como a dos outros.

E tornara-se a guerra um officio para os aventureiros suíços e lansquenets. Serviam a todo principe que os quizesse ter a seu soldo, mas serviam lealmente, brigando de verdade em favor de quem lhes dava paga em dinheiro; ao contrario dos aventureiros italianos, dos *condottieri* mercenarios, empreiteiros de guerra que entravam em combinação para os exercitos inimigos não se prejudicarem, motivo pelo qual o encontro destes não passava de combates simulados.

Os suíços, justiça se lhes faça, combatiam com muita honestidade; mas só se batiam por dinheiro: PAS D'ARGENT, PAS DE SUISSE.

Hormino Lyra

HURACAN X FLUMINENSE F. C.



A esquerda, o team argentino Huracan; á direita o do Fluminense. As duas equipes mediram-se num match de basket-ball, tendo vencido o Huracan por 43 x 28.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA RECEBE A "INSIGNIA DE OURO"



No palácio Rio Negro em Petropolis, ao ser entregue ao sr. Getúlio Vargas, presidente da Republica, pelo sr. John Merrill, presidente da Pan-American Society, a "Insignia de Ouro" em reconhecimento pela obra de aproximação continental. O emblema consiste nos escudos das 21 republicas da America e a fita reúne as cores das bandeiras das tres Americas. A "Insignia de Ouro" foi concedida pela primeira vez, em 1934, ao presidente Roosevelt. O sr. Getúlio Vargas é o segundo chefe de Estado que a recebe. Os dois aspectos aqui estampados mostram: ao alto, o sr. Presidente da Republica, com a Insignia de Ouro, ao lado do sr. John Merrill. Em baixo, o sr. Getúlio Vargas, que tem á esquerda o chanceler Macedo Soares, fazendo o seu discurso de agradecimento.



Os novos postos de Copacabana



Aspectos tirados na praia de Copacabana ao realizar-se a inauguração das novas torres do Serviço de Salvamento, em presença dos dres. Pedro Ernesto, prefeito do Distrito Federal, e Gastão Guimarães, secretario da Saúde e Assistência. Ao alto da gravura, um grupo de autoridades e pessoas gradas presentes á cerimonia; ao lado, a nova torre inaugurada: sobre estas linhas, um flagrante obtido quando orava o nosso confrade, dr. Oswaldo Camargo, medico do Dispensario de Copacabana, encarregado de estudar a reorganização e aparelhagem do Serviço de Salvamento.

A Mulher e o Cigarro

por
Eduardo
Tourinho



E

steu em que ha no cigarro qualquer cousa propicia á abstracção... Como que o fumar favorece o recolhimento do espirito e a prospecção á paisagem interior. Como que facilita a revisão de idéas e a fixação de detalhes...

Encontra-se no cigarro um companheiro amável para os instantes de devaneio e para as horas de reflexão. Que evocativo se torna, quando o olhar segue instinctivamente, no espaço, o desenrolar dos novellos tenues da fumaça azul-cinzento e o espirito se inclina sobre si mesmo, buscando encontrar-se no tempo que passou, na hora que se vive, no *amanhã* que se viverá...

Não se ter dinheiro póde constituir uma grande desgraça. Como comprar os bens e as commodidades da vida contemporanea? Mas não ter cigarros deve ser um mal irremediavel. Um fumante sem cigarros perderá toda possibilidade desse senso philosophico que permite sorrir á insignificancia das cousas, á violencia dos interesses e á fragilidade dos sentimentos...

Para a mulher talvez não seja o cigarro mais do que um adorno, como ainda o é uma flor e como já o foi um leque... Um requinte de elegancia, um exagero de individualidade, um motivo de alarde ou de ousadia.

Mas que interessante se torna uma mulher a fumar, entre almofadas, indolente e languorosa, com a graça dos felinos, os colleios da serpente e o descuido das creanças...

Muitas vezes, suas pupillas como que evocam cousas

remotas, como que rememoram sonhos e como que buscam sombras... Noutros instantes, sugando a longa boquilha de ambar ou de jade, como que celebra um rito luminoso... Ainda noutras occasiões — pendente o cigarro dos labios — como que olvida a realidade para lembrar-se da paixão que fulgura em seus olhos...

Que de suggestões reaes ou imaginarias offerece uma mulher fumando!

Não chega á absorver o fumo, de commum. Expelle-o immediatamente com a mesma agilidade com que esquece, um dia, o que na vespera lhe parecia estar dentro da alma e ao longo das fibras... Mas que graça existe naquella especie de bocejo distraído com que bafora, no ar, a fumaça doce dos *Abdullah* *ponla de rosa* ou das marcas louras que a Macedonia exporta no bojo dos navios velozes...

Tempo houve em que a mulher não fumava ou, se fumava, fazia-o occultamente, como se contrariasse um dogma ou infringisse uma lei... Mas foi ha tanto! Foi no tempo da "bata" e quando a mulher sentia prazer em ser a dona de sua casa... O cine ainda lhe não dera noticia de uma porção de cousas perigosamente sedutoras... Quasi não havia casas de chá. Não se conheciam a palavra "flirt", as "baratas" sportivas, a moda dos "cock-tails" ou os "maillots" colantes e exiguos de Dauville e de Miami... A Grande Guerra ainda não puzera em cheque a velha moral, que se refugiou nos compendios, e ainda não abalara os

fundamentos do velho mundo sentimental... Ha tanto tempo...

Hoje, é tão natural a mulher fumar como usar cabellos curtos e andar sem meias... Baudelaire, resurgindo, não poderia escrever "La Chevelure"...

Um ou outro espirito afeito á Tradição póde ainda arripiar-se á contemplação dessa aquarella moderna... Mas, tambem, vão rareando esses oppositores...

Para um jovem *futurista* deste seculo de "ismos" — que vê em "Tarzan" um modelo physico e vê um modelo espiritual num galan movietone de Hollywood — que póde haver de mais agradável do que uma senhorita que pratica os sports e mantem um culto pelo cigarro "Chester"? Que desembaraço o seu ao interromper a narrativa colorida de um "party" para lembrar ao companheiro — que tambem é esportivo e conhece, a fundo, a nomenclatura de todas as celebridades da tela:

— Não me offerece você um cigarro?!

— "Okay, baby..."

Passa-lhe o cigarro, dá-lhe lume e, por sua vez, narra-lhe uma melancolica anecdota sentimental...

Como é necessario ser-se *contemporaneo*... Como é necessario comprehender a hora que se vive! E' imprescindivel acompanharem-se os rythmos tumultuosos deste instante de transição. Ha uma nova esthesia na physionomia da mulher que suga um cigarro. Deve ser contemplada com a mesma encantada emoção com que se a admirava quando movia, languidamente, o leque caprichoso que falava uma linguagem subtil aos que affirmavam entendel-a... Mas a moda do leque passou, como o Melodroma e o Romantismo.

A actualidade possui outra esthetica e cultúa outra moral...

Eduardo Tourinho



UM CASO COMPLICADO

por M. Yantok

Não valia a pena para Ladillac estar se lastimando pela lala formidável que levava da "ingrata", depois de um rabicho que estava se tornando chronico como qualquer molestia teimosa.

Voltou para seu quarto de solteiro contumaz, atirou-se com todo o peso sobre o sofá, tomou o jornal e entregou-se ao trabalho de procurar um lugar que lhe concedesse o privilegio de tomar um formidável pifão, que não seria o primeiro nem o ultimo, mas que seria o maior, executado longe do pessoal que, vendo-o naquella estado, poderia fazer mau conceito delle. Vira e revira o jornal, deparou-se-lhe a noticia de uma festança numa cidadezinha do interior, cujo nome — Collinet — pela primeira vez lhe soava ao ouvido, e por isso foi preciso recorrer a um guia, para saber que especie de conducção o levaria até lá.

O patrono de Collinet, S. Pancrácio, era para Ladillac um santo pouco disposto a fazer voltar a ingrata a seus braços; mas o motivo era bem outro: ver a festa, divertir-se à beça e beber até que o universo concentrasse sua gravitação em volta delle.

Collinet não estava muito longe; quatro horas de trem-tartaruga, que Ladillac passou sem se aperceber, com o pensamento que ia por mares nunca dantes navegados, no barco desconjuntado da fantasia.

Muita gente desembarcou em Collinet, para assistir á festa, mas bem pouca com as intenções de Ladillac, que já estava secca.

Tratou, antes de tudo, de ir á procura do hotel Foster, que um sujeito, mettido a mequetrefe, lhe havia recommendado no trem. Seu proprietario, typo de tomate maduro, suarento e calvo, recebeu-o com esta declaração:

— Não ha mais quartos. Tudo tomado. Com a festa que temos, ha muita affluencia; mas, se o senhor não achar inconveniente, posso accommodal-o num quarto onde ha já um hospede.

— Homem ou mulher? — perguntou Ladillac.

Foster olhou-o de soslaio, mas dominando-se proseguir:

— De nosso sexo. Falarei com elle e não creio que se negará.

— Não ha duvida — concordou Ladillac. — Que numero tem esse quarto?

— Numero tres.

Ladillac não levava mala. Assignou o nome no registro: Cosme Ladillac, solteiro, 28 annos, guarda-livros. E sahio perdendo-se entre o povaréu.

Ao anoitecer deu-se um acontecimento no hotel Foster. Morreu de repente o hospede do quarto n. 10, victima talvez d'algum copazio emocionante que lhe tocara o coração que mais não aguentava o cacho. Não se lhe encontrou papel algum nos bolsos que permittisse identifiçal-o para enlutar a familia, de modo que as autoridades resolveram mandal-o enterrar no dia seguinte.

O cadaver ficaria sobre a cama no mesmo quarto, á espera do caixão.

Estava já bastante adiantada a noite e a festa corria alegremente. Ladillac já gravitava no espaço, a ponto dum guarda retiral-o do bar, pedir-lhe o nome para, em seguida a uma paternal que nada adiantou, saltal-o em outro lugar. E o nosso homem não demorou que embarafustasse por outro botequim para continuar o repertorio de accordo com o programma traçado. Cantava e bebia, bebia e cantava, e a certo ponto entrou a discutir com um individuo sobre a guerra, misturando a Ethiopia com a Cochinchina e o Chaco; o tempo foi-se tornando quente, fechou-se e vai dahi Ladillac, á falta de argumentos convincentes, tomou uma garrafa e lançou-a á cabeça do antagonista, abatendo-o.

Aproveitando da confusão, foi dando o fóra, misturando-se ao povo.

Ziguezagueando chegou ao hotel.

— Ethiopia o quê? Animal! Cochinchina é que é. Onde se fabrica bacalhau da Nova Zelandia! Você não passa de bestalhão, fique sabendo. Que numero é mesmo o do meu quarto? 3, 10 ou 24? Pipocas!

Engrolando tudo, trocando pernas, viu entreaberta a porta do quarto n. 10 e entrou. Uma luz fraca, da lampada do pateo, mal illuminava o interior do quarto e Ladillac, logo que ponde lobrigar uma cama, atirou-se nella de peso, logo percebendo que cahira em cima de alguém, que nem se mexeu.

— E' esse besta de hospede que me cedeu lugar no quarto, mas não na cama. E dorme de braços cruzados, á moda dos defuntos.

Olhando-o na cara, como a claridade o permittia, re-munio:

— Este patife muito se parece commigo. Devíamos ter nascido na mesma cama, mas não nesta. Maste-se, homem!

Vendo-se, porém, mal accommodado, foi empurrando o hospede até que o despencou no chão entre a cama e a parede.

— Puxa! Que somno! Nem se mexeu com o tombo. A carraspana é maior que a minha.

Quasi ao fechar os olhos, veio-lhe á cachola uma idéa lucida. Tirou seus papeis do bolso, os mesmos que mostrara ao guarda, e metten-os no bolso do hospede.

— Diabos o levem. Vou dar o fóra daqui antes que a policia me visite. Se tem que levar alguém que leve este.

Tal, porém, era o somno que o dominava que Ladillac se estendeu na cama e chumbou, raciocinando:

— Se esse sujeito dorme tão bem de braços cruzados, vou fazer a mesma coisa.

Às primeiras horas da madrugada chegaram quatro carregadores com o caixão, depositam-no ao pé da cama, apanham Ladillac e collocam-no no ataude, fechando-o.

— Este defunto ainda não estriou! — observou um delles.

— Pudera. Com a cachaca que leva na panca.

Levado o caixão ao cemiterio, iam deposital-o á beira da fossa já prompta, quando ouviram uma voz soturna salir de dentro do caixão:

— Diacho! Onde estou que nem posso me mexer?

Os carregadores, espantados, largaram o caixão que se espatifou no chão e saltaram uma carreira doida.

— O quê! — fez Ladillac, erguendo-se entre as taboas desconjuntadas do caixão — Iam me enterrar! Safa, de que eu escapei. Que pastel! E' ao outro que deviam enterrar. Que rata damnada!

O ar cadaverico do cemiterio refrescou-lhe as idéas e, benzendo-se, escapuliu e rumou para a estação a passo de jaburú, chegando bem a tempo de tomar o trem.

Logo que circulou a noticia do caso na cidadezinha a policia foi ter ao quarto n. 10.

— O cadaver está aqui — exclamou o guarda que tivera uma conversa com Ladillac.

— Está vivo?

— Vivo, uma ova! Voltou, mas desta vez morreu mesmo, por signal que rolou da cama.

Nos bolsos do defunto foram encontrados os papeis.

— Cosme Ladillac. O mesmo que quasi prendi. Foi o que matou o Xavier com uma garrafada. Bonito. Um morre victima da garrafa e outro do que ella continha...

Ladillac, no dia seguinte, já na cidade, encontra-se com um velho amigo.

Levava na bocca o gosto de fundo de gaiola de papagaio.

— Olé, Ladillac. Que susto! Pensei que tivesses morrido.

— Deve ser engano. Conta-me isso.

— Acabo de ler no jornal que Cosme Ladillac matou um sujeito a garrafadas em Collinet e morreu da bebedeira.

— Que caso complicado, valha-me São Pancrácio! Matei, morri e devo estar bem enterrado. Esse Cosme Ladillac dalli deve ser um meu... hom... sinónimo.

— Homonymo.

— Isso! Coitado desse Ladillac! Deve ter deixado viuva e filhos. Rezemos por elle. Queres tomar uma cerveja?

MAX YANTOK

Creanças



Ivan, filho do capitão-aviador E. Adil Oliveira e d. Jayra Campos Oliveira.



Carlos Eduardo, filho do dr. Eurico Fernandes e d. Aline de Moraes Fernandes.

(Alegre—Est. do Espirito Santo).



Sylvio, Neuza e Carlos Antonio, filhos do sr. Salvador Pereira Lima e d. Ida Pereira Lima.



Jorge, Alice e Walter, filhos do sr. Alberto D'Almeida Cavadinha e d. Luzia Vital Cavadinha.



Carlos Eduardo, filho do dr. Antonio Vieira de Mello e d. Dina Rocha Vieira de Mello.

Vida Fluminense



Na Radio Sociedade Fluminense: grupo de artistas do "broadcasting" do Rio e de Nictheroy que tomaram parte no programma executado em homenagem ao 17.º anniversario da "O Estado".



Grupo de pessoas que participaram do almoço oferecido pelos directores do Patronato de Menores aos membros do Rotary-Club que estiveram em visita no Patronato.



Aspecto tirado no Club Recreativo Gonzalense, no seu ultimo baile.



Pessoas que tomaram parte na Hora de Arte realisada no Club Central.



No Icarahy Praia-Club: a hora do "cock-tail".

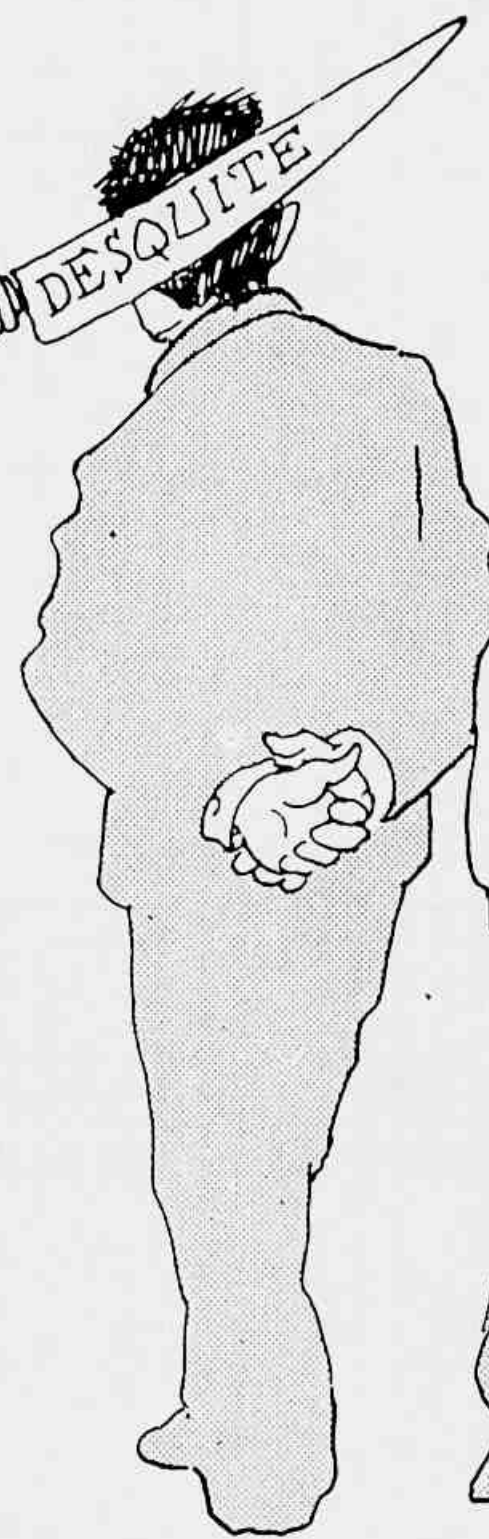


A aula inaugural do anno lectivo de 1936 na Faculdade de Direito de Nictheroy.

Os acordos



de corpo e alma



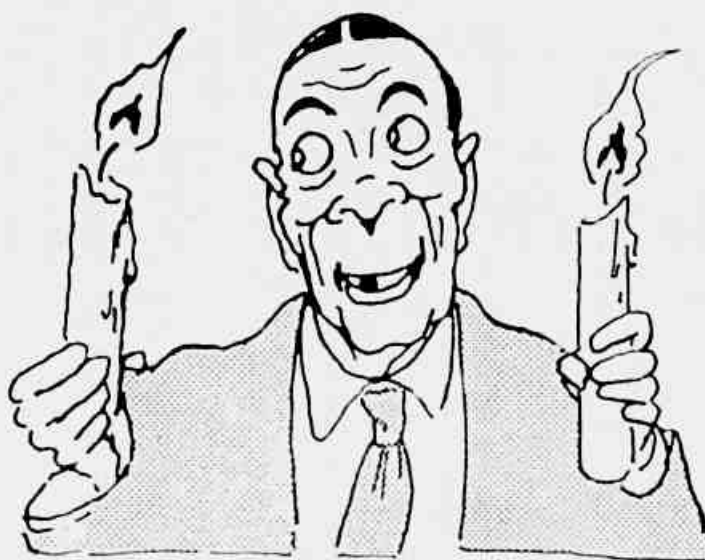
separatista



pacífico



amigável



político



S.D.N.

europêu...



Mulher ou escrava?

— Madame está prompta para sahir... Subitamente certa enxaqueca atroz, essa dor bem conhecida, pois cada mez “é sempre a mesma coisa” impedem-na de ir ver suas amigas e, Madame raivosamente tira o seu lindo chapéu, amarfanha o seu novo e exquisito ensemble e retira-se para o quarto, afim de soffrer a vontade... **ES CRAVA DE SUA SAUDE INSTAVEL**, eis o que ella se sentiu mais uma vez!

Os medicos aconselham o uso da Fandorine no momento das regras (3 a 4 dias antes e durante as mesmas) si estas são dolorosas, irregulares, insufficientes ou excessivas.

A Fandorine, em simples drageas brancas, reúne n'uma formula magistral, — extractos de plantas e glandulas — que pela sua acção calmante, descongestionante: — regularizam, supprimem as regras dolorosas, evitando todos os incommodos femininos.



Fandorine

A MELHOR AMIGA



JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
• ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

Preceitos de hygiene

A ACNÉA FURUNCULOSA DA NUCA

É uma acnéa de forma tenaz. Inutil descrevel-a: todos conhecem esta variedade da acnéa provocada em geral pelo attrito do collarinho engommado nos homens, como tambem pela navalha do cabelleiro, mal desinfetada. A prova disso é ver-se tantas mulheres com essas espinhas depois que foi introduzida a moda das nuças raspadas, felizmente em via de desaparecer ante a moda dos cabellos mais longos.

Como tratamento ha a formula classica dum medico francez, para ser applicada á noite, sobre a nuca:

Alcool a 90%..... 20 grs.
Sulfur precipitado lavado..... 8
Glicerina neutra 10
Agua distillada..... 100

Póde-se empregar esse medicamento por meio de um pulverizador de vidro.

Esse tratamento applicado todas as noites faz desaparecer no fim de



1 — Tailleur de jersey de lã, fundo verde com xadrez branco e preto. Tira da gola e cinto de lã branco. O casaco abotoa-se nos hombros e tem um bolso applicado, a saia tem prega dupla na frente. 2 — Casaco de lã de fantasia bege e marron; a saia de lã bege.

umas tres semanas as pustulas para não reapare-

cerem mais. Mas o tratamento local deve ser con-

tinuado ainda algum tempo para a completa cura, em quanto ao tacto se encontram pontos endurecidos.

Mas ha casos mais renitentes que sómente um medico especialista resolverá, assim como tambem se encontra casos de idiosyncrasia cutanea contra o sulfur; são excepções, mas devem ser citados.

Em geral a furunculose renitente da nuca é observada nas pessoas que têm perturbações que conhecem ou que ignoram. Muitas vezes, trata-se de perturbações do estomago, do figado, do pancreas, do duodeno. Os doentes são hyperchlordricos, grandes comedores, e sobretudo grandes comedores de pão.

Neste caso, o tratamento geral a aconsellar é primeiro que tudo o regime alimentar bem regrado: comer e beber com moderação, applicar-se a comer lentamente, mastigando perfeitamente e beber pouca agua de cada vez. Alem disso, ha uma suppressão alimentar que faz maravilhas: é a supressão do pão ou quasi (porque é permittido torrado e em pe-



Vestido para a noite, de renda rebordada e guarnecida com lentejoulas de madreperola.

SACCO EM PONTO DE CRUZ



MATERIAL NECESSARIO:

- 3 meadas de cada — Linha Mouliné (Stranded Cotton) marca "Ancora" F. 509 (azul marinho), F. 733 (ouro velho), F. 597 (vermelho).
- 2 meadas de cada — Linha Mouliné (Stranded Cotton) marca "Ancora" F. 731 (esmeralda), F. 775 (verde escuro), F. 671 (ambar).
- 1 meada de linha Mouliné (Stranded Cotton) marca "Ancora" F. 796 (ouro pallido).
- 48 cms. de panno grosso de algodão.

Para bordar este Sacco é usado o ponto de cruz, sobre o panno grosso. Cortar dois pedaços de fazenda de 35,5 x 37 cms. e riscar o desenho numa distancia de 9 cms. para o bordado largo com 37 cms. de distancia da ponta. Medir 7,5 cms. da ponta da barra e riscar o desenho estreito.

As cores estão indicadas no diagramma. Usar 6 fios da linha (Stranded Cotton). Depois de terminado o bordado, coser á machina dos lados e no fundo, dobrar uma bainha para o avesso e fazer um ponto simples, pelo avesso do Sacco, na ponta da tira de ponto de cruz da barra. Usar linha vermelha para fazer o cordão que forma as alças.

quena quantidade). A suppressão absoluta do pão póde trazer com a continuação uma diminuição no peso de meio kilo por mez, e com isso o desaparecimento de uma quantidade de symptomas a que o paciente poderia não pres-

tar muita atenção, mas cujo desaparecimento verá com prazer: congestão do resto, somnolencia depois das refeições, difficuldade para o trabalho mental, enfim todos os incommodos que traz a obesidade mesmo incipiente



ONDULAÇÃO PERMANENTE

POR 35\$000 RS.
DURAÇÃO POR UM ANNO
Tintura desde Rs. 20\$000.
TODAS AS CORES.

Si o cabelo da Senhora está estragado da tinta ou Permanente, visite a casa do **CABELLEIREIRO JOÃO**
BECCO MANOEL DE CARVALHO, 16 SOBR.
atrás do Theatro Municipal
TELEPHONE 22-8032



"Grand Jour" é o nome que Louise Bourbon poz neste chapéu de palha de Italia, guarnecido com fitas violeta, verde esmeralda e uma rosa.

QUEDA DO CABELLO E CABELLOS BRANCOS HIDRONITA

RESTITUE A COR NATURAL ELIMINANDO
A CASPA E EVITANDO A CALVICIE
NÃO É TINTURA - À VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PERFUMARIAS

DEPOSITO: RUA S. JOSÉ, 1A - TEL. 42-1030



CARNE DE PANELLA
COM LEGUMES

TORTA COM DOCE
DE LARANJA

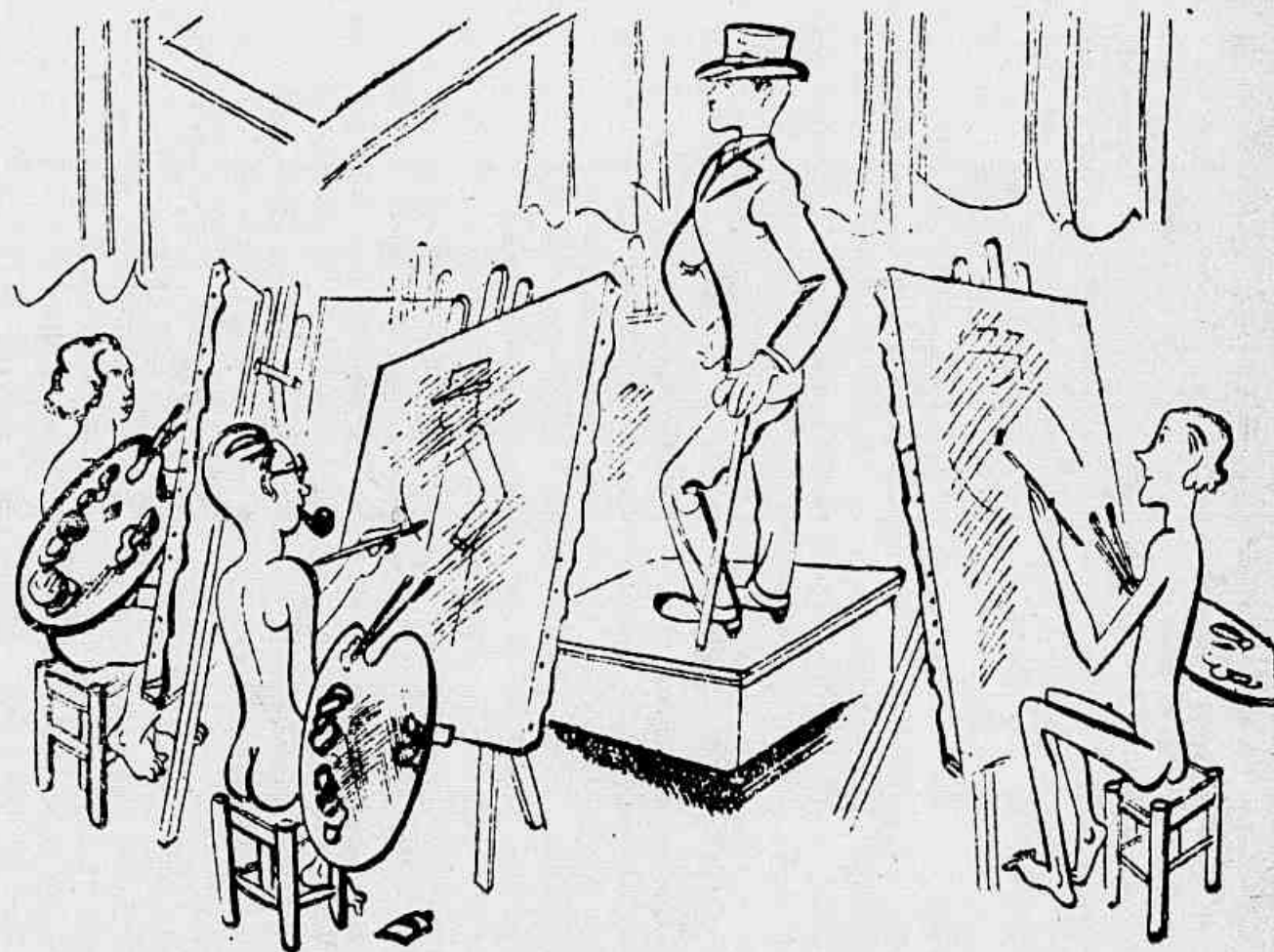
BISCOITOS DE CARÁ

PEIXE AU GRATIN

Assa-se no forno com

azeite ou manteiga o peixe,
ou aproveita-se o que sobrou da outra refeição (só no tempo fresco e conservado em lugar bem arejado: não se deve esquecer que mariscos e peixes se

estragam com extrema facilidade). Pica-se a carne do peixe depois de tiradas todas as pelles e espinhas. Unta-se com manteiga um prato que possa ir ao forno. Faz-se um mólho branco



OS NUDISTAS FUNDARAM UMA ACADEMIA DE PINTURA.

Nossa alimentação

O GRAPE-FRUIT

Esta fructa, que nos veio dos Estados-Unidos, está cada vez mais aparecendo nas mesas de almoço; é preciso pois que as donas de casa saibam como devem preparal-a.

com uma faca bem amolada e depois separa-se cada gomo da sua pellicula metendo uma faca curva especial para este fim entre a polpa e a fina pellicula, porque esta é muito amarga. Esse trabalho exige muita

Póde-se collocar no centro uma cereja ao *kirsch* e serve-se acompanhada com assucar.

Quanto mais gelada estiver a fructa, mais é apreciada. Quando se tem uma taça mais alta e mais larga que a metade da fructa, enche-se parte della com gelo picado e mette-se a fructa dentro depois de preparada. Póde-se também retirar toda a polpa da fructa, limpar completamente o interior da casca e encher-a depois com uma salada de fructas (laranjas, maçãs, bananas, morangos, etc.); mas os gomos de *grape-fruit* entrarão em grande parte.

MENU DE ALMOÇO

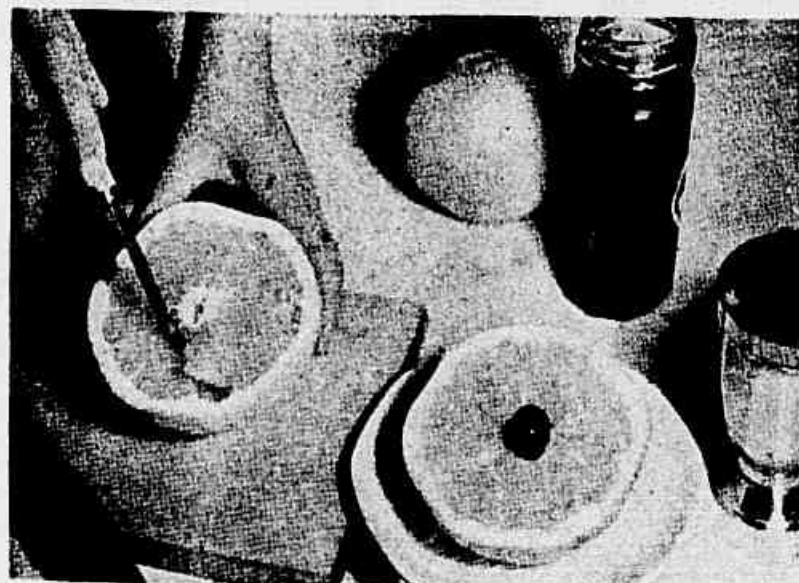
GRAPE-FRUIT

PEIXE AU GRATIN

ARROZ

PUDIM DE FIGADO

SALADA DE ALFACE



Primeiro, a escolha do *grape-fruit*. Deve ser pesado, levemente achatado nas duas extremidades, ter a pelle fina e lisa, e ser de tamanho médio. Os menores tem mais succo que os grandes.

Uma só fructa póde dar um copo de succo levemente acido, que é bebido puro ou adicionado d'agua.

A maneira mais usada nos Estados-Unidos, onde esta fructa é servida todos os dias, é a seguinte: cortar primeiro a fructa ao meio

paciência; mas é indispensavel para que seja agradável comer o *grape-fruit*.

Póde-se empregar uma faca comum mas o movimento pelo qual se despegam os gomos não será tão perfeito. Depois recompõe-se a fructa (a metade) e collocase num prato ou taça especial.

SATISFAZ

POTIFICA



Sempre imitada

Nunca igualada.

★
Não é linda?
... pois...

Myrna Loy

usa exclusivamente o
MAKE-UP EM HARMONIA DE CÔRES de

Max Factor • Hollywood

Gratis!

Prehencha e remetta o coupon abaixo e receberá a SUA harmonia de côres

CHARLTON AMES
Caixa Postal 2775 Rio de Janeiro

Sem compromisso, queira remetter a minha analyse de pelle, ficha de make-up em harmonia de côres por Max Factor e o seu folheto de instruções, illustrado: "A nova Arte do Make-Up de Sociedade"

Nome _____

Endereço _____

Cidade _____

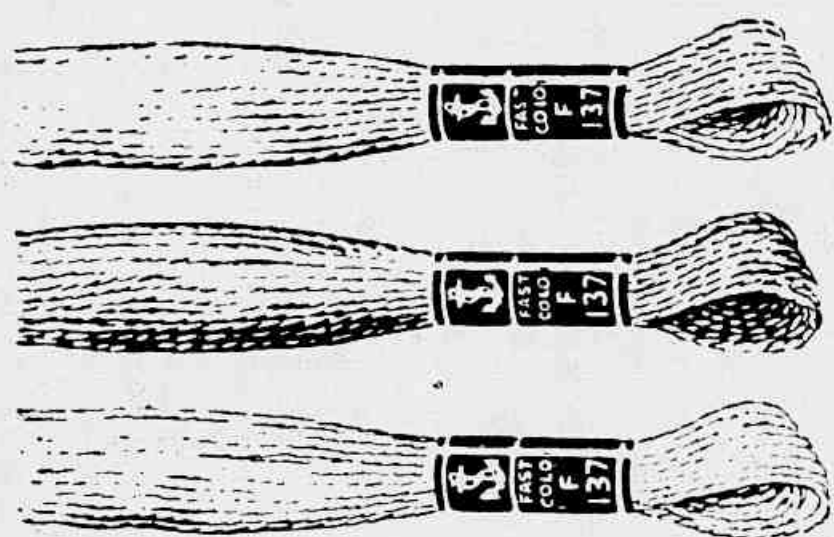
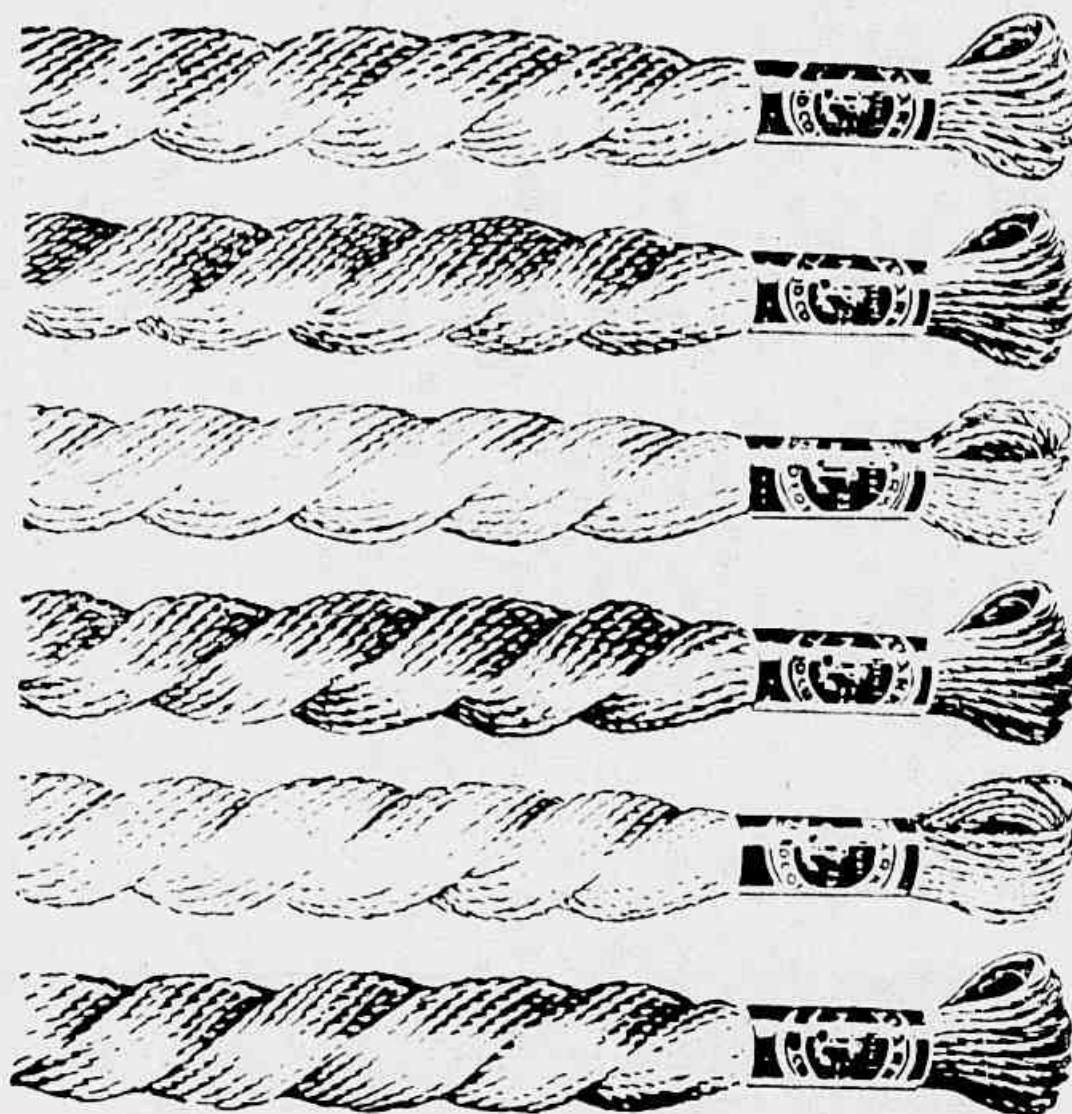
Estado ou País _____

PELLE	OLHOS	CABELLOS
Muito Clara... ☐	Azues... ☐	LOURA ☐
Clara... ☐	Cinzentos... ☐	Claros ☐
Malte... ☐	Verdes... ☐	Escuros ☐
Media... ☐	Amarelhados... ☐	CANHA ☐
Avermelhada... ☐	Castanhos... ☐	Claros ☐
Amarelhada... ☐	Pretos... ☐	Escuros ☐
Sardenta... ☐	PRESTANAS (C) ☐	MORENA ☐
Olivacea... ☐	Claros... ☐	Claros ☐
	Escuros... ☐	Escuros ☐
	OLHOS ☐	RUIVA ☐
		Claros ☐
		Escuros ☐
		Si o cabelo for grisalho marque no tipo acima e aqui ☐

Côres firmes

mais lindas e mais variadas

● Quem usou uma vez as linhas "Mouliné (Stranded Cotton) e Torçal Perola marca "Ancora", prefere-as para sempre, porque, além de serem extraordinariamente macias e resistentes, apresentam uma variedade incomparável de côres firmes de todas as graduações. Examine o variado sortimento de linhas "Ancora", onde ha sempre a côr de que precisa para o seu bordado e use-a certa de que esse brilho inigualavel conservar-se-á uniforme, mesmo depois de lavado innumeras vezes.



Linhas marca ANCORA

MOULINÉ (Stranded Cotton) e TORÇAL PEROLA

com leite, manteiga, maisena e junta-se depois, queijo ralado (para um copo de leite, uma colher de maisena, uma de manteiga e duas de queijo ralado). Junta-se parte desse molho ao peixe picado, despeja-se dentro do prato preparado, cobre-se com o resto do molho, depois de ter alisado por cima; peneira-se ainda um pouco de queijo ralado e põe-se pedacinhos de manteiga por cima. Vae um instante ao forno para tostar.

PUDIM DE FIGADO

Põe-se numa panella 250 grs. de tomates bem lavados e picados; junta-se um calice de vinho branco, um bouquet de cheiros; tempera-se com uns grãos de pimenta do reino e sal.

Tampa-se a panella e deixa-se cozinhar, mas tomando o cuidado de mexer

de vez em quando para não pegar no fundo. Enquanto isto prepara-se numa panellinha uma colherinha de farinha de trigo ou de maisena e meia de manteiga; depois de mexer essa mistura em fogo forte, junta-se um pouco de caldo ou de agua quente. Passa-se por um passador ou peneira os tomates, junta-se o molho feito; o molho deve ficar bem espesso, juntando-se um pouco mais de farinha caso seja necessario.

Pica-se o figado, depois de ter tirado todas as peles e fibras, e passa-se em seguida na machina de picar carne. Junta-se o figado ao molho, depois duas gemmas de ovos e por ultimo as duas claras muito bem batidas. Unta-se bem uma fôrma com manteiga, peneira-se dentro farinha de roca; despeja-se a mistura e põe

Um rouxinol da Espanha



Juanita Maria Gasca, esbelta como um junco emergindo das aguas crystallinas de La Albufera, juvenil e graciosa como uma virgemzita de Salcillo, guapa como toda mulher talhada em genuino padrão levantino, cantou para a sua Valencia... Como pedra preciosa que, arrancada ás entranhas da terra, passa para as mãos magicas do ourives, Juanita, em plena meninice, foi confiada aos mestres do Conservatorio de Musica e Declamação de Valencia. Triumphou com a sua voz de mezzo-soprano. O Rio deverá ouvir-a em tres concertos no Municipal, este anno.

se para cozinhar em banho-maria durante uns cincoenta ou sessenta minutos. No momento de servir tira-se da fôrma e despeja-se por cima um pouco do molho de tomates que se reservou para este fim.

CARNE DE PANELLA

Corta-se em fatias de um centimetro de espessura meio kilo de carne de vacca; bate-se levemente. Faz-se derreter um pouco de manteiga numa panella de barro de preferencia; dispõe-se dentro uma camada de fatias, salpica-se por cima sal e um pouco de farinha de trigo, depois umas rodellas de cenouras e de cebola, outra camada de carne e de tempero, e assim em seguida; junta-se um copo de caldo de carne ou de agua e um pouco de vinho branco. Deixa-se cozinhar com a panella tampada durante duas horas. Arruma-se a carne no centro duma travessa e rodeia-se em volta com

palmito cozido e temperado com manteiga.

TORTA COM DOCE DE LARANJA

Mistura-se bem 100 grs. de manteiga com 100 grs. de assucar. Bate-se muito bem uma clara junta-se a gemma e bate-se um pouco mais. Junta-se tudo e amassa-se com 200 grs. de farinha de trigo. Separa-se a massa em duas partes. Forra-se um prato untado com manteiga (que possa ir ao forno) com parte da massa bem aberta; arruma-se sobre esta doce de laranja (melindre), depois cobre-se com a outra metade da massa e põe-se para assar no forno uma meia hora pouco mais ou menos.

Pensamentos

Fica sem caracter quem, para agradar, se amolda ao dos outros homens.

A imprensa é a artilharia do pensamento.

RIVAROL.

OS PRODUCTOS DE BELLEZA

RAINHA DA HUNGRIA

de M.^{me} Campos.

Embelezam
Rejuvenescem
Eternizam a Mocidade

R. Assembleia, 115-116 R. 7 de Setembro, 100 loja

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS

O que está na moda



Toque de copa rectangular, executada em *luz* de palha azul e guarnecida com um laço de fustão branco e um véu de tulle azul.



Lembrando pelo seu formato o capacete colonial, é este chapéu executado em espesso tecido branco e guarnecido com pennas verde vivo.



Chapéu de panamá preto, enfeitado com um *chou* de tulle vermelho, verde e preto.

Nos chapéus as variedades vão ao extremo: ao lado de toques, construídas em altura, sempre assimétricas, descobrindo um lado da cabeça e usadas bastante inclinadas sobre a testa, vêm-se muitos *canotiers* com a copa baixa, sempre dizendo tão bem com os *tailleurs*. E variantes mais ou menos fiéis do capacete colonial, de aba abaixada na frente e

acompanhar os vestidos para a tarde e jantar. Enquadram maravilhosamente os rostos frescos e juvenis. Os *toques* — diferentes da toque, porque sua copa desce em ponta



Canotier de palha brilhante, preta, o *debrum* e a guarnição de fustão branco.



A copa pontuda deste chapéu para a tarde é feita de uma rede de cellophane preta. A aba torsada de palha cellophane brilhante. O véu enigmático amarra-se no alto da copa num laço.



Toque de *gros-grain* preto, trabalhado com nervures, a copa entrando bem na cabeça.

atrás, num movimento interessante.

As toucas holandesas são encantadoras para

ma, uma penna ou uma *cocarde*.

A materia empregada varia tanto como os formatos. Os chapéus de te-

cidos de *cellophane*, laizes de palha tão flexíveis como as sedas, e certos tafetás brochados com pequenos desenhos prestam-se admiravelmente á confecção dos chapéus modernos. Entre as palhas vê-se muito o *picot* fino, em preto ou em azul marinha; o *liséré* brilhante, empregado sobretudo nos tons escuros; os panamás nos coloridos *vastel*. As guarnições são habitualmente de tons vivos: plumas, fitas, flô-res.



Chapéu para acompanhar os vestidos da manhã, de jersey de algodão, branco. Fita de *gros-grain* azul.



Mascotte

Esta é a
marca do pó
de arroz de confiança

PRODUCTO DA

Perfumaria MASCOTTE LDA RIO

atrás — são muitas vezes guarnecidos na frente com um *chou* de fita, uma plu-

cido são numerosos. O *gros-grain*, especialmente, está muito em voga. Te-



Chapéu para acompanhar os *tailleurs* para a noite. Compõe-se de pennas de ave do paraíso cor de fogo collocadas sobre fitas de velludo, que formam um pequeno chapéu.

A CUTIS REMOÇA UMA FONTE MILAGROSA

Leite de Colonia

Cada aplicação de Leite de Colonia constitui um prazer

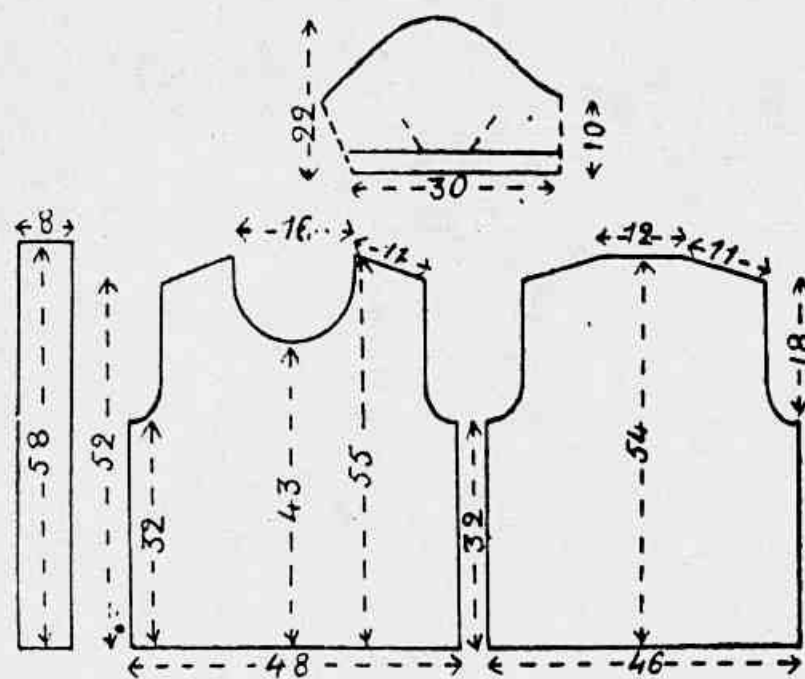
EMBELLEZADOR DA MULHER

ADORNE AS PERNAS PRIMOROSAS COM AS MEIAS ESPONJOSAS



ADHERENTES COMO A PROPRIA PELLE

PULL-OVER DE TRICOT DE LÃ



O molde do pull-over com as suas medidas.

São necessárias para a sua execução 250 grs. de lã e um jogo de 5 agulhas de tricô.

O ponto empregado é muito simples: 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso.

Execução — Frente: Põe-se na agulha

de tricô 130 malhas. Trabalha-se no ponto indicado a direito até obter-se 32 centímetros de altura. Para as cavas, diminuir de cada lado 2 vezes 2 malhas e 2 vezes 1 malha. Continuar a direito até que o tricô tenha uma altura total de 43 centímetros. Começar a gola fechando no meio 5 malhas, o que separa o trabalho em duas partes, uma ficando á espera sobre uma outra agulha. Continuar a trabalhar a primeira metade a direito do lado da cava, diminuindo 1 malha em cada carreira do lado da gola, até que o trabalho tenha 52 centímetros de altura. Formar então o hombro fechando 4 malhas em cada carreira enquanto continuam as diminuições da gola até acabarem todas as malhas. Fazer o outro lado da mesma maneira.

Costas: Põe-se na agulha de tricô 120 malhas. Trabalha-se a direito como na frente e formam-se as cavas da mesma maneira e na mesma altura. Continua-se em seguida a direito até o trabalho ter uma altura total de 50 centímetros. Para formar os hombros, fechar por grupos de 4 malhas em cada carreira, cada hombro devendo medir pouco mais ou menos 11 centímetros. Fechar as malhas restantes no meio para formar a gola.

Mangas: Põe-se na agulha de tricô 80 malhas. Trabalha-se com 4 agulhas (20 malhas em cada agulha). Tricotam-se

10 voltas a direito com o mesmo ponto da blusa. Augmenta-se então de 1 malha cada volta no começo de uma agulha (sempre a mesma) que se considerará como

EPILEPTICOS!

ESTE É O SEU REMEDIO



ANTIEPILEPTICO
BARASCH

Os ataques desaparecem com a primeira dose.

A VENDA NAS BOAS PHARM. E DROGARIAS

INCOMODOS DE SENHORA?



OVARIUTERAN

HORMONIO FEMININO

LAB. RAUL LEITE-RIO



1 — Elegante vestido de seda de fantasia preta. Fecho éclair no vestido e nas luvas. Bolsa e cinto de camurça preta bordada. O chapéu de feltro e setim preto.
2 — Vestido para a tarde, de seda de fantasia preta. Largo cinto e pulseira de pelle de cobra. O chapéu, muito original, é formado por largas coques de feltro.

10 voltas a direito com o mesmo ponto da blusa. Augmenta-se então de 1 malha cada volta no começo de uma agulha (sempre a mesma) que se considerará como



NEM QUEIRA SABER

os perigos a que está exposto, deixando de tratar oportunamente da debilidade de seus rins. De negligencia se originam os ataques de uremia, os calculos renaes, a hydrópisia, os dolorosos soffrimentos reumaticos, etc.

Tome Pilulas de Foster logo que se manifestem as primeiras dores nos quadris, as desordens urinarias, inchão das palpebras inferiores ou ainda a eliminação de acido urico pela epiderme. As Pilulas de Foster ha mais de meio seculo veem restituindo a saude a quantos as procuram.

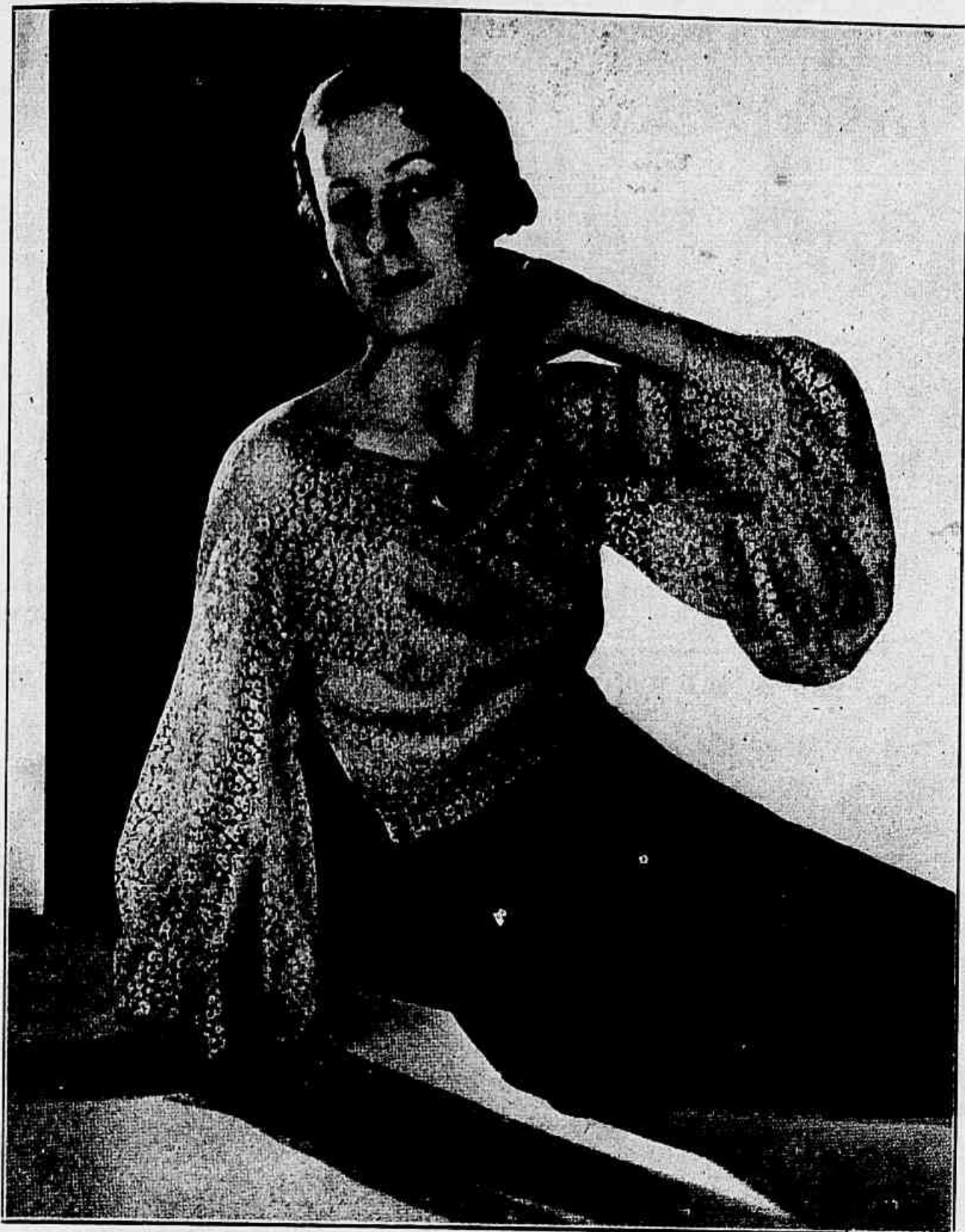
Pilulas de Foster



PARA OS RINS E A BEXIGA



Vestido de crepe Niagara azul marinho, mangas originaes e cinto guarnecido com ordens de soutache dourado.



Foi escolhida para esta blusa, de mangas longas e amplas, uma renda grossa ponto de rosa ocre, assemelhando-se a guipure. Saia de veludo marron.



O DESODORIZANTE DE CONFIANÇA

PARA que a sua toilette seja impecável, use Odorono com regularidade. As senhoras elegantes não experimentam com desodorizantes desconhecidos. Por experiência, sabem que podem confiar cegamente no Odorono. Corrige o suor, protege o seu encanto—e os seus vestidos.

Lembre-se que o Odorono é uma fórmula médica, segura e inofensiva, usada e recomendada pelos médicos.

Ha duas especies de Odorono: o Regular dura mais do que o "Instante", que é para uso rapido. O uso do Odorono é muito simples. Vae explicado em cada vidro.



ODO-RO-NO

a 1.ª agulha. Fazer o mesmo aumento no começo da 3.ª e 4.ª agulhas durante 16 voltas, obtendo-se assim 16 aumentos em tres pontos diferentes. O trabalho póde ser continuado em duas agulhas sómente. Fechar então 5 malhas no começo da primeira agulha e 3 malhas



Lindo vestido de ottoman branco, de feito muito singelo.

DÊ NOVO ENCANTO

AO SEU SORRISO!



É facil tornar Attractivos os Dentes Escuros e Embaciados—Dê-lhes uma Brancura Scintillante!

Um Creme Dental Antiseptico Dá-lhes Rapidamente Novo Brilho e Brancura Natural.

Si ha cousa que prejudique a beleza duma moça, que doutro modo seria bella, são os dentes manchados.

Dê aos seus dentes a limpeza antiseptica especial com Kolynos, que os dentistas recommendam porque destróe instantaneamente os perigosos germens causadores das manchas, da descoloração e da cárie. Use apenas 1 centimetro numa escova secca— a espuma antisep-

tica do Kolynos limpará logo toda a superficie dos dentes, e todas as pequenas cavidades e fendas. Seus dentes terão novo brilho e brancura admiravel. Sentirá a bocca limpa e fresca.

Adquira hoje um tubo de Kolynos e veja quão rapidamente seus dentes tarão brilho que tão grande encanto emprestará ao seu sorriso. Kolynos é muito economico.



201H

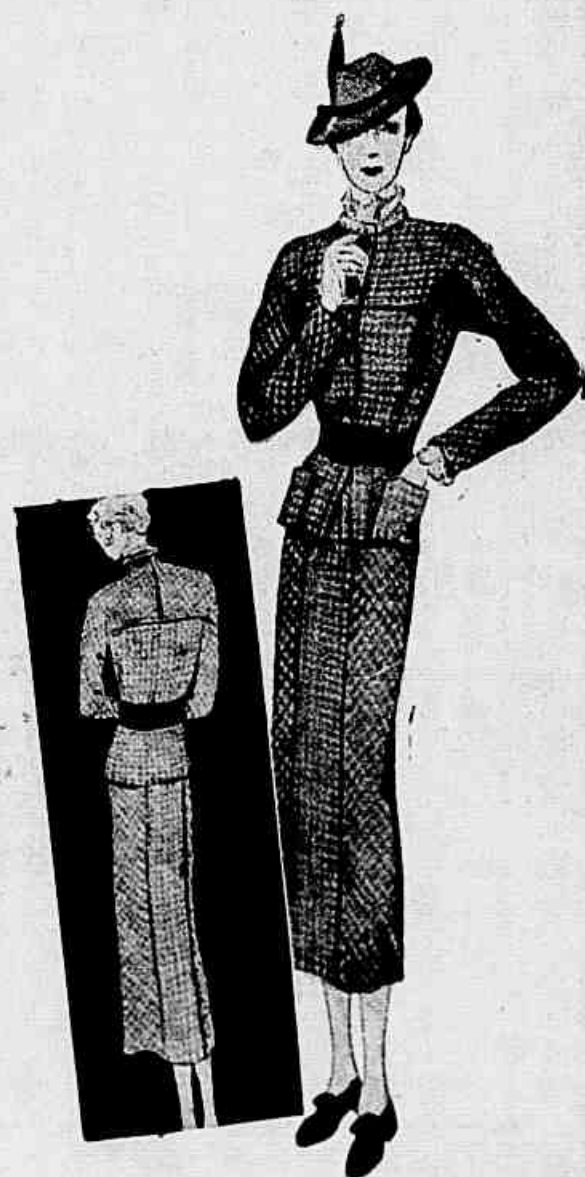
no fim da quarta. Diminuir 3 malhas de cada lado, todas as duas carreiras, depois 2 malhas em 4 carreiras. Em seguida 1 malha de cada lado, todas as duas carreiras, até obter um comprimento total de .16 a 18 centímetros. Tomar em seguida, como ponto de partida, as 40 malhas do meio da manga que se encontram entre os dois lados aumentados. Começar as diminuições que formarão os *bouffants* da manga, supprimindo as malhas que foram juntas por ultimo. As diminuições são feitas da seguinte maneira: de cada lado da parte central de 40 malhas mais os aumentos feitos no principio, tomar, em todas as 2 carreiras, 3 malhas juntas, o que faz uma diminuição de 4 malhas naquella carreira.

Ao mesmo tempo que se está fazendo essas diminuições no interior da manga, começar as da cava: 1 malha de cada lado em todas as carreiras.

Quando a manga tiver uma altura total de 22 centímetros, fechar todas as malhas restantes.

Golla: Põe-se na agulha de *tricot* 130 malhas e trabalha-se a direito, com duas agulhas, até obter 8 centímetros de largura.

Depois só resta fazer as costuras e passar a ferro pelo avesso com muito cuidado para não amassar o relevo do ponto.



Tailleur de lã cinzenta com xadrez azul marinha. As mangas do casaco são cortadas junto com a pala. Bolsos applicados. Botões e cinto azul marinha.

Fazem-se em 5 minutos



S. Pedro disse:

Chaves YALE e para automoveis fazem-se em 5 minutos; outros typos 60 minutos. Concertam-se fechaduras, abrem-se cofres.

Rua da Carioca 1 e Largo de S. Francisco 14, esquina de Ouvidor.

Tel. 24-2806

:- Peregrinos e peregrinações de outr'ora :-

As peregrinações de agora não são mais penosas como as dos christãos de outrora. Estradas de ferro, automoveis, aviões e encontrando em toda parte hotéis confortáveis para descansar, não podem ser os peregrinos modernos comparados com os que seguiam a pé com seu bastão e cabaça.

Iam da França, da Inglaterra ou de Portugal a pé para Jerusalem, para Roma ou então para S. Thiago de Compostela na Hespanha. Os poderosos da época quando se sentiam doentes ou sem animo para emprender semelhante viagem tinham o recurso de mandar em seu lugar, por montes e valles, pobres creaturas que elles pagavam.

Porque faziam essas peregrinações? Por penitencia, ou por gratidão, ou devido a uma promessa feita num momento de aflicção, mas mais ainda por fervorosa fé.

Antes de pôr-se a caminho por um tempo indeterminado podendo passar de um anno, o fervoroso viajante confessava-se; depois, vestido com o habito dos peregrinos, ia ajoelhar-se junto ao altar, supplicando ao Senhor conceder-lhe a graça de uma boa viagem e a força para triumphar dos multiplos perigos que ia afrontar.

Em alguns paizes, os peregrinos reuniam-se em grupos e eram acompanhados, durante uma parte do caminho, pelos cantos e



TONICO « BAYER »

O tónico « Bayer » é composto de accordo com uma formula que reúne, em dosagem perfeitamente equilibrada, os melhores elementos therapeuticos, destinados ao enriquecimento do sangue e, como consequencia, a tonificação de todo o organismo. Entre esses elementos figuram o arsenico, o calcio e o phosphoro, cuja acção medicinal é bastante conhecida, como fortificante do sangue, dos ossos e do cerebro.

Como vehiculo, foi empregado finissimo e saboroso vinho de Malaga.

O tónico « Bayer » contém as vitaminas B e C, obtidas por processos especiais que permitem a sua perfeita conservação e maxima eficiencia.

É um producto absolutamente scientifico, de assimilação rapida e de effeito seguro na anemia, fraqueza geral, depauperamento nervoso, crises de crescimento, bem como nas convalescenças.

Delle pode-se com segurança, afirmar que: No vidro é remedio, mas no corpo é saúde.

orações dos seus amigos e parentes; um padre abençoava a estrada que iam tomar. O habito do peregrino era uma longa túnica chamada *esclavina*, a dos homens, e *serofula* a das mulheres; o cinto de couro, o rosario, o chapéu de largas abas, o embornal de couro além da cabaça e do bastão. Quando Carlos Magno foi em peregrinação a Roma, levava um embornal de couro dourado e seu bastão de madeira



Vosso BÂTON, MADAME!

PRECISA ser um bâton digno dos vossos lábios, que lhes dê a cor natural vermelha e fresca de lábios sadios e seductores.

O vosso bâton, madame, só pode ser ZANDE: é indelevel, não mancha e não dá idéia de grosseira camada de tinta. Além disso, traz a garantia de uma das mais afamadas casas de artigos de maquillage dos Estados Unidos.

Bâton Zande é o bâton das irresistíveis.

ZANDE

Encontra-se á venda nas lojas Perfumarias e casas do ramo.

Um producto da Zande Cosmetic Co. Inc. New York - Distribuidora: Casa Fachada - São Paulo



1 — Vestido de crepe da China azul com desenhos brancos, guarnecido com o mesmo tecido branco com desenhos azues. 2 — Manteau de alpaga azul marinho, guarnecido com incrustações. Vestido de crepe da China, com desenhos azul marinho, verde e vermelho sobre fundo branco. 3 — Vestido de tafetá ou crepe com xadrezes de dois tons de verde sobre fundo branco. Guarnecido com plissados. Faixa do proprio tecido.

muito polida era guarnecido com um laço de fita. Esse bastão era ôco, podia se tirar sons para acompanhar os cantos que ajudavam a caminhar.

Segundo o lugar para onde iam, uma variante era permittida no vestuario e sobretudo nos symbolos que guarneciam o habito.

Aquelles que iam para Roma tinham chaves, aquelles que vinham da Palestina tinham folhas de palmeira e os que vinham de Compostela traziam uma concha gravada com desenhos, presa ao seu chapéu. Sómente em Compostela eram encontradas essas conchas. Um quadro que se supõe datar do seculo V, da igreja de S. Clemente, de Roma, representa S. Thiago decorado com essas conchas.

Para ir para a Terra Santa pela Asia, o caminho longo e difficil concedia ao viajante grandes indulgencias plenarias. Para Roma e Loreto, como o caminho era menos longo e mais facil, era maior a effluencia dos peregrinos: contam que eram ás vezes duzentos mil a andar de volta do palacio de N. S. de Loreto (Italia) de joelhos, dando ás vezes até cinco voltas. Veneravam alli a santa reliquia chamada Veronica ou Venicle.

No seculo XV, a peregrinação mais concorrida era a de Compostela, no tumulo de S. Thiago Maior, que acreditavam alli enterrado. Carlos Magno tinha outrora mandado construir alli um arcebispado. Mais tarde, o rei de Aragão e de Castella, Fernando V o Catholico, e sua esposa Izabel fundaram um hospital para os peregrinos, muitas vezes exhaustos. Collocaram-n'o numa península formada por

dois rios: Tamebia e Ulla, lugar excellente para repouso.

Foram de grande vantagem para a civilização essas peregrinações, assim como para o commercio. A fé ardente daquelles que tinham corrido tantos perigos, vencido tantos obstaculos animava os outros crentes e provocava novas conversões. As narrações dos viajantes depois dos imensos percursos que tinham feito através tantos paizes diversos, onde tinham aprendido os usos, a cultura, o commercio, captivavam aquelles que os ouviam. A descripção das maravilhas do Oriente, as grandes recordações da civilização grega, pôde se dizer as artes, a poesia, a eloquencia, o saber dos Arabes e os thesouros das tradições infiltraram-se primeiro pelos peregrinos no Occidente. Aquelles ousados "caminhantes", com seu bastão, sua cabaça, sua fé e sua coragem semearam, durante muitos seculos, os germens do progresso, da belleza, do saber, da ambição de ver e de aprender, entre os seus patricios.

DIGERE MAL V. S.?

Sempre que os alimentos pesem no estomago como chumbo depois das refeições, sempre que caimbras vos torturem ou que o estomago pareça estar em fogo, sabeis que tendes a mão o meio de fazer cessar em poucos minutos todos estes males? Mal-estares e dores de estomago são causados mais do que tudo por um excesso de acidez do succo gastrico que faz fermentar os alimentos e irrita as paredes delicadas do estomago. Afim de neutralisar esta hyper-acidez, tome-se depois das refeições ou quando houver necessidade meia colherada de café de Magnesia Bisurada. A melhora é instantanea sendo a digestão immediatamente rectificada e normalizada. Sentireis na proxima refeição um bom appetite, e podereis comer como todos os outros, pois a sua digestão se fará facil e rapidamente. A Magnesia Bisurada encontra-se á venda em todas as farmacias.

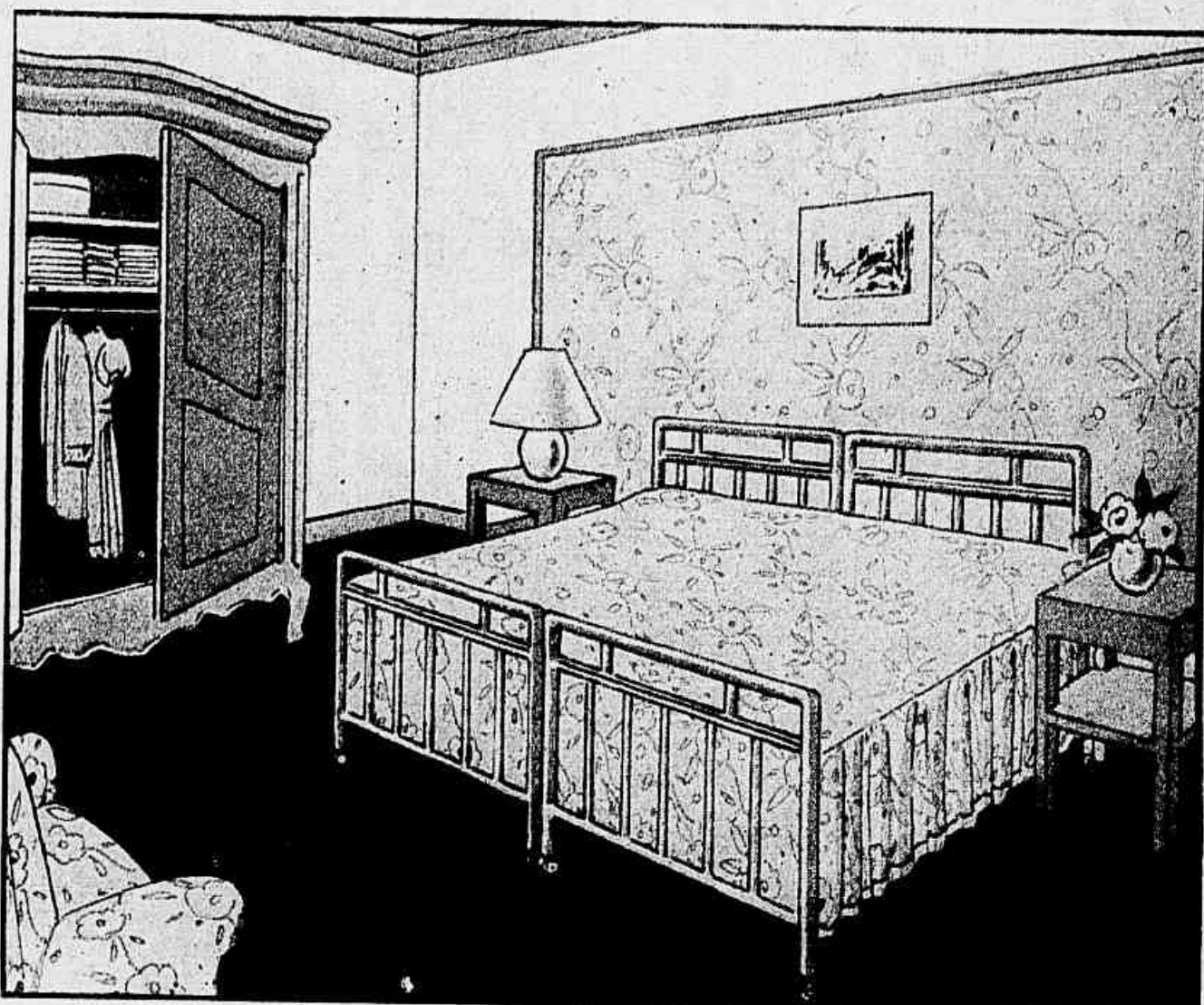
Uteroxano
TOMA SÃO O ÚTERO DOENTE
ALIVIA AS COLICAS
REGULARISA AS MENSTRUACÕES
ELIMINA OS CORRIMENTOS

A ELEGANCIA NO LAR



Vestido de crepe branco com grandes bouquets de flores do campo. Echarpe de tulle branco.

Maneira de dar um aspecto moderno a um quarto singelo



Duas camas iguais, de ferro ou de madeira, que se pintam com tinta laqué cinzento claro; as mesinhas de cabeceira, assim como o armário são pintados com a mesma tinta. Reunem-se as duas camas para que uma mesma coberta de cretonne ou setineta, guarnecida com babados dos lados, as cubra. Esta setineta pôde ter um fundo cinzento claro e as flores serem no tom amarello vivo, rosa ou azul. Com esse mesmo tecido forra-se parte da parede onde estão encostadas as cabeceiras das camas. Um cadarço do tom das flores rodeia este painel.

obrigação, mais depressa deve ser feita. Ficar a pensar que se tem de fazer uma coisa que nos aborrece é uma provação para os nervos, assim como também ter em vista uma porção de coisas pequenas a fazer que não se leve a coragem de executar.

Além das desvantagens já citadas, adiar o trabalho que se tem a fazer não somente o prejudica, porque tem de ser feito apressadamente como é exgotante ficar pensando o dia inteiro



BICODE

DE / ENHOVA / E VERRUGA /
ELIMINAÇÃO GARANTIDA

Guilherme Klütz

SÃO PAULO

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO 306

no que se tem que fazer. Quantas vezes vemos uma pessoa dizer: — Tenho forçosamente de escrever esta carta, de fazer tal visita, de terminar tal costura; mas o animo lhes falta para irem logo fazer sua obrigação, ficam amofinando-se com essa preocupação. Energia e animo, pois, caras leitoras, na execução das vossas obrigações.



Vestido de tafetá preto; a saia, ajustada na parte de cima, alarga-se para baixo em pétalas. Larga barra de renda preta.

Conselhos sociaes

PÔR EM ACÇÃO AS BÓAS-RESOLUÇÕES

Devíamos ter sempre presente no espirito que uma boa resolução tem muito

mais valor quando é logo posta em execução.

Dá-se-lhe valor agindo e só se aprende agindo. Pensar numa coisa, por melhor que ella seja, tem apenas um interesse relativo; não se deve pensar senão em vista

da acção. Na mesa de trabalho do homem de negocios como na da dona de casa, assim como na de todos, devia se ler esta divisa: — "Vou fazer já."

Quando mais penosa, mais desagradavel for a

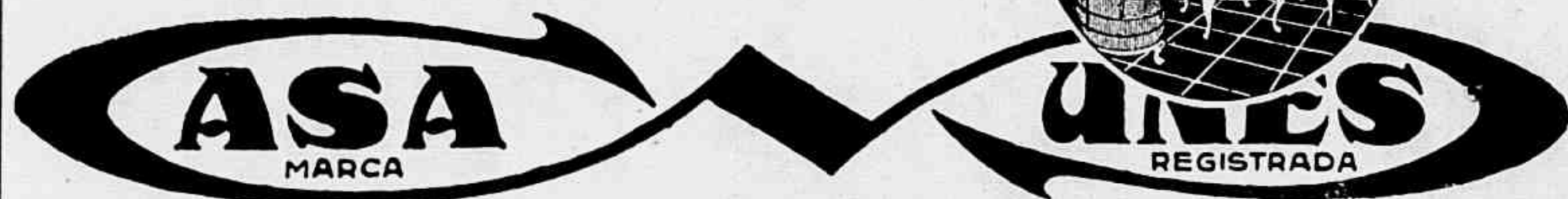
MOBILIARIOS para todas as dependencias

TAPETES e passadeiras de todas

as cores e dimensões

STORES, CORTINAS e TECIDOS

SEMPRE pelos menores preços.



65 Rua da Carioca 67 - Rio

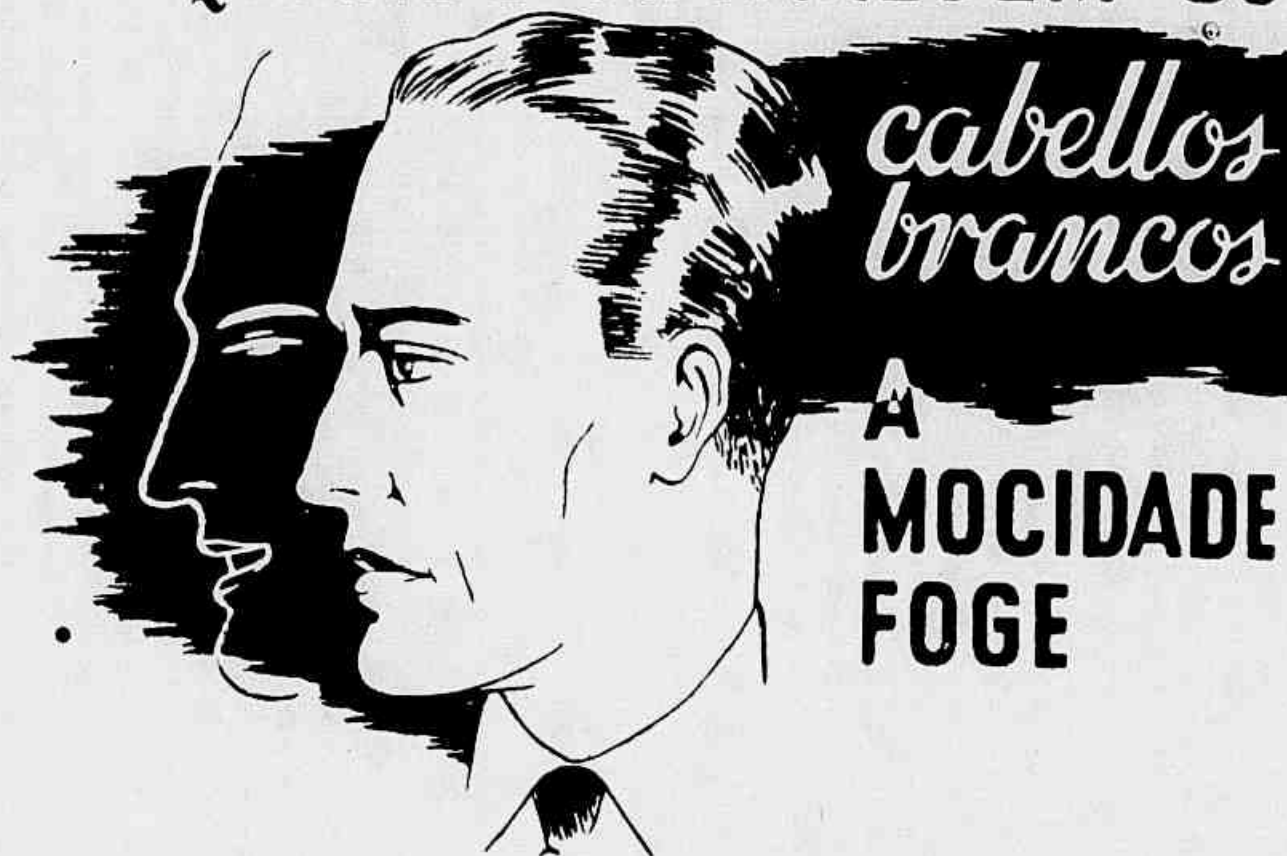
CIRURGIA PLASTICA

Seios cahidos, Rugas,
DEFEITOS DO NARIZ ORELHAS. LABIOS.
CICATRIZES PELLAS

DR. A. PRUDENTE

SÃO PAULO — Consultorio: Rua Benjamin Constant, 29
1.º andar — Tel. 2-6248 — Consultas das 16 ás 19 horas

QUANDO APPARECEM OS



Não deixe escapar o mais precioso dos thesouros: a mocidade.

Pela manhã, ao pentear-se, faça uma fricção com CARMELA e em poucos dias verificará, maravilhado, que os seus cabellos brancos recuperam a sua primitiva côr, assim se conservando por toda a vida. Ninguém notará o milagre porque os cabellos continuam naturais, sedosos e brilhantes.

Si já usou tinturas ou outros preparados com resultados negativos, então use CARMELA.

Será a sua ultima experiencia porque CARMELA é a maravilha do século.

Usada ha mais de 20 annos pela bôa sociedade do mundo inteiro. Não tinge os cabellos porque não é tintura e sim uma loção perfumada.

PROSPECTOS GRATIS
Des. Arthur Fretter & Cia. Rio

Loção
CARMELA



Noiva parisiense com vestido de crepe baço, branco. Do mesmo tecido, uma especie de voluta retida por um bandeau de flôres de laranja. Véu de tulle collocado na parte de trás da cabeça.



Vestido de pesado crepe branco, o corpo e a saia guarnecidos com pregas. Cinto de fita trançada.

Anecdotas de malucos

Ric et Rac offerece aos seus leitores algumas historietas de doidos, cuja authenticade garante, considerando-as, além disso, dignas de "profunda meditação":

No jardim dum hospicio passeiam dois internados. Uma rola vem pousar num galho de arvore.

—Olha alli um elefante! exclama, entusiasmado, um dos passeantes.

—Elefante, nada! protesta o outro. — Aquillo nunca foi elefante!

—Que é então?

—Um bacalhau.

—Um bacalhau?! E, de-



pois de reflectir um momento. — Então, endoideceu.

Nos hospicios os doentes mais calmos, mais "ajudados" são utilizados para trabalhos simples de limpeza, jardinagem, etc. Um delles parou muito espantado, vendo o hortelão estrumar uma plantação de morangos.

—Que é que você está pondo nos morangos?

—Estrume.

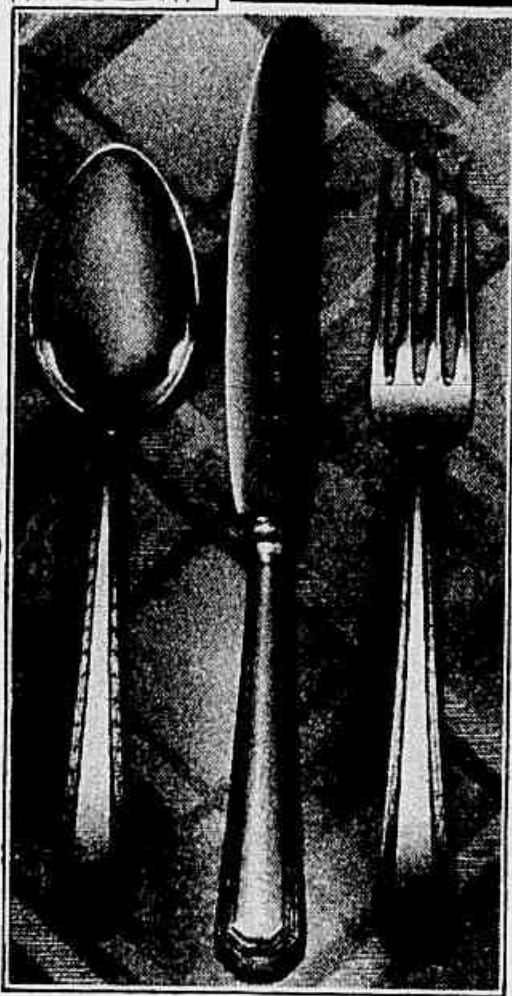
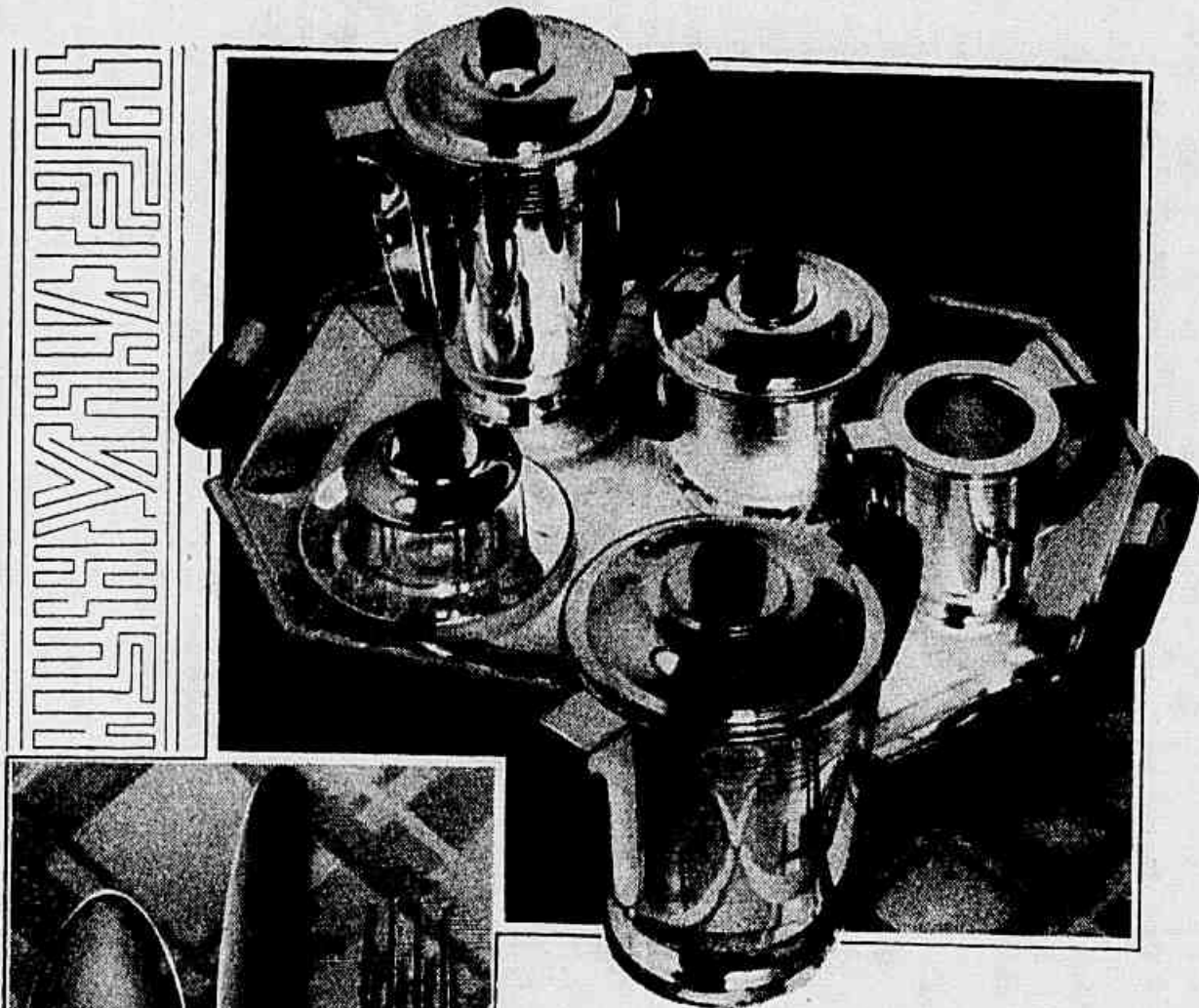
—Hom'essa! Eu ponho assucar! — Reflecte alguns segundos e acrescenta: — Só se é por eu ser maluco...

Dois asylados estão pintando as paredes do refeitório do hospicio. Um delles trabalha ao alto duma escada, enquanto o outro em baixo prepara as tintas. De repente, grila este ao de cima:

—Agora, segura-te bem ao pincel, porque eu vou tirar a escada!



Índice de Gosto Apurado



Se deseja conhecer o melhor processo de limpeza e conservação de seus talheres e baixellas, escreva aos fabricantes da Prata VIX - Industrias Souza Ribeiro, Ltda., Rua Alfredo Pujol, 98 S. PAULO

Pelos utensilios domesticos se pode avaliar o grau de bom gosto que deve reinar numa residencia de escol. Os faqueiros e baixellas de PRATA VIX são ornamentos de rara distincção nas mesas da alta sociedade brasileira.

Os serviços de chá e café e os faqueiros de estilo MARAJOÁRA, de fino acabamento artistico, em elegante estojo, constituem valiosos presentes, de duradoura lembrança.

Prata Vix 90

Realização victoriosa da industria nacional

Standard - PC

A Villa Médicis

A villa Médicis é lembrada sómente em duas circunstancias: quando cada anno são dados os premios de Roma aos estudantes francezes e quando

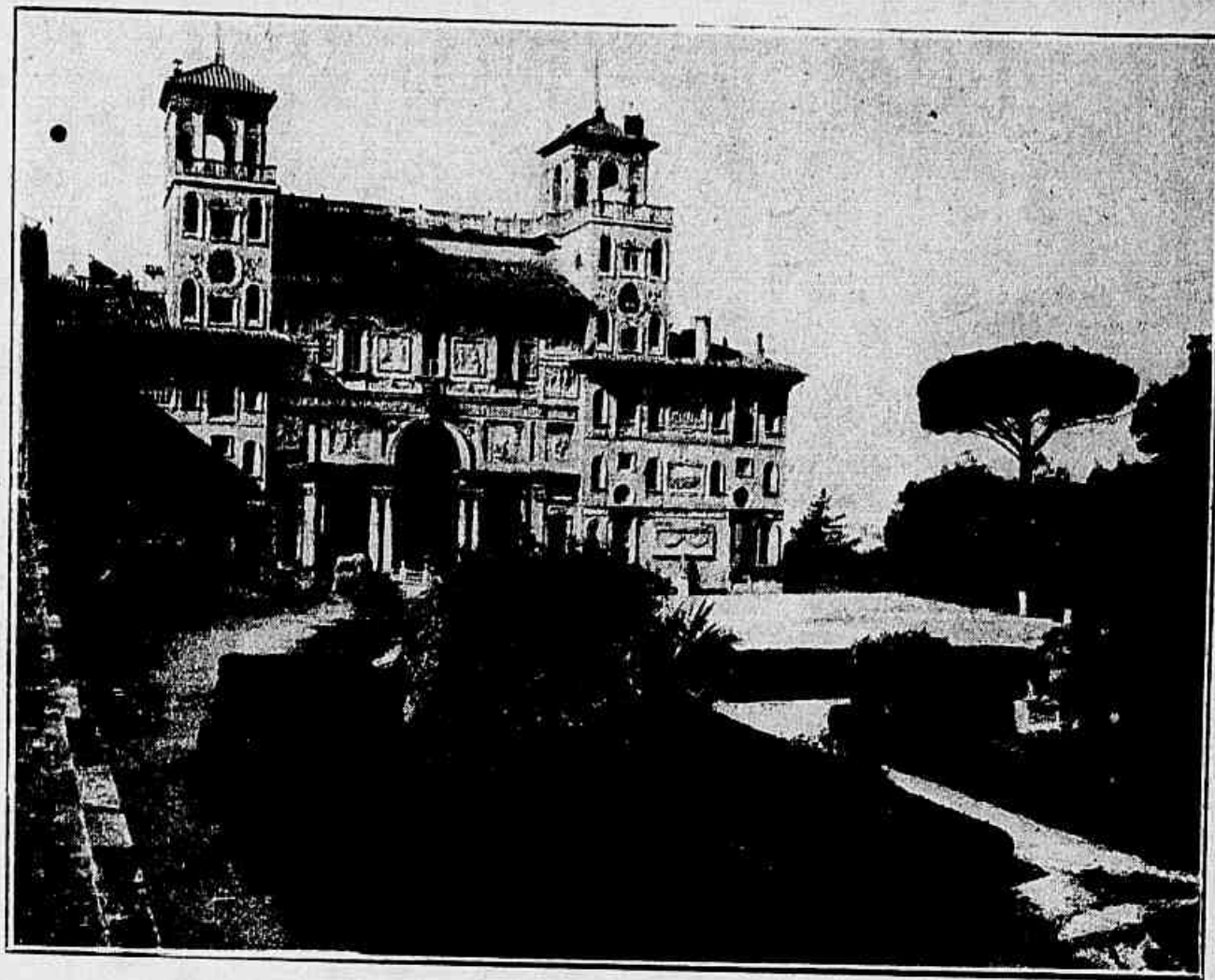
o director é mudado. Esta ultima eventualidade fez que se occupassem d'ella. No resto do tempo, a mais antiga das instituições artisticas da



Mlle. Odette Pauvert, a primeira mulher que obteve o premio de Roma, para a pintura.

França continua na sua serena existencia naquella bella paisagem romana.

Antiga é ella com effeito, pois que o premio de Roma e a estadia na cidade eterna, que é a consagração, são iniciativas de Luiz XIV. O rei queria simplesmente então "ter em todas as artes os mais habéis homens do mundo", e Colbert, seu ministro, realizou este desejo mandando os jovens artistas copiar as obras de arte da antiguidade e do Renascimento que a Italia possui em profusão. Essas copias serviam para embelezar Versailles e todos os castellos reaes. Até á Revolução, os jovens pensionarios, que eram chamados então "estudantes", foram apenas copistas.



A villa Médicis, em Roma.

A Revolução supprimiu a Academia de França; em Roma. Bonaparte, em 1797, restabeleceu-a novamente. Fez melhor: até então tinham sido os alumnos acomodados de uma maneira precaria; o Governo comprou então a villa Médicis para abrigal-os.

Este palacio, construido por ordem de Fernando de Médicis, encontra-se sobre o Monte Pincio. Está rodeado por um magnifico jardim e, daquella altura, a vista estende-se sobre Roma e seus subúrbios. Exteriormente, a fachada é sobria, mas do lado dos jardins ostenta toda a magnificencia do Renascimento italiano.

Tudo ficou tal como no tempo do seu primeiro proprietario; mesmo os seiscentos baixos-relevos antigos e as quarenta estatuas que elle mandou collocar. Póde-se admirar a celebre loggia, que é uma das mais perfeitas.

Os pensionistas não podem desejar lugar melhor para trabalhar. Alem disso, a partir daquella época, cessaram de ser copistas e tiveram o direito de seguir a sua propria inspiração. Sem duvida, durante todo um seculo, as regras conservaram-se bastante severas. Fixavam minuciosamente as dimensões das telas e das obras de escultura, mesmo o assumpto

das obras musicaes que formam o que chamam *les envois* de Roma. Mas aos jovens artistas sobrava muito tempo para trabalharem segundo seu gosto, seu temperamento.

Eram tambem tratados como escolares, impondo-se

direito de casar-se. Felizmente tudo mudou ha uns trinta annos.

Em 1906, um jovem pintor, Monchablon, foi o primeiro, a obter autorisação official para casar-se. Outros o imitaram. Em 1911, Mlle. Houvelmans obteve

PILULAS DE HERVA DE BICHO

COMPOSTAS IMESCARD

CONTRA HEMORRHOIDAS E SUAS CONSEQUENCIAS



GARANTIDAS!
ÓPTIMAS!
INFALLIVEIS!

CONTRA

NO HEMORRHOIDAS E SUAS CONSEQUENCIAS

ESTOMAGO, FIGADO, INTESTINOS, CORACÃO, CEREBRO, SANGUE, RINS E NERVOS.

LICENCIADO PELO D.N.S. PUBLICA SOB N. 3518

EM TODAS AS PHARMACIAS, DROGARIAS

DEPOSITARIOS: Drogaria Sul Americana - Silva Gomes e Cia. - Largo de S. Francisco, n. 42 - Rio

lhes por exemplo as refeições em commum. Era este celebre regulamento que prohibia a entrada das mulheres na villa Médicis, não sómente como pensionistas, mas mesmo como esposas dos pensionistas. Estes não tinham pois o

o premio de Roma para a escultura e foi a primeira a ir para a villa Médicis. Um vento de modernismo — e de justiça — tinha passado. Foi desde então permitido ás mulheres francezas ter talento e proval-o.

THERMOMETROS PARA FEBRE "CASELLA-LONDON"

São de, precisão. Inspiram confiança.

FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

Mas foi sómente em 1925 que a primeira mulher obteve o grande premio de Roma para a pintura: foi mlle. Odette Pauvert que o obteve com o seu trabalho "A lenda de S. Renan" (O santo representado de joelhos ao pé da cruz rustica, enquanto que os cães, verdadeiras feras, não o atacavam graças ao milagre da Fé).

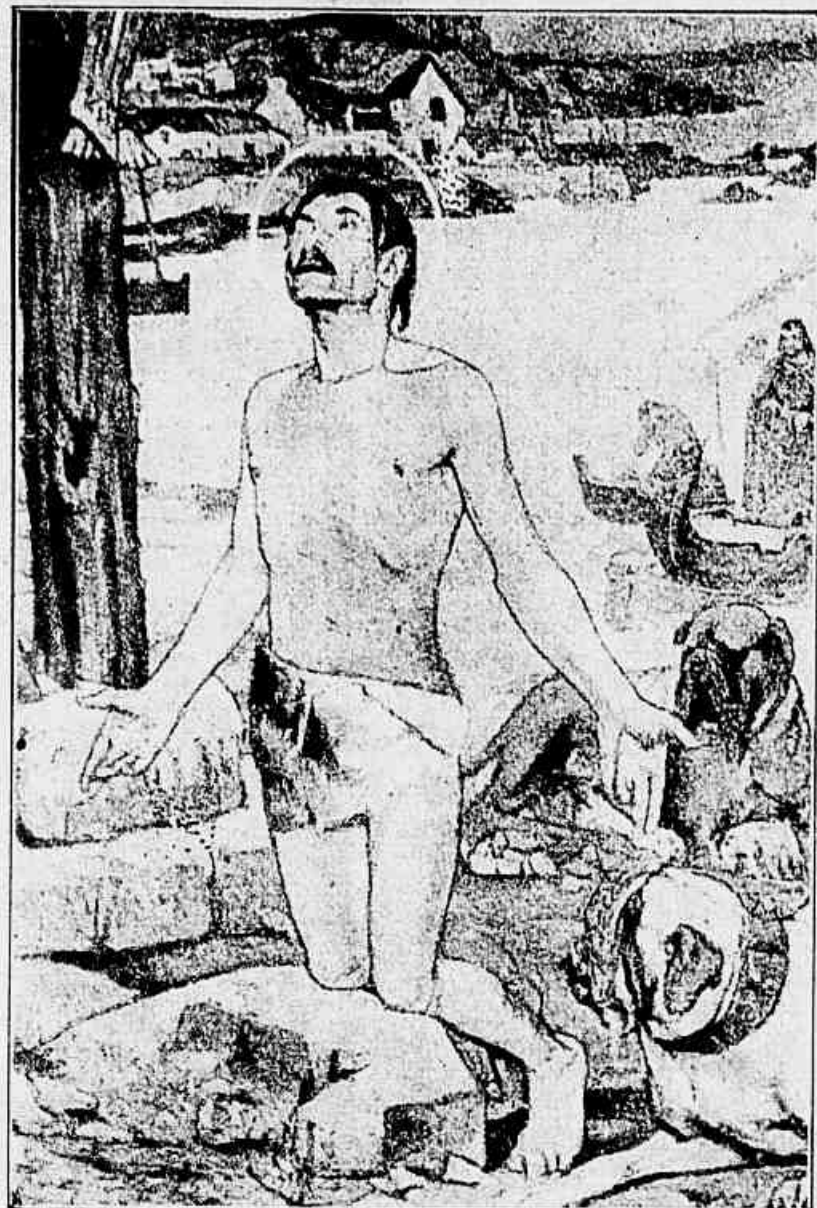
Referindo-se á sua estadia em Roma, disse a laureada artista:

— Esses tres annos e meio que lá passei foram encantadores.

Lembro-me sempre que o mestre Albert Besnard, muito contra em principio á estadia das mulheres na Villa Médicis, tinha me dito: "Verá, não poderá ficar lá". Como se enganava!

Que boa recordação conservo daquelle tempo e dos companheiros.

Com que entusiasmo trabalhavamos nas nossas "remessas" das quaes não esperavamos naturalmente a gloria, mas ao menos



A lenda de S. Renan (O quadro premiado).

alguma coisa que se lhe assemelhava! A primeira que mandei foi um grande quadro: *No paiz das colheitas fecundas*, com o qual obtive a medalha de ouro do Salão de 1928. Depois mandei uma copia, segundo

a obrigação, duma obra italiana, e no ultimo anno um outro grande quadro: *S. Francisco de Assis agonizante despedindo-se de Santa Clara*.

Esta artista de grande valor obteve depois o pre-

mio duma estadia na Casa Velasquez, que é a Villa Médicis da Hespanha.

Actualmente dedica-se ás grandes decorações muraes a fresco.

A duração das locomotivas

Os norte-americanos têm, depois da paixão dos records, a das estatísticas. Eis o resultado das suas observações e calculos quanto á idade que podem attingir, em serviço activo, as locomotivas:

A duração média duma locomotiva made in U. S. A. é de vinte annos e meio.

A que, no decorrer da sua trepidante e fumegante existencia, tem, até agora, realizado mais longo percurso é uma machina Far West cujas viagens alcançam o total de 168.000 kilometros.

Mas a decana é uma respeitavel septuagenaria que raramente manifesta a sua capacidade de trabalho e cuja actividade se tornou meramente espectacular.



Agora compreendendo a fama destes cremes!

...A minha cutis está mais bella do que nunca!

Que agradável surpresa terá, ao observar como o uso diario do Creme Evanescente Dagelle dá á sua cutis um novo encanto! Uma leve camada deste creme tornará a sua tez avelludada... dissimulará discretamente qualquer imperfeição e dará um exquisito realce ao pó de arroz e ao rouge. O Creme Evanescente Dagelle protege a cutis contra as inclemencias do sol, do vento, da chuva e da poeira. Si experimentar uma vez esse creme, nunca mais ficará satisfeita com outro.



Cremes e Loções
Dagelle

Pensamento

O QUE É MELHOR?

O que é melhor: ser amado, mais que se póde amar, ou então vencido, ferido, encantado, soffrer sózinho o mal supremo?

Receber um beijo perturbador e não poder corresponder, ou sentir o seu desejo ardente perto do gelo sem derretel-o?

Ouvir uma confissão de amor e não encontrar se-

não palavras indifferentes em resposta, ou então gritar phrases loucas?

Esperar sem ansiedade á noite seus passos ligeiros e fieis, ou perturbado, com medo e esperança, correr em pranto para ella?

Porque o amor é um divino mal que nos esmaga ou nos roça levemente. A distribuição não é igual: é preciso que um ou outro chore.

A. SAMAIN.

MODA INFANTIL



1 — Vestido de shantung branco com bolas vermelhas. Golla de organdi branco. 2 — Calcinha de linho azul, blusa de linho branco com golla e punhos guarnecidos com cadarços. 3 — Blusa de seda rosa claro, gravata do crepe marocain azul da saia. 4 — Vestido de toile de seda listada de verde e branco sobre fundo cinzento claro. Botões verdes. Babado de linon branco na golla e punhos. 5 — Tailleur de fustão bege claro, com cinto e botões marron.

Salinax

REFRESCO MATUTINO

Confortante. Estimulante. Sacia a sede. Produz uma bebida deliciosa, effervescente, muito propria para climas quentes.

The British Drug Houses, Ltd.
John Wyman — London.



CONSULTORIO DA MULHER

D. C. B. — As massagens com *Crème de Massage*, o uso do *Tônico da Pelle*, da *Loção Adstringente*, da *Loção de Embellezar a Pelle*, do sabonete *Sylkale* e o *Pó de Arroz Hygienico* são os preparados essenciaes á conservação da cutis. Meus preparados tonificam os músculos fatigados e conservam á pelle a frescura.

Mme. Chermont — O cabelo liso encrespa-se. A saúde e beleza do cabelo dependem do cuidado e perseverança no tratamento. Lave a cabeça de quatro em quatro dias com *Shampoo-Pó* e molhe bem o couro cabeludo com o *Tônico n. 10*, marcando a ondulação que deseja com umas travessas. Quando o cabelo ficar enxuto obterá o cabelo ondulado.

A aplicação que lhe aconselho deve repetir de quatro em quatro dias até o cabelo tomar o geito.

Mme. O. G. — Preciso vêr a natureza das manchas da pelle de que se queixa. As informações que

me dá são insufficientes. Em regra geral todas as doenças da pelle se curam.

Mme. Soares — O melhor processo de extrair as verrugas é pela electrolyse. Encontra-me todos os dias das 11 ás 4. Agradeço sua carta exemplar, suas idéas saudaveis e puras.

A. da C. — Com uma toalha molhada em agua, juntando-lhe uma colher de *Perfume Selda*, diariamente friccione o corpo, desde os pés até a cabeça para evitar a flacidez dos tecidos. A destruição pela electrolyse dos pêllos superfluos é absolutamente radical. Recebo todos os dias as minhas consulentes das 11 ás 4, Avenida Atlantica 898.

Marina — Pelo que respeita a redução da obesidade posso lhe affirmar que ella se obtem de um modo seguro e inoffensivo para a saúde.

DENTISTA WALFRIDO LEÃO

Diplomado pela Universidade de Maryland (Norte America)
Praça Floriano, 55-7.º andar—Sala 13
Telephone 22-5736 — Rio de Janeiro

Mlle. Corrêa — O tratamento mais rapido da sua pelle? Toda a pelle tem a sua secreção sebacea. O excesso d'essa secreção é um defeito que se corrige. Venha vêr-me.

Mlle. Lima — Deve cuidar os seus dentes.

E' necessario conservar e defender o esmalte, impedindo a carie, tonificando as gengivas.

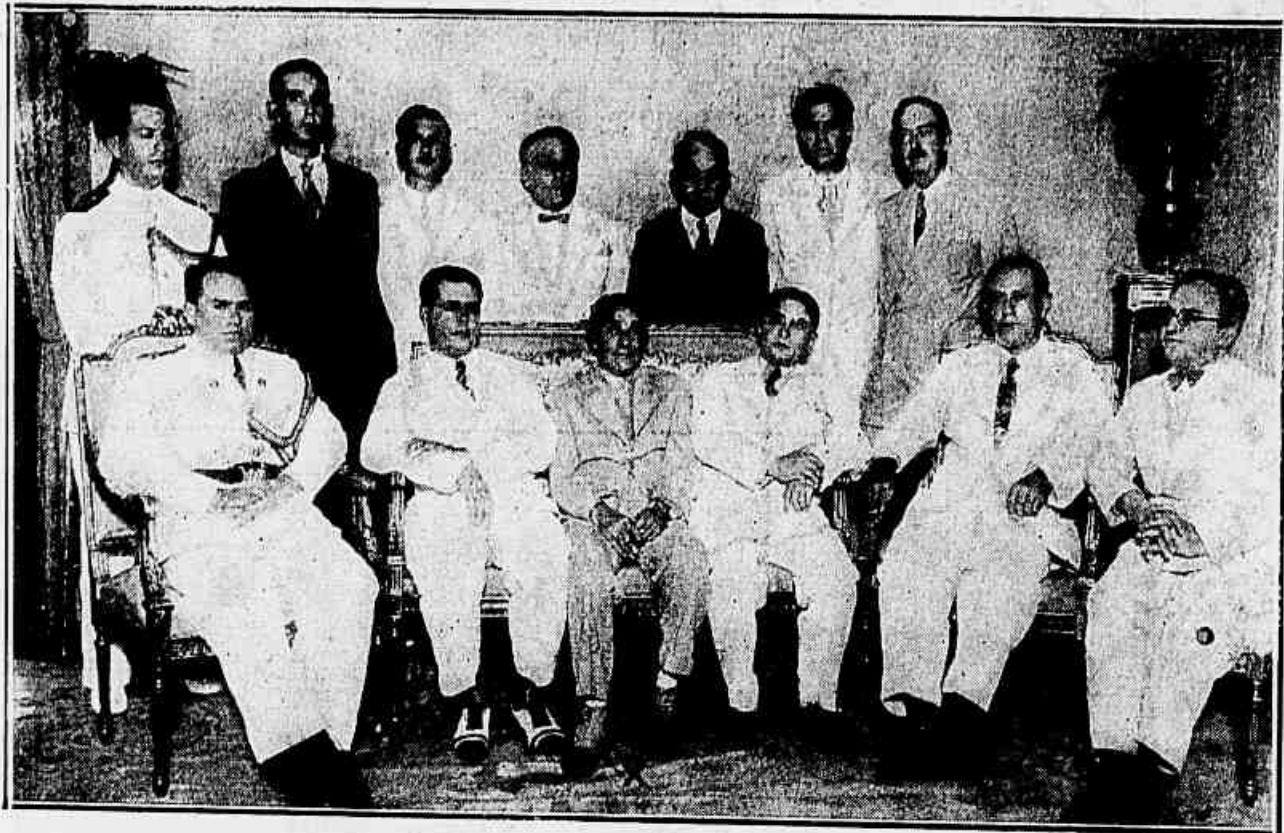
Meu dentifricio tem uma acção energica e garante pelo seu uso diario a conservação dos dentes, mantendo-os alvos. Todos os medicos recommendam o meu dentifricio.

Mme. M. — E' sempre um fatal prejuizo para a beleza da mulher a desfiguração do contorno do rosto. Impossivel conservar a beleza com o queixo descaido. E' necessario recorrer para a cura d'esta deformidade do rosto á massagem correcta com *Crème de Massage* e compressas diarias com a *Loção Adstringente*.

Não posso dizer o tempo exigido sem examinal-a.

SELDA POTOCKA.

Vida Fluminense



Visita do almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio, a Campos. Ao lado de s. ex., o Prefeito da cidade, dr. Sylvio Bastos Tavares, outras pessoas de destaque.



CONSULTORIO ODONTOLOGICO

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do Morgão dentista Alexandrino Agra, 4 rua S. José, 84 - 3.º andar - Telephone 22-6200



Dario Coimbra (S. Paulo) — Não deve produzir o effeito desejado.

Carlos Dalmo (Minas Geraes) — Naturalmente.

Costa Bastos (Rio G. do Sul) — Um anti-acido qualquer.

X. Lima (Rio G. do Sul) — A Odontologia Legal, de Luiz Silva, trata do assumpto com muita clareza.

E. Ernesto (Rio) — Deve remover, primeiramente, todas as raizes.

Juvenal Pontes (Amazonas) — As massagens gen-

givaes, para o seu caso, dão optimos resultados.

Polimes Nonaz (Minas Geraes) — O requerimento, acompanhado do diploma, deve ser dirigido ao Departamento Nacional do Ensino.

Moraes Victor (Minas Geraes) — E' possivel.

Januario Monteiro (Minas Geraes) — O Exame de raio X, em primeiro lugar.

C. Silva (Estado do Rio) — Procure nas casas de artigos dentarios.

D. Zildo (Rio) — Exame de urina. Elementos anormaes.

Ferreira Monte (Sta. Catharina) — Está enganado. Procure a causa no 2.º pre-molar superior direito

Salvador Gonçalves (Amazonas) — Grato pela sua gentileza.

D. Renato Gomes (Minas Geraes) — O bicarbonato, por exemplo.

C. C. C. (Amazonas) — Depende de uma boa applicação.

Xinophoste Miranda (Minas Geraes) — 10,0 é o sufficiente.

ALEXANDRINO AGRA.

A SCENA MUDA

A mais antiga e completa revista cinematographica do Brasil

Publica alem do mais recente noticiario de Hollywood **enredos e photographias das scenas culminantes** dos melhores films exhibidos em nossa terra. Em todos os numeros quatro primorosos retratos a côres, em grande formato, das estrellas do écran.

LER

A SCENA MUDA

E' TER O CINEMATOGRAHO EM CASA.

EU SEI TUDO

PUBLICA

Os melhores romances policiaes

O publico não esqueceu o exito prodigioso de

O fantasma do Caôlho

A esphera de ouro

O numero 1

Quem sou eu?

Mysterios allucinantes; aventuras prodigiosas.

•EU•SEI•TUDO•

A MAIS COMPLETA REVISTA DAS REVISTAS

O MAIS ANTIGO E PERFEITO MAGAZINE DO BRASIL

EM SEU NUMERO DE MARÇO DE 1936

◦ ◦ ◦

EM TODOS OS NUMEROS

EU SEI TUDO publica

Trez romances, contos, artigos sobre Historia,
charadas e os mais variados assumptos

NOVIDADES SCIENTIFICAS, INDUSTRIAES E SPORTIVAS

Aspectos do mundo inteiro, noticias e commentarios
de interesse, colhidos em publicações estrangeiras.

Em seu numero de Abril **EU SEI TUDO** iniciará a publicação de

Romance de

O DIVINO PERFIL

E. S. Blockman

que é, a um só tempo, empolgante problema policial, impressionador scenario e doce
aventura sentimental

NUMERO AVULSO

2\$000